

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,0 milibares. Temperatura média do dia: 18,8o. com máxima insolação de 27,4o. e mínimo à noite de 06,5o. (No Planalto a média mínima 04,2o.) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Estado do Tempo: No Planalto: Tempo bom, com instabilidades passageiras a Oeste. No litoral: Tempo bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 04 de agosto de 1976 — Ano. 62 — No. 18.444 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

EMPRESA MODERNA E HUMANIZADA — Terá início hoje, às 20 horas, no auditório da Federação do Comércio, o "Seminário sobre Empresa Moderna e Trabalho Humanizado", promovido pelo Departamento Regional do SESC em Santa Catarina. A conferência de abertura, a ser proferida pelo sr. Benedito Caprioglio, versará sobre o tema: "Administração e adequação dos Recursos Humanos". Amanhã, falará o prof. Euclides Rigobelo, sobre "Empresa e Trabalho Humanizado" e, na sexta-feira, o prof. Renato Requiça, que recentemente representou o Brasil no I Congresso Mundial do Lazer, em Bruxelas, falará sobre "Lazer e Trabalho".

BRASTEMP QUER COMPRAR CONSUL

A Brastemp iniciou negociações com os irmãos Freitag, objetivando a compra de 49% das ações da Consul. Os outros dois por cento, necessários para que a multinacional assuma o controle acionário da empresa catarinense, poderão ser adquiridos na Bolsa (Pag. 9).

Prazo de alistamento eleitoral para pleito de novembro expira amanhã

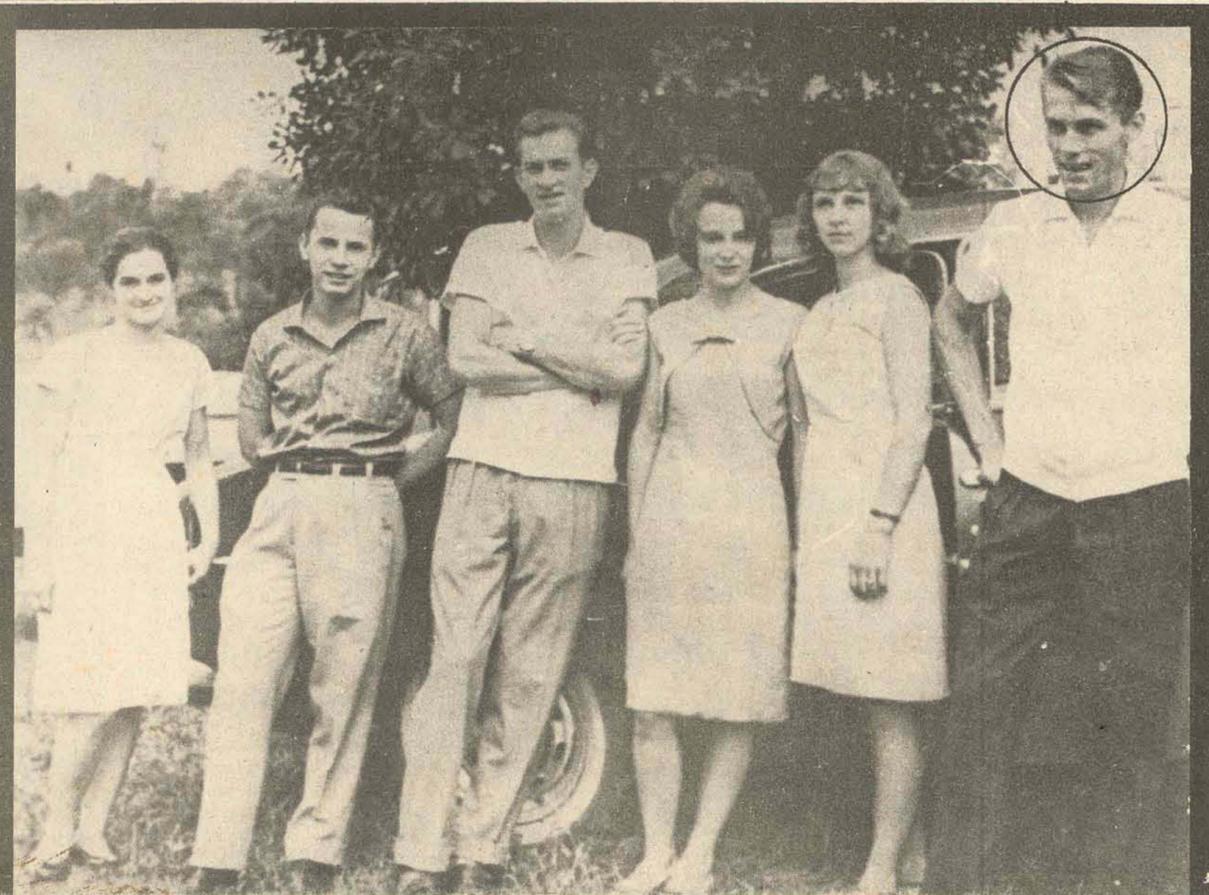
Página 5.

Chega ao Congresso o projeto da nova lei das sociedades anônimas

Página 6.

Vestibular agora é todo unificado. Ufsc e Acafe acertam os detalhes

Página 9.



Bernardo, que aparece à direita na foto (do álbum da família), deixou a cidade. Mas seus primos sabem como ele aplicar seu dinheiro.

Novo milionário desaparece mas já sabe como investir os 14 milhões

O prêmio que Bernardo Fogarshi ganhou no último teste da loteria esportiva, e tres vezes superior a cota do ICM que coube a Cam sinhas no ano passado, e daria para solucionar os problemas de infra-estrutura da cidade. So que o novo milionário está pensando e investir o capital em seus negócios, ou manter por um período na poupança, que lhe renderia Cr\$ 400 mil por mês. Ele deixou a cidade e, segundo seus primos, se retirou para quando sua posição de milionário estiver esgotada (Pg. 10)

Francelino atende chamado de Geisel suspendendo visita a Santa Catarina

Página 3.

Estado cria comissão para que seja disciplinada a política salarial

Página 6.

Juiz de Florianópolis autoriza e Gilberto Gil volta hoje aos palcos cariocas

Página 11.



Ulisses acha absurda idéia de crise gerada pelas eleições municipais

Página 5.

Brasil encabeça lista dos países da América Latina que mais devem ao exterior

Página 2.

China nada fala sobre mortos. Japão teme outros tremores

Enquanto em Pequim a agência noticiosa oficial continua não veiculando o número de mortos nos terremotos que abalaram a China, em Tóquio há o temor de novos abalos no Japão, por ser esse país muito sensível a tais fenômenos (Pag. 11).

Avaí elege sua nova diretoria...

Luis Carlos Espindola foi eleito por aclamação ontem à noite o novo presidente do Avaí. Mas João Salum continuará na presidência até o final do campeonato catarinense. A nova diretoria, no entanto, assumirá antes do nacional. As eleições foram realizadas no prédio da Federação, cujo auditório ficou completamente lotado. (Página oito).



No final da eleição, o abraço do presidente do Conselho

...e Figueira contrata novo treinador

Sérgio Lopes volta a jogar pelo Figueirense e Ocimar, o novo técnico, assume hoje depois de ser apresentado ao plantel. Ontem ele esteve no Orlando Scarpelli, mas apenas para observar a movimentação dos jogadores. Mas Ocimar veio do Ferroviário por empréstimo e fica somente até o final do mês. Depois vem outro técnico (Pg. 8).



Ocimar assume hoje e treina o time contra o Ferroviário.

Arena define a estratégia para o pleito municipal de novembro

O diretório regional da Arena reuniu-se ontem a noite para a análise final da estratégia a ser adotado pelo partido no pleito municipal deste ano. O presidente do diretório, senador Lenoir Vargas Ferreira, em entrevista à imprensa, disse que a reunião "estabeleceu para discussão interesses e diretrizes partidárias, além de uma pauta livre para sugestões dos presentes".

— Afora isto, como um ponto alto da reunião, o diretório tomou conhecimento do relatório dos grupos de trabalho do Poder Executivo que percorreram o estado, bem como as providências tomadas em função das solicitações e das comunidades.

SUBLEGENDAS

Por sugestões de alguns correligionários, a reunião do diretório abordou a questão de grupos minoritários que não compõem os atuais diretórios "e esses casos, diga-se de passagem, são poucos. Mas para esses grupos expressivos que deixaram de participar na constituição dos diretórios atuais, há uma intenção do diretório regional no sentido de que tenham portas abertas no partido. Essa é uma diretriz que poderá ser adotada".



Lenoir: Arena unida, vitória garantida.

O critério de protocolo entre as sublegendas para que a parte vencedora se solidarize com a perdedora, "já é vitorioso na maioria dos casos verificados até aqui, servindo então a sublegenda como instrumento de cooperação e não de retaliação entre

facções", acertou Lenoir.

CONVENÇÕES

Após o relato dos representantes estaduais e federais sobre a situação eleitoral observada durante o recesso parlamentar, o diretório regional traçou com a comissão de coordenação das convenções municipais, o programa de presenças de políticos e integrantes do poder executivo nesses acontecimentos. Segundo o senador Lenoir Vargas Ferreira, "em agosto é que acontecerá maior número de convenções e queremos que elas sejam festas partidárias e o prenúncio do êxito eleitoral no município".

BANCADA FEDERAL

Sobre a contribuição da bancada federal à campanha deste ano, em forma de um projeto de estratégia global, o senador Lenoir Vargas disse que "o diretório retirou dele e do parecer do relator (através de condensação), matéria para o momento, que é a campanha".

— A estratégia está mais ou menos elaborada e em execução, podendo

surgir novos elementos e novas atividades. Quanto a um possível "slogan" não há nada definido, embora eu esteja usando que "Arena unida é vitória garantida". Mas podem surgir outros mais modernos e chamativos.

EXECUTIVO

Sobre o apoio do Governo à campanha da Arena, o senador Lenoir Vargas afirmou que "o governador tem repetido que ele será feito dentro dos estritos limites da lei, mas que dará todo o apoio ao partido que pertence".

— Ele é a grande figura e o grande guia e comandante da campanha do partido. Seria fugir à realidade política do Estado, num regime presidencialista, não reconhecer ser ele o chefe do partido, por direito. E ser também o maior líder e figura do partido em Santa Catarina. Isso é um reconhecimento unânime.

TÁTICA ARENISTA.

Dizendo que existe uma aproximação efetiva em termos populares, o presidente do diretório regional afirmou que "o que a Arena tem que mostrar é que o grande partido popular do Brasil, cujas realizações nem sempre chegam ao povo com a cristalinidade com que brotam da fonte".

Advogados examinam liquidação de sentença: designados

A liquidação da sentença judicial que deu ganho de causa aos professores designados foi o assunto da reunião mantida ontem pelo advogado Breno Sanvicente com o presidente da Alisc, professor Júlio Wiggers e três advogados da Capital também patronos da causa.

Segundo o advogado Breno Sanvicente, "só continuamos a discutir frente a teimosia do Estado. Ele sabe quanto deve, só que não diz quanto. Agora ele poderá contestar o montante a ser apresentado, mas a execução não será tão demorada quanto eles pensam. Pode levar 2 ou 3 meses".

— Agora não se trata do Estado querer ou não querer liquidar a sentença. Se fosse com uma empresa, ela teria seus bens penhorados. Mas como não é possível, infelizmente, que o Estado tenha seus bens em hasta pública, em última consequência ele teria que incluir o que deve como crédito dentro do Orçamento a favor dos designados.

Sempre esperamos contar com a compreensão do Estado, afirmou Sanvicente, "para uma pronta solução, para evitar um resultado mais grave. Desde que o processo entrou, o secretário da Educação na época, Paulo Blasi, afirmava que reconhecia os direitos dos professores, mas quem mandava era à Secretaria da Fazenda e esta não tinha recursos".

— Com o atual secretário, que nos recebeu muito bem, discutimos um possível acordo, e apresentamos uma proposta que não foi nem protocolada. Disseram que teríamos a resposta em 30 dias. Isso foi em abril de 75. Além disso, houve a interposição de recursos incabíveis e mal-incabíveis. Como o último agravo do Governo do Estado, feito pela Procuradoria Geral do Estado, que está incorreto juridicamente, inclusive e o STF rejeitou com o seguinte despacho:

— Nego seguimento ao agravo, nos termos do art. 22, parágrafo 1º, do regimento interno (do STF). Faço-o porque não constam do instrumento peças essenciais, como a petição de interposição do recurso extraordinário e o próprio acórdão recorrido, sem as quais, em cotejo com o despacho impugnado, inviável se torna apreciar do acerto ou não desta última decisão. O fato do agravante haver requerido o traslado de tais peças, por si só não o socorre conforme entendimento desta Corte, em sessão plenária de 8 de outubro de 73 (vitória dos designados no Supremo), no julgamento do Ag Rg nº 64.869, que assentou incumbir ao agravante fiscalizar e policiar o efeito traslado das peças obrigatórias enumeradas no art. 544, parágrafo único, do CPC 4. Incide pois, a súmula nº 288, com base na qual determino o arquivamento. (O voto é do ministro Thompson Flores)

ENCONTRO COM PROCURADOR

Os advogados dos designados também se reuniram ontem com o procurador geral do Estado, Napoleão Amarante, "para pedirmos uma solução, apesar de termos base para exigir uma solução".

— Infelizmente, é o último contato informal, pois será agora de executado para ganhador. Cobraremos o último centavo que o Estado deve, como se cobra do devedor mais remisso.

Em relação a dados para cálculo da indenização, o advogado Breno Sanvicente disse que "uma entidade organizada deve ter elementos capazes na administração. Eu não quero presumir que a Secretaria da Educação seja desorganizada. O problema é que se colocam políticos em lugar de administradores atualmente no país, daí essa confusão".

Os advogados têm condições de precisar o valor financeiro da indenização devida pelo Estado, e ressaltando que se trata de um grande trabalho, o patrono da causa diz "que, entretanto, isso não demorará tanto quanto o Estado pensa".

ASSEMBLÉIA

Deputados elogiam obras do Governo no Oeste do Estado

Com os deputados ainda voltados mais para o andamento das convenções partidárias, a segunda sessão plenária da Assembléia, ontem, após a reabertura dos trabalhos ocorrida segunda-feira, foi ocupada por representantes da Arena que fizeram relatos de realizações do Governo em suas regiões. Os dois oradores que ocuparam a tribuna, deputados Gentil Bellani e Antônio Pichetti, falaram sobre a ação administrativa no Oeste.



Bellani: estradas no Oeste.

Bellani, que ficou mais tempo na tribuna, ocupando todo o espaço do "horário político", das 15 às 15,30 horas, discorreu a respeito de observações feitas durante o recesso, ao percorrer 22 municípios do Oeste, dando ênfase às rodovias que estão sendo implantadas. "Hoje se trafega nas rodovias do Oeste com qualquer tempo", frisou, "e em todos os setores, principalmente nas telecomunicações, eletrificação, educação e saneamento, vemos a ação do Governo".

Apartado e contrariado em parte por deputados do MDB daquela área, Bellani observou que "não esperamos que a Oposição aplauda as obras do Governo, mas que ao menos as reconheça".

ELEIÇÕES
O parlamentar arenista referiu-se também à situação eleitoral na região, adiantando que "o povo está conscientizado da importância do pleito de 15 de novembro", e que "a Arena está motivada e preparada para enfrentar a luta eleitoral, que será disputada palmo a palmo".

Referindo-se aos discursos pronunciados na véspera pelos deputados Dejandir Dalpasquale e Nelson Pedrini, Bellani disse que "os políticos precisam discutir a nível político os problemas de Santa Catarina", para acrescentar: "Não desejo

contestar o deputado Dejandir Dalpasquale, mas apenas dizer que se no Oeste algumas pessoas passaram do MDB para a Arena, não foi por pressão ou coação de quem quer que seja". Frisou que a Arena "vai reconquistar algumas prefeituras no Oeste e manter aquelas onde foi vitoriosa em 72".

ELETRIFICAÇÃO
Já o deputado Antônio Pichetti referiu-se especificamente ao programa de eletrificação rural desenvolvido naquela região.

— Os mil quilômetros implantados — disse — beneficiaram mais diretamente os municípios de Saudades, Descanso, Pinhalzinho e Modelo, sendo também outros municípios da região atingidos parcialmente nesta primeira etapa. E não só no Oeste, mas de um modo geral em todo o Estado, a Erusc, constituída no atual Governo, tem dado provas de sua eficiência e do seu dinamismo com o trabalho já apresentado em inúmeros municípios.

Francelino suspende viagem a SC

Convocado pelo presidente Geisel para participar da reunião com o ministro da Justiça e outras autoridades do governo que analisará em fase final o projeto da reforma do Poder Judiciário, o deputado Francelino Pereira, presidente nacional da Arena, cancelou sua visita a Santa Catarina "sine die".

A comunicação foi feita ao Senador Lenoir Vargas Ferreira no fim da manhã de ontem. Apesar do desânimo que tomou conta do diretório regional pela notícia, já que o presidente nacional da

Arena participaria de concentrações populares já programadas e divulgadas com bastante antecedência, ele reiterou que sua vinda ao Estado se dará na primeira oportunidade e que ele "tem especial interesse nessa visita".

O presidente da Arena nacional cumpriria um roteiro de concentrações políticas em Lages e Joinville, além de um almoço de cunho popular na Capital, entre-meando seu programa com contatos com os diretórios municipais e o regional, visitas protocolares e entrevistas à imprensa.

Encontro jovem em Joinville terá a presença de Marchezan

Após o cancelamento da vinda do deputado Francelino Pereira, a expectativa política da Arena em Joinville se volta agora para o próximo dia 8, quando uma reunião do movimento arenista atrairá as presenças do secretário-geral do partido, deputado Nelson Marchezan além do governador Antônio Carlos Konder Reis e vários líderes políticos estaduais e regionais.

O programa oficial,

divulgado pela direção local do MAJ, é bastante rígido: às 8 horas, recepção aos convidados na sede do Floresta Futebol Clube; às 9 horas, abertura solene com a direção do ex-prefeito Baltazar Buschle e palavra do coordenador do encontro, Valmor Azevedo, e do presidente da Arena de Joinville, Orlando Roskamp; às 9,45 horas, início da primeira plenária, para constituição das comissões; às 10 horas,

palestra com debates a cargo do presidente da Fundação Milton Campos, deputado Marco Antônio Maciel; em seguida, o candidato da Arena à prefeitura, Luiz Gomes, abordará o tema "evolução dos partidos políticos no contexto da realidade brasileira", com a coordenação do secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior; às 14,30 horas, segunda sessão plenária para escolha do local e data do segundo encontro

do movimento; às 14,45 horas, palestra com debates a cargo do deputado Nelson Marchezan e do presidente da Mesa, Nilson Bender, que falará sobre "a responsabilidade como pressuposto de um regime de liberdade", com a coordenação do secretário Fernando Bastos. O conclave será encerrado com um pronunciamento do governador Antônio Carlos Konder Reis, às 17 horas.



CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

ELETROSUL

C.G.C.MF - 000 73 957 / 0001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL - a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 23 de agosto, às 14:00 horas, na Sede da Empresa, na Rua Trajano, 41, em Florianópolis (SC), a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Garantia real e fiança da ELETROSUL para o contrato de financiamento a ser assinado entre a Caixa Econômica Federal e a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS -, para construção do Edifício Sede da ELETROSUL.
- Alienação de cinquenta e duas casas de propriedade da ELETROSUL, situadas em Tubarão (SC) e São Jerônimo (RS).

Florianópolis, 30 de julho de 1976.

Telmo Thompson Flores
Presidente



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

AVISO COLETAS DE PREÇOS

Serviços de Hotel e Restaurante

A ELETROSUL está procedendo a coletas de preços para exploração dos serviços de hotel e restaurante dos acampamentos das Usinas de Passo Fundo (RS) e Salto Osório (PR).

Os interessados (firmas ou pessoas físicas) obterão informações completas no local abaixo até o dia 13 de agosto corrente.

Em Santa Catarina:
Florianópolis - Rua Trajano, 41 - sobreloja - DSA
Joinville - Rua Jaguaruna, 278.
Blumenau - Rua Gustavo Zimmermann, s/no. -
Itoupava Central
Tubarão - Usina Sotelca - ESC/UTST/OBJL
Xanxerê - Rua Engo. Elton Martins - Hípica



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

DEVOLUÇÃO DE PRESTAÇÕES DECRETO LEI No. 1358/74

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A convoca seus clientes, pessoas físicas, financiadas dentro das condições do Sistema Financeiro da Habitação, para comparecerem em suas Agências, a fim de endossarem os Certificados de Crédito e retirarem os respectivos cupons relativos à devolução de 12% das prestações pagas do exercício de 1975.

O não comparecimento até o dia 20.09.76 implicará na perda do benefício concedido pelo Decreto-Lei no. 1358/74.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo, Sérgio Lopes

Cartas

AGRADECIMENTO

Senhor Diretor: Com o presente vimos externar os nossos agradecimentos pela magnífica cobertura jornalística dedicada a 1ª. reunião Distrital do Gabinete do Distrito L-23 do Lions Internacional.

Na oportunidade apresentamos a Vossa Senhoria, os protestos de nossa consideração e apreço. Leonistivamente, José Antonio da Silva, Secretário do Gabinete do Governador do Distrito L-23 do Lions Internacional — Florianópolis.

ELEIÇÃO

Senhor Diretor: Temos a grata satisfação de comunicar a constituição do Primeiro Conselho de Administração da Associação dos Incorporadores de Imóveis de Balneário Camboriú, eleito em 25 de Junho de 1976, ficando assim constituído: Diretor Presidente: Orival Feres, Diretor Administrativo: Claudio C. Pereira, Diretor Financeiro: Curt Ammann, Suplentes: Enio Nascimento e Balduino Fabris e Conselho Fiscal: Washington C.L. Nicolau, Paulo Sokolski e Osvaldo Pinel Brantes. Cordiais Saudações. Orival Feres — Diretor Presidente da Associação dos Incorporadores de Imóveis de Balneário Camboriú.

POSSE

Senhor Diretor: Com o presente, comunicamos a Vossa Senhoria que na reunião do dia 8 de julho, tomou posse o Conselho Diretor do Rotary Club de Brusque para o período 76/77, que ficou assim constituído: Presidente, Walmir Diegoli; Vice Presidente, Bruno Moritz; Secretário, Ellemar Bechert; Segundo Secretário, Ivan José Walendowsky; Tesoureiro, Waldir Hahn; Segundo Tesoureiro, Antonio W. Moser; Diretor de Protocolo, Venício Barbosa; Diretor Avenida de Serviços Internos: Emilio Luis Niebuhr; Diretor Avenida de Serviços Profissionais: José Carlos Loos; Diretor Avenida de Serviços Internacionais: Waldemar Schlosser. Sem mais para o momento, subscrevemo-nos, rotariamente, Walmir Diegoli, Presidente do Rotary Club de Brusque.

OBS.: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP. 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

O peso das responsabilidades

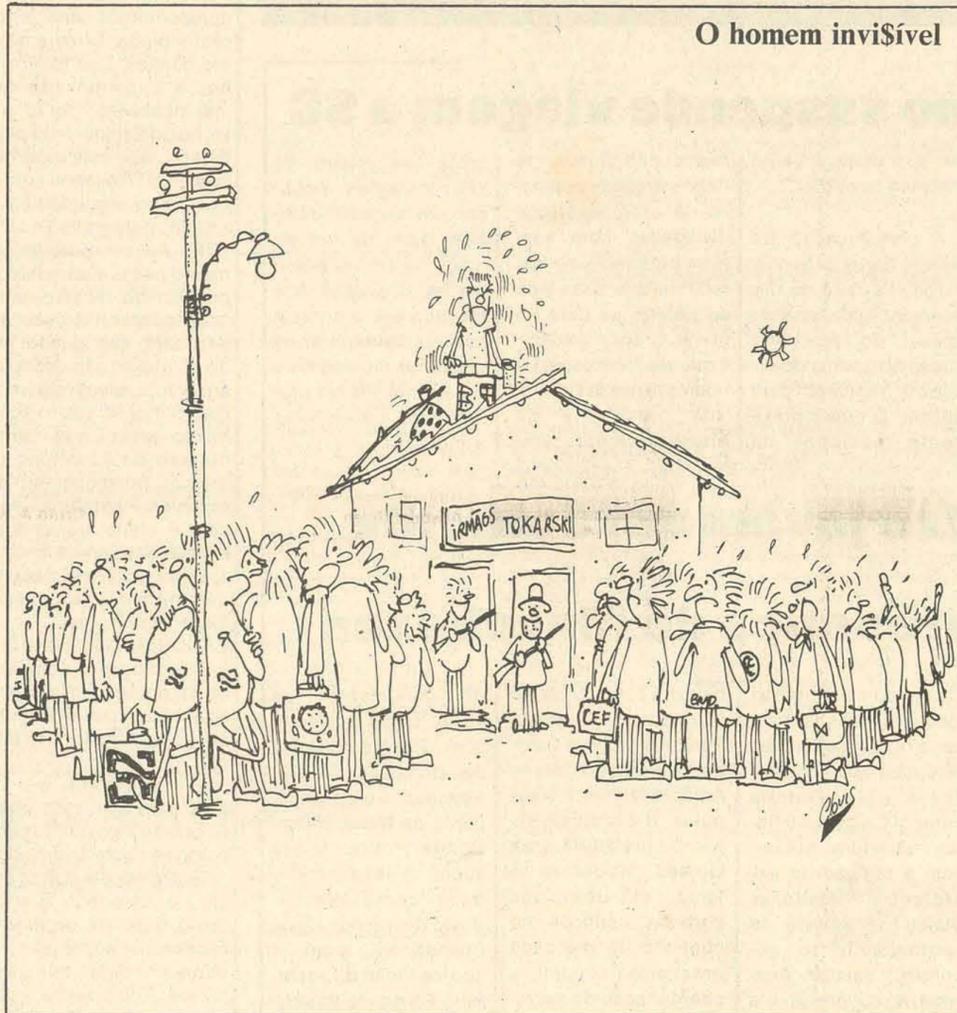
A Arena se esmera por reconhecer, e de uma forma otimista, que a sua melhor e mais significativa participação no momento político nacional será o oferecimento de uma ampla satisfação ao Governo, através de vitórias reconfortantes nas urnas de 15 de novembro. É cmo, na concepção de suas lideranças, que se vai generalizando, poderá o partido de apoio ao Governo finalmente dar ao sistema a tranquilização necessária, após um mal sucedida experiência eleitoral em 74, quando uma nesga de inquietação e incertezas pairou sobre o firmamento político da estrutura partidária governista. Realistas, os políticos da Arena descubram o óbvio, que a utilidade do partido está em saber ofertar ao Governo a cobertura política de que ele não po-

derá prescindir, e em emprestar ao modelo bipartidário a força vital que se constancia no equilíbrio, na força e na viabilidade eleitoral de ambas as agremiações. Condenada ao insucesso, ou submetida à timidez da derrota, a Arena não seria, para o sistema, o pilar seguro para evitar eventuais desabamentos.

Ao contrário, a sua vitalidade, demonstrada no ardor do combate e na crença de suas possibilidades, conduz ao julgamento de que o seu papel será cumprido, tanto quanto possível, sem quebra da continuidade política. E não só a Arena, mas também o MDB tem a sua contribuição a dar. Não, evidentemente, no caso, uma contribuição em vitórias eleitorais, que sobre esse aspecto

não se tem colocado sob suspeita a viabilidade do partido. E tampouco o será necessariamente, oferecendo-se em cadafalso, diminuindo o ímpeto de sua luta. É no que respeita aos termos dessa luta e à compreensão do significado maior dela que a Oposição tem um papel a desempenhar, tão relevante do que está destinado à Arena. O quadro eleitoral que se desenha é o quadro das responsabilidades divididas, pois nenhum dos partidos está desobrigado perante um sistema ao qual devem não apenas a sua origem, mas continuamente a sua sobrevivência. Desatentar para essa realidade é conduzir-se, aí sim, a um abismo de imprevisíveis precipitações. E nem a Arena nem o MDB devem assumir riscos que tais.

O homem invisível



Apenas um quadrado de terra enxuta

Pela dificuldade, até parece que ando pretendendo algo assim como a floresta amazônica ou, para ficar numa gleba um pouco menor, algo assim como a chácara dos padres do Colégio Catarinense. Ir a Roma e trazer o Papa para uns mergulhos na Joaçaba não há de ser mais difícil. Os americanos, com a agilidade que Deus lhes deu, ainda plantaram amendoeira no solo de Marte e eu não terei conseguido o que desejo.

Nas horas de maior desânimo, chego então a pensar que algum fantasma da velha Desterro embustou que tenho qualquer parentesco com aquela chusma de gringos que, numa certa manhã de 1689, de xifarote em punho e um braseiro de ódio e vingança em cada olho, botaram por terra a honrada vida de nosso fundador Francisco Dias Velho. Deus me livre de passar por semelhante suspeita! Sou uma criatura de paz, tanto quanto sei meus antepassados também o foram, e para falar a verdade nem tenho idéia do que vem a ser um xifarote. Mas o duro fato é que a Ilha anda se negando ao meu abraço mais apertado. Não, não quero dizer que ela me deva qualquer liberalidade; nem mesmo posso dizer que eu seja um amigo incondicional, desses que vêm na amada uma verruga do tamanho duma bata-

ta e juram de joelhos que aquilo é um sinalzinho charmoso. Concordo: junto a amigos de fora, tenho chegado à fraqueza de reconhecer que a Ilha tem os seus defeitos, a sua carestia um tanto rapinante, a sua poeira de engordar turista, os seus buracos de engolir turista com ônibus e tudo. Digo mais: nem sou filho legítimo da Ilha, nossa convivência começou quando eu já estava não só desmarrado como até mesmo com meus dezoito anos.

Mas nem por isso me vai ser vedado querê-la bem, que diabo!, e não vejo razão nenhuma para o que anda acontecendo. E o que anda acontecendo? Anda acontecendo que já estou de perna mole de tanto procurar, a preço de cristão para cristão e num tamanhozinho que dê pelo menos para plantar nos fundos o meu pé de cambucá, um chão para nele levantar entfim a minha casa. Não se trata, repito, de nenhuma ambição de faraó: apenas um quadrado de terra enxuta, a um preço que não me esfole e não me atire no fundo da miséria. Não é nada descabido, é? Pois pelo jeito é. A coisa está feia. Começo a perder a esperança. Tudo nas nuvens. Qualquer nesga de terra assume ares de latifúndio, qualquer lote no banhado quer passar por lote com piscina. Com mais um pouco dessa

loucura, ajeito as malas e me toco de volta para o Brasil Continental — mas isso me custaria tanto, boa Ilha!

Antigamente, quer dizer, há dois ou três anos, a gente andava pelo Pantanal, pelo Córrego Grande, por Itacorobi, e era como se viajasse pela roça. Ah, cheiro forte de atraso, mundo fora do mundo! As pessoas olhavam o forasteiro assim como quem olha um boi de oito patas, espantavam-se com as maneiras urbanas que a gente não conseguia largar quando entrava numa venda para comprar uma cocada. A vida ali era uma pasmeira sem compromisso, com mato por todos os lados e um clima de paraíso até no voar das moscas. Aos balanços, a criança corria sem calças pela rua. Os homens eram todos compadres e as mulheres comentavam dumma janela para outra o andamento de seus pés no fomo de trás de casa. Pois bem: e os terrenos daquele tempo? Os terrenos se confundiam com a solidão. De tão grandes quase nem eram vistos, mal e mal vestidos dummas penugens de mandioca e dumms pés de milho. O mato reinava sobre os homens. Morar num ermo daqueles? Só o pessoal ali nascido e criado ou

então um desiludido da vida.

Hoje, pega-se a estrada do Pantanal do Córrego Grande ou de Itacorobi e o que sobrevém é uma sensação de que andaram passando a perna na gente. Fica-se com uma cara de tacho furado. Por que não cheguei naquela venda e, junto com a cocada, não fui comprando logo um costão de morro cheio de granizuma? Que visão apertada aquela minha, incapaz de imaginar que a Florianópolis que Raul Bopp ironizou num poema ainda ia um dia querer justificar o polis que lhe pregaram no nome?

No Rio Grande, aprendi que não está morto quem peleta. Vou insistir na busca. Ainda não visitei certos brejos para os lados de Rationes e nenhuma das ilhotas pingadas ao redor da Ilha. Sei que a do Campeche é alegre e calma, e me agrada muito aquela do Arvoredo, um pouquinho distante para as crianças virem diariamente até o Instituto de Educação, mas um recanto simpático, sem dúvida. No fim, o Brasil Continental talvez acabe me levando de novo, mas antes deixo aqui escrito: só vou à força, expulso como um cão pela doideira imobilidade que se abateu sobre o tranqüilo terceiro dos carijós.

Flávio José Cardozo

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Informação Geral

Ingredientes de vitória

O pessimismo e o derrotismo nunca foram bons companheiros de vitórias eleitorais; mas o otimismo delirante também não. O clima pré-eleitoral ideal para a sementeira de vitórias é o de confiança conjugada com trabalho, elan combinado com sabedoria política.

No início deste ano o MDB começou a perder uma das características que assinalaram sua participação no pleito de 1974 e que pode ser apontada, em grande parte, como um dos fatores de êxito eleitoral obtido pela Oposição naquela oportunidade: a humildade.

De repente, obrigados a promover a partilha do patrimônio eleitoral adquirido em novembro de 74, os políticos da Oposição resolveram medir prestígios através de manifestações públicas de "robustez eleitoral", ainda que ela já não fosse a mesma que embalou aquele pleito. Superestimando suas próprias possibilidades, e subestimando o adversário — prática que em política pode se mostrar extremamente perigosa — o MDB se inflou de uma auto-suficiência que não correspondia à realidade.

Não que a Oposição não tenha razões para ser otimista em Santa Catarina, mas levar esse otimismo ao exagero a que estavam levando alguns representantes do partido só poderá fazer com que o MDB não colha este ano os resultados que colheu em 1974, caso não reveja essa posição.

Há indícios perfeitamente detectáveis de que poderia estar ocorrendo uma verdadeira inversão de papéis em relação ao comportamento dos dois partidos este ano e nas últimas eleições. A Arena, apesar de ser Governo, assume a postura de uma agremiação consciente dos seus problemas, que não esconde a seriedade com que encara o pleito. O MDB, mesmo livre do ônus de ser situação numa época de difícil conjuntura, pretende sobrepor-se ao adversário haurindo apenas da impopularidade que este possa ter grangeado. E investe-se então da toga de senhor de todas as verdades, árbitro de todas as decisões e de implacável palmarista do mundo.

No ano de 1974 não era difícil constatar que a Arena se impregnara de um absurdo otimismo, egresso talvez das eleições de 70 e 72. A Arena de dois anos atrás destilava otimismo por todos os poros e, insensível à constatação de seu fantástico esvaziamento junto ao eleitorado, deixava-se convencer por uma desconcertante pesquisa de opinião pública que lhe garantia a vitória nas eleições majoritárias por mais de 150 mil votos.

Para assegurar sua vitória por mais de 60 mil votos, o MDB partia modesto para a árdua garimpagem de votos, munido apenas das ferramentas que tinha à mão: a perseverança dos seus candidatos e o entusiasmo com que os mesmos se apresentavam na televisão.

Se a Lei Falcão decapitou o rádio e a TV para os partidos políticos, resta a ambos a alternativa de combater ao sol, e não à sombra.

Mas sem retirar os pés do chão. De nada adianta verificar que o partido perdeu-se até aqui num otimismo despropositado e ficar agora a denunciar aliciamentos e intimidações, quando se sabe que uma ou outra res tremsalhada não fará muita diferença num rebanho unido.

O resto é pura perda de tempo. Eger desculpas para uma possível derrota não modificará o resultado das eleições depois que elas se realizarem.

O que vale é tentar modificar os resultados antes, sem apelos de efeito duvidoso.

Francelino em SC

O presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, desembarca o seu entusiasmo às 9 horas de hoje, em Florianópolis.

Segue imediatamente para Joinville, onde derrama sobre os seus correligionários os santos óleos partidários que haverão de ungir os eleitos.

Cumprida a tarefa de prestigiar a candidatura do Sr. Luís Gomes, e recesso o ânimo da agremiação no município, o presidente da Arena seguirá para Blumenau, para uma breve escala.

Lages é o seu destino, onde o aguarda a Convenção do Diretório Municipal.

Contradição

O presidente regional do MDB, Deputado Dejandir Dalpasquale, acusa o Governador Konder Reis de comandar o aliciamento governamental de políticos da Oposição para a Arena.

Se isto acontece, cumpre ao Sr. Dejandir Dalpasquale, como presidente regional do MDB, proceder a uma avaliação das convicções oposicionistas dos seus correligionários e da firmeza com que os filiados da Oposição espousam a doutrina do Partido.

Para demonstrar que o Sr. Dalpasquale, por sua vez, também não está muito firme nas suas assertivas, um deputado da Arena lembrava ontem que um dos mais respeitados líderes do MDB de Joaçaba — o Sr. Jaime Scherer

— ocupa atualmente a superintendência do Procape (ex-Fundesc), uma das mais importantes agências financeiras do Sul do País, sem que para investir-se do cargo tenha tido que cancelar sua vinculação ao Partido da Oposição.

Se o MDB não concorda com o fato de que um membro do Partido participe do Governo, deve providenciar o cancelamento do registro da sua filiação.

Se não fez isto é porque concorda. Se concorda, não tem autoridade para acusar o Governo de perseguição partidária.

Veículos

O Poder Executivo enviou projeto de lei à Assembléia complementando as disposições legais existentes sobre a utilização de veículos oficiais na administração direta e indireta do Estado.

Manterá, inclusive, um órgão central coordenador do sistema de transportes internos, a fim de exercer rigorosa fiscalização sobre o uso de veículos, para o que contará com a cooperação da Secretaria da Segurança e Informações.

Pois bem.

Seria de bom alvitre que o Legislativo e o Judiciário tomassem medidas idênticas.

Veículos oficiais desses dois Poderes têm sido constantemente vistos trafegando conduzindo senhoras, empregadas e crianças.

Estacionam nas portas dos colégios, do mercado e nas feiras-livres.

O ex-governador e o estádio
O ex-governador Aderbal Ramos da Silva relembra ontem numa roda de esportistas seus velhos tempos de inflamado entusiasta do "esporte bretão" — cognome que os antigos costumavam dar ao futebol.

Tricolor de coração, no Rio, o Sr. Aderbal Ramos da Silva professa em Santa Catarina as cores azul e branca do Avaí. Mas no momento de aplaudir as boas iniciativas do esporte, como a construção do estádio olímpico de Santa Catarina, ele se despe de qualquer paixão.

O ex-governador considera que a construção de um estádio dotado de todos os requisitos necessários à prática do esporte amador e do futebol profissional terá sido um dos maiores presentes que Santa Catarina já obteve.

E louvou a perspicácia do Governador Konder Reis em levar adiante um projeto que o seu antecessor manteve congelado.

Zany Gonzaga

O Secretário Zany Gonzaga, da Justiça, confidenciava ontem numa roda de políticos que está perfeitamente integrado à equipe de auxiliares diretos do Governador Konder Reis, a cuja administração se preocupa em servir.

O Sr. Zany Gonzaga não está pensando em se candidatar à presidência da Assembléia.

O meio e o fim

O Cine Cecomtur estreava nesta última sexta-feira o filme "Lutador de Rua", com o eterno bandido-mocinho Charles Bronson. Estreava também uma nova maneira de projetar filmes, em que os espectadores se entretêm com o enigma desenrolado na tela.

Não que seja necessária grande sagacidade mental para acompanhar as aventuras de Bronson. Mas os espectadores certamente não contavam que os rolos do filme se enleassem num novelo de tão difícil deslinde. O operador trocou os rolos e começou a passar o filme pelo meio. Depois passou o começo e por fim... bem, por fim, o fim.

De sorte que quem entrou no meio do filme, assistiu o começo e perdeu o meio. E quem entrou no começo também não achou o fio da meada.

Os fins realmente nem sempre justificam os meios.

Por isso, sugerimos que por medida de economia geral, de tempo e de energia elétrica, o Cecomtur comece a passar seus filmes pelo fim.

Polição impune

Todos os anos as autoridades sanitárias aparecem nos noticiários da imprensa prestando declarações sobre a poluição ambiental.

No caso de Florianópolis, a poluição mais badalada é das praias que banham as duas baías.

Seria muito mais prudente que se economizasse todo esse latim para, em vez de ficar repisando o óbvio, tomar medidas efetivas capazes de erradicar a poluição.

Polição sonora

Os veículos equipados com escapamentos irregulares continuam transitando livremente, sem qualquer incômodo, a não ser os que causam aos timpanos alheios.

Ou o Detran assume uma posição ou permite de uma vez que as "trombas de elefante" e outros monstros mecânicos sejam acoplados aos veículos.

De qualquer forma qualquer medida se mostrará inócua. Quem pode vencer as fábricas de auto-peças?

Ulisses não acredita em crises após as eleições



Ulisses: o MDB está melhor do que em 1974.

O deputado Ulisses Guimarães, presidente do diretório nacional do MDB, afirmou ontem que seria um absurdo se as eleições de novembro viessem a gerar qualquer crise, porque, neste caso, "o povo em si seria a própria crise". Para o dirigente oposicionista, o MDB é incomparavelmente melhor do que em 1974, "graças à ampliação da estrutura do partido e ao descontentamento generalizado com o governo".

Em 1972 — disse Ulisses Guimarães —, quando se realizaram as últimas eleições municipais, o MDB tinha apenas 500 diretórios estruturados em todo o país e agora tem três mil. Além disso, as informações que nos chegam é de que há candidatas a prefeito praticamente em todas as cidades, inclusive com recurso à sublegenda. Para as chapas de vereadores, nosso problema atual é que há candidatos demais que, não sendo incluídos, reclamam e protestam.

Segundo o presidente do MDB, a situação de descontentamento lava em todas as classes e alcança a política econômica principalmente, com inflação, baixos salários, falta de assistência ao setor agrícola... Enquanto, por outro lado, "perdura como em 1974 a credibilidade da oposição que faz o que pode e não funciona como oposição consentida e até as cassações de mandatos evidenciando".

— Isto ocorre igualmente no setor empresarial, porque as panacéias dos tecnocratas, suas fórmulas, já não contam com o engajamento dos empresários, de que advêm as denúncias mais veementes contra o governo, como as que recentemente se ouviram quando das medidas de restrição ao crédito.

ELEIÇÕES SEM CRISE
Por outro lado, o deputado Ulisses Guimarães recusa-se a admitir a hipótese de impasse institucional no caso de vitória do MDB nas eleições de novembro.

— As eleições não geram, mas conjuram crises — disse o líder do MDB —, basta se atentar para os exemplos da Itália, de Portugal, dos Estados Unidos. Não vejo como a mobilização do povo para discussão e solução de seus problemas possa ser condenável. Só se o povo em si é a própria crise. Só se o governo é o problema.

Assinalou Guimarães que em 1974 — "e isto se deve ao presidente Geisel" — cumpriu-se uma etapa com a realização das eleições e o acatamento dos seus resultados.

— Foi possível — observou — detectar alguns problemas. Em vez de se constituir um mal, foi um bem o fato de o povo se pronunciar, evidenciando seu descontentamento. É o que procuraremos obter em 1976. Não poderia ser de outra forma, este é o nosso dever onde o MDB puder ganhar, vai ganhar. Seria impossível agir de outra maneira. Como é que posso chegar ao prefeito de Ijuçupiranga e pedir-lhe que faça acordo para não ganhar, organizar uma tabelinha para perder?

Francelino: a Arena é a opção na atual conjuntura

O presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, assegurou ontem que "as eleições municipais deste ano terão fundamental importância para o aperfeiçoamento político do país" porque, "à medida em que desenvolvermos um bom desempenho eleitoral e conservarmos os mecanismos de combate à corrupção e à subversão, o país terá encontrado o melhor meio para aprimorar as suas instituições".

Depois de destacar o posicionamento, em relação ao pleito, do Presidente Ernesto Geisel, "cuja palavra congrega e estimula", o líder nacional da Arena disse que "uma eleição ainda é o melhor processo de aferição do bem-estar social do povo" e, manifestando sua confiança na vitória do seu partido, afirmou que "a melhor opção partidária para o país nesta conjuntura repousa na agremiação política que preside".

— Nossa vitória consolida e viabiliza o programa que adotamos. Permite desenvolver a nossa política social que transcende o atual governo e conduz ao aperfeiçoamento do processo político nacional — argumentou, lembrando a ordem revolucionária que conduziu o país "a um nível tal de prática democrática que um dia os atos de exceção possam ser superados".

Francelino Pereira disse ainda que, a primeira contribuição da oposição é a crítica porque "no bipartidarismo, um partido está confinado à crítica". Ressaltou, entre-

tanto, que "não tivemos até hoje" da oposição brasileira as "alternativas viáveis para a solução dos problemas brasileiros, que são numerosos".

Geisel completa 68 anos falando do seu trabalho

O Presidente Ernesto Geisel recebeu ontem no Palácio do Planalto os cumprimentos do vice-presidente, de todos os ministros, dos presidentes do Senado e da Câmara, e de todos os seus auxiliares diretos pela passagem de seu 68º aniversário. "Estou ficando mais velho" — disse Geisel aos presentes. Logo após, o ministro Armando Falcão saudou o presidente afirmando que "o poder é absorvente e escravizador. O exercício da chefia da nação praticamente não proporciona momentos em que seja permitido descansar o espírito na tranquilidade e no lazer. A luta de Vossa Excelência vem sendo dura e incessante as suas batalhas. Por indole e formação extremamente responsável, com o sentimento vivo do dever, nada lhe passa despercebido e tudo, no Brasil, lhe atrai a atenção direta e o interesse funcional imediato".

O Presidente Geisel, agradecendo a saudação do ministro Falcão, afirmou que "mais um ano se passou. É mais um ano que se incorpora à vida da gente. Se de um lado nos faz descer mais rapidamente para o fim da vida, do outro nos dá satisfação por haver trabalhado e, acima das dificuldades, desencontros normais na atuação do governo, numa situação como a que nós enfrentamos, diante da situação mundial, acredito que produzimos. Produzimos no interesse da comunidade, no interesse da nação".

Termina amanhã o prazo de alistamento eleitoral

Encerra-se amanhã também o prazo para recebimento de pedido de transferência de títulos.

Brasília — Termina amanhã o prazo de alistamento eleitoral para o pleito municipal de 15 de novembro, encerrando-se também os prazos para recebimento de pedido de transferência de título e para o eleitor que mudou de residência, dentro do município, solicitar a alteração no seu título eleitoral.

Nos termos do código eleitoral, os títulos resultantes de inscrição ou transferência terão de ser entregues até 30 dias antes da eleição (15 de outubro). O pedido de segunda via poderá ser requerido até 10 dias antes da eleição, e este documento deverá ser entregue ao interessado até o dia 14 de novembro.

No Tribunal Superior Eleitoral há expectativa de que o número de eleitores para a escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, a 15 de novembro, supere a casa dos 40 milhões.

O último levantamento oficial do TSE, concluído a 31 de março deste ano, indicou que o Brasil tinha naquela data 37 milhões 438 mil 769 eleitores. Isto antes do trabalho maciço de arrematamento de eleitores realizado pela Arena e pelo MDB, nos meses de abril, maio, junho e julho.

A votação, em 15 de novembro, começará às 8 horas da manhã. As cinco horas da tarde, o presidente da seção eleitoral fará entregar as senhas a todos os eleitores presentes e, em seguida, os convidará, em voz alta, a entregar à mesa seus títulos, para que sejam admitidos a votar.

As cédulas oficiais serão confeccionadas e distribuídas exclusivamente pela Justiça Eleitoral, devendo ser impressas em papel branco, opaco e pouco absorvente. A impressão será em tinta preta, com tipos uniformes de letra.

SÓ PARA AQUELES QUE SABEM APRECIAR UMA OBRA DE ARTE

No interior da mais avançada indústria relojoeira da atualidade, vive a tradicional arte suíça.

Há quem sabe resguardá-la.

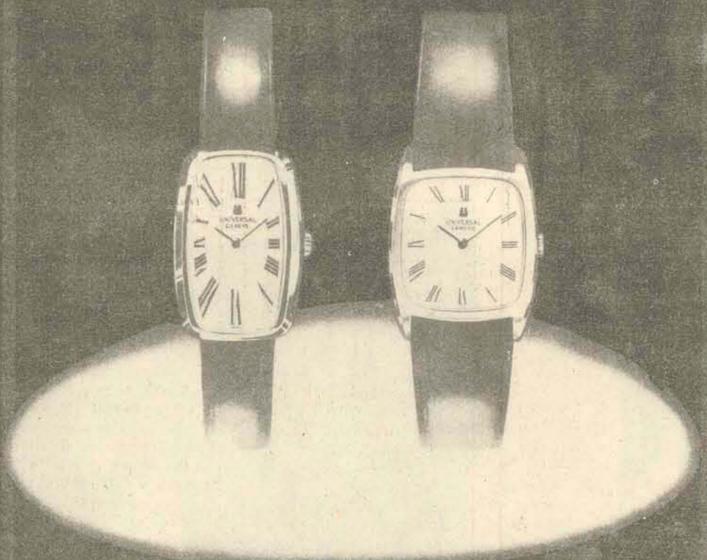
Há quem sabe reconhecê-la.

Universal Geneve.

Se o escolhe, não esqueça de incluí-lo em seu testamento.

UNIVERSAL GENEVE

OBRA DE ARTE PARA MEDIR O TEMPO



Revendedor Selecionado

Relojoaria **LABES**

Rua Hercílio Luz, 238
ITAJAI

EMPRESA DE AMBITO NACIONAL

Em fase de expansão no Estado de Santa Catarina está admitindo, para renovar o seu quadro de Vendas, 8 (oito) elementos.

Apresentar-se para entrevistas à Rua Deodoro 13, Conjunto 5, 3o. andar, nesta Capital, no horário comercial.

Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

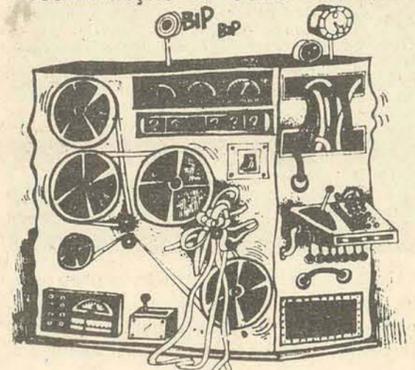
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os abaixo relacionados, promitentes usuários da Ex Companhia Criciumense de Telefones, a comparecerem a Rua Getúlio Vargas - 302 Agência da Telesc de Criciúma, para tratarem de assuntos relacionados aos contratos de Auto Financiamento.

Os interessados deverão comparecer no escritório da Telesc, munidos de documentos tais como: Contratos; Promissórias; CPF ou CGC, dentro de um prazo de 10 dias a contar da data dessa

- | | |
|--|---------------------------------------|
| publicação. | Agenor Daufenbac |
| Giácomo João Pugina | A. Salim Osmar |
| Dino Gorini | Alcir Agnero da Silva |
| Ilbe Crema | Antônio Scotti |
| Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A | Arlindo Junkes |
| Ivo Nuernberg | Antonio Coral |
| Ademar Costa | Ailton Barbosa e Francisco de Azevedo |
| Ademar Ghisi | Antonio Baltazar |
| Addo Vanio de Aquino Faraco | Adolfo Arns |
| Agenor Búrgio | Antonio Guglielmi Sobrinho |
| Antônio De Cesaro Cavaler | Borba & Guimarães Ltda |
| Antônio José Goulart | Carmem Mattos Balsini |
| Aristides Bolan | Cauto & Harger |
| Arroe Auto Peças Ltda | Dilnei Angelo Bilésimo |
| Clementino Bolan | Dal Sasso & Cia |
| Coop. Cons. Dos Bancários de Criciúma Ltda | Damasco Bar Ltda |
| Correa & Bento Ltda | Flávio Esmérilo Dias |
| Cyro Bacha | Glaudino de Cesaro Cavaler |
| David Conti | Gercino Del Castanhel |
| Elizário Santana Peixoto | Haickel Dequech |
| Erico Becker | Hercílio Cavaler |
| Farmácia Spilere Ltda | Hercílio de Cesaro Cavaler |
| Foravante A. Martinelo & Cia | Hotel Cavaler |
| Haikel Dequech | Irmãos Rocha Ltda |
| Haroldo Berti | João M. Paz |
| Homero Vergílio Borba | João Spilere |
| Horácio Miranda Coutinho | João Manoel Pacheco |
| Hugo Zanette | José João Victório |
| Irmãos De Lucca Ltda | Lima & Cia |
| Irmãos Rovaris | Lourival Abreu |
| Jorge Bertan | Lauro José Búrgio |
| Mário Zapelline & Irmãos | Móveis Canarin |
| Mcller & Cia. Ltda | Manoel F. Martins |
| Molas Criciumense Ltda Ind. e Com. | Mahmud Jaber |
| Nério Martinello & Filhos | Olirio da Silva Floriano |
| Ney Souza | Osmar Aléssio |
| Nocolau Destri Napoleão | Osni Kocki |
| Osni Kochi | Otávio Alcino Fernandes |
| Siderúrgica Criciumense Ltda. | Rádio Eldorado |
| Sindicato Nacional Ind. Ext. Carvão | União de Transportes Sul Catarinense |
| Vanio Carlos Sampaio | Viúva Antônio Aléssio & Filhos |
| Victório F. Brandini | Waldemar Zilli |
| Alcino Zanatta & Cia. | Walmor Carlos Nagel |
| Raul de Oliveira | Vespasiano Mondardo |
| Esporte Clube Próspera | Vidal de Oliveira. |

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES



Entre para uma das profissões mais rendosas do momento: PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS. A "SERVODATA" lhe oferece esta oportunidade, com a tranquilidade de quem trabalha na área de Processamento de Dados há vários anos e hoje é representante da S/A PHILIPS DO BRASIL - DIVISÃO ELECTROLÓGICA. INÍCIO 12/8/76 - Inscrições e informações em nosso escritório: Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - 5o. andar - Sala 510 - Florianópolis - SC. Fone - 22-9070

SERVODATA
PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA

AGRADECIMENTO

A família de NILMA DIGIACOMO SILVA MACHADO, na impossibilidade de agradecer aos Amigos e pessoas de suas relações, por ausência de endereço em muitos casos, noutros por estarem incompletos os nomes, residentes nestes e nos estados vizinhos, aos órgãos do Poder Público e de Classe, todas as homenagens prestadas carinhosamente à chorada extinta, quer fazê-lo, aqui e de público, para testemunhar o penhor do mais sincero agradecimento.

Uma palavra igualmente de gratidão aos prestimosos Amigos drs. João Baron Maurer, Waldomiro Dantas, Evandro Nobrega, Edson Cardoso, Leo Xavier e ao corpo clínico e à direção do Hospital de Caridade.

Deus guarde a todos!
Florianópolis, 3 de agosto de 1976.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DAE-DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS No. 12/76
A VISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 12/76 para fornecimento e instalação de 1 (um) ELEVADOR ELÉTRICO E AUTOMÁTICO PARA PASSAGEIROS E MACA, destinado a Nova Ala do Hospital da Polícia Militar, em Florianópolis, a realizar-se no dia 13 de agosto de 1976, às 15:00 horas.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 9o. andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 30 de julho de 1976.
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR GERAL DO DAE

Projeto das S/A chega finalmente ao Congresso

Brasília — O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso Nacional o projeto-de-lei das sociedades por ações, que substituirá o Decreto-lei 2.627 de 1940, e o projeto-de-lei que dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O texto de ambos os projetos contém alterações que lhe foram produzidas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), aperfeiçoando o documento remetido pelo ministro da Fazenda, em 24 de junho, à presidência da República. O projeto-de-lei das S.A. contém 297 artigos e está datilografado em 194 laudas, em espaço três. O projeto da CVM tem 28 artigos em 24 laudas.

O ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, ao encaminhar o projeto do Presidente, explicou que "o projeto visa, basicamente, a criar a estrutura jurídica necessária ao fortalecimento do mercado de capitais de risco no país, imprescindível à sobrevivência da empresa privada na fase atual da economia brasileira. A mobilização da poupança popular e o seu encaminhamento voluntário para o setor empresarial exigem, contudo, o estabelecimento de uma sistemática que assegure ao acionista minoritário o respeito a regras definidas e equitativas, as quais, sem imobilizar o empresário em suas iniciativas, ofereçam atrativos suficientes de segurança e rentabilidade."

Quando à Comissão de Va-

lores Mobiliários, o projeto-de-lei prevê que ela será uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, administrada por um presidente —

com assento no Conselho Monetário — e quatro diretores (dois dos quais provavelmente oriundo da iniciativa privada). A CVM terá a fiscalização e o controle do mercado de valores mobiliários, aí compreendidos os títulos emitidos pelas sociedades anônimas: ações, debêntures e certificados de depósitos. O Banco Central continuará exercendo essas funções até que a CVM tenha condições de funcionar. A comissão terá poderes de apurar infrações e aplicar punições.

Ao criar a base Institucional das sociedades anônimas, o projeto de lei das so-

ciiedades por ações procura elaborar um sistema baseado nos seguintes princípios:

1) Ampla liberdade para o empresário escolher os valores mobiliários que melhor de se adaptem ao tipo de empreendimento e as condições do mercado, com alterações que vão desde a disciplina das novas ações (com ou sem valor nominal) até a criação das várias espécies de debêntures, bônus de subscrição e partes beneficiárias.

2) A essa liberdade correspondem regras rígidas de responsabilidade dos administradores e dos acionistas controladores.

3) Adoção de opções quanto a títulos novos, formas de administração, agrupamentos de empresas, tendo em vista a constatação

de que a modernização da estrutura jurídica da grande empresa não poderia ser imposta bruscamente, mas demandando um período para ser absorvida pelo mercado, os empresários e os investidores. Isso sem prejuízo da proteção aos acionistas minoritários.

4) A projeto de nova lei mantém a mesma ordem das matérias da lei antiga.

5) As pequenas e médias empresas organizadas como S.A. fechadas, podem continuar em sua estrutura básica sob a legislação hoje vigente (Decreto-Lei 2627) e procurou-se dar-lhes maior flexibilidade, pela adoção de espécies de ações ordinárias, publicações obrigatórias resumidas, TC, mas buscou instrumentalizá-las para a eventual formação de "joint

ventures".

6) Introdução do "dever de lealdade" da empresa, diante da importância social de que se revestem, para com a comunidade em que convivem.

Nesse dever estão igualadas empresas nacionais ou estrangeiras, de forma a constituir base legal para um "código de ética" da grande empresa, nacional ou multinacional.

7) Os institutos novos de controle, cisão de companhias e outros — estão disciplinados de forma simples e sob o pressuposto de que venham a ser corrigidos se a prática assim o indicar. Essa ideia parte do princípio de que as leis mercantis têm vidas curtas e legislador deve pretender o seu aperfeiçoamento.

Estado cria comissão para disciplinar a política salarial

O governador Konder Reis homologou a Resolução nº 23/76, acompanhada de expedição de motivos do presidente do Conselho de Política Financeira, secretário Ivan Boiato, da Fazenda, criando uma Comissão de Política Salarial com a finalidade de fazer estudos sobre a política salarial a ser observada, na área do serviço público estadual, pelas empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações.

Integrada por três membros indicados pela Secretaria Executiva do Conselho de Política Financeira — CPF, compete também à comissão de Política Salarial manifestar-se sobre planos de salários e ajustes de quadros de pessoal, segundo a importância de cada órgão para o desenvolvimento do Estado, com vistas à uniformização de normas e critérios.

Pelo documento, nenhum reajuste salarial será concedido pelas empresas públicas, sociedades de economia mista controladas pelo Estado e pelas fundações, sem que o Conselho de Política Financeira decida sobre o assunto, após audiência da Comissão de Política Salarial.

As manifestações da Comissão terão caráter instrutivo, constituindo instância decisória o Conselho de Política Financeira. Nos termos do parágrafo único da Resolução nº 23/76, em vigor, os serviços prestados pelos membros da Comissão de Política Salarial são considerados relevantes ao interesse do Estado.

Segundo a Resolução nº 23/76 do CPF — órgão criado com o objetivo básico de maximizar e otimizar os recursos financeiros com vistas à implementação dos programas econômicos e sociais — a Comissão de Política Salarial deverá fazer estudos sobre "o estabelecimento de uma política salarial uniforme, a ser observada pelas empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Estado, bem como pelas fundações por ele instituídas e que recebem subvenções do Tesouro do Estado".

Além de opinar a respeito de outros assuntos pertinentes, a referida Comissão deverá manifestar-se sobre planos de salários e ajustes dos quadros de pessoal das citadas entidades.

Agradecimento

A família de CLERTON PERES NOBRE, ainda sensibilizada com o seu falecimento ocorrido sábado, dia 31, vem de público agradecer ao dr. Alfredo Daura Jorge, aos enfermeiros da Ala Irmã Áurea, e aos funcionários do Hospital de Caridade pela dedicação com que trataram daquele ente querido, durante sua enfermidade.

Florianópolis, 04 de agosto de 1976.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA A MISSA

Willy Kersten, Oswaldo Kersten, Dario Carvalho e Famílicos, na impossibilidade de agradecer a cada um o comparecimento, as flores e mensagens enviadas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó HELENA TEIXEIRA KERSTEN, o fazem por este meio e convidam para a missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 6 do corrente, às dezenove (19) horas.

A todos os mais sinceros agradecimentos.



As LOJAS HM informam o resultado do Sorteio dos 3 Volks e 3 Tvs a cores realizados através da Loteria Federal do dia 24.07.76.

CUPOM No. 48.591 SÉRIE "A"
Sr. GILSEMINO ROSA
Rua Mal. Cândido Rondon, s/no.
CASCAVEL — PR
1 VOLKSWAGEN

CUPOM No. 53.557 SÉRIE "B"
Sr. HENRIQUE JOSÉ DA SILVA
Rua Geral, s/no.
PALHOÇA — SC
1 TV PHILIPS A CORES

CUPOM No. 53.557 SÉRIE "A"
Sra. MARIA DE LURDES PLATD GARCIA
Rua 900, Casa 111
CAMBORIÚ — SC
1 TV PHILIPS A CORES

CUPOM No. 48.591 SÉRIE "C"
Sr. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA
Rua José Clemente, 866
MARINGÁ — PR
1 VOLKSWAGEN

CUPOM No. 48.591 SÉRIE "B"
Sr. ANTÔNIO AMANDIO ANTUNES AMARANTES
LAGES — SC
1 VOLKSWAGEN

CUPOM No. 53.557 SÉRIE "C"
Sr. ANTÔNIO MAURO MARRONI
Rua Raja Gabaglia, 134
LONDRINA — PR
1 TV PHILIPS A CORES

Aos contemplados os efusivos cumprimentos

LOJAS HM/HERMES MACEDO S/A.

Brognoli Imóveis Ltda.

CENTRO
Rua Nunes Machado, 12 Conj. 03 — 1o. andar
FONE: 22-1655

ALUGA

- Ed. Portinari — Rua Esteves Junior - apto. 502-A — c/02 quartos, dep. de empregada, banheiro, garagem, telefone, apto. todo acarpetado, ar condicionado, venezianas nas janelas, azulejos decorados até o teto, porteiro eletrônico, gás central, acabamento de 1a. (primeira) — Cr\$ 3.500,00.
- Ed. Portinari — Rua Esteves Junior - Apto. 602-C — c/03 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavabo, dep. empregada, área de serviço, telefone carpê, porteiro eletrônico, ar condicionado e garagem — Cr\$ 5.000,00.
- Solar do Kastelhorizon - apto. 102 - Av. Otto Gama D'Eça — Vista p/o mar - c/03 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, gás central — Ed. c/Salão de festas play-ground completo e depósito de bicicletas - c/telefone — Cr\$ 4.500,00.
- Ed. Jaime Linhares — Apto. 705 — Rua Vidal Ramos — c/03 quartos, banheiro, dep. empregada, área de serviço, cozinha — Cr\$ 3.800,00.
- Ed. Portinari — Av. Rio Branco, 705 - apto. 404 — Bloco C — c/02 quartos, 2 banheiros, sala conjugada, área de serviço, torneiras c/filtros, ar condicionado, perclanas, interfonos, apto. todo acarpetado — Cr\$ 3.000,00.
- Ed. Itajubá — Bloco C — Av. Mauro Ramos — Apto. 32 — c/03 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço — Cr\$ 2.500,00.
- Ed. Solar do Fayal — Bloco B — Apto. 305 — Av. Mauro Ramos — c/03 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área de serviço, garagem e telefone — Valor de Cr\$ 5.000,00.
- Ed. Visconde de Ouro Preto — Rua Visconde de Ouro Preto — Apto. 502 — c/02 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, área de serviço, telefone, todo acarpetado, armários embutidos no quarto — todas as janelas com cortinas e armário na cozinha - Cr\$ 3.500,00.
- Rua Victor Meirelles c/ 03 quartos, sala, copa, 02 banheiros, dep. de empregada, área de serviço, garagem — Cr\$ 10.500,00 - p/comércio.
- Ponta das Canas - casa mista - mobiliada - c/03 quartos, sala, cozinha, varandão, área de serviço, anexo com churrasqueira, na beira da praia — Cr\$ 2.000,00.
- Rua Antonio Eleotério Vieira, 60 - c/02 q quartos, sala, cozinha, banheiro, varandão, garagem e hall — Cr\$ 2.500,00.

VENDE

- 046 — Ed. Portinari — Rua Esteves Junior - c/80 m2 - todo acarpetado, gás central, ar condicionado, elevador, porteiro eletrônico, c/02 quartos, cozinha, sala, área de serviço, dep. completa de empregada — Cr\$ 4.000,00,00.
- 045 — Ed. Brigadeiro Fagundes - apto. 105 - c/03 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, e telefone — Cr\$ 4.000,00,00.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CRCI 29 ESTREITO

—Rua José Candido da Silva, 721

phones 44-2424 — locação
44-1467 — vendas
44-2677 — ADMINISTRAÇÃO

ALUGA

- Casa à rua Heitor Blum 606 — Estreito, c/escritório, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem, dep. empregada, telefone, assoalho c/sinteko, lustres e área de serviço coberta. Cr\$ 5.500,00.
- Apartamento à rua Fulvio Aducci 931, 3o. andar, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área de serviço, garagem. Cr\$ 3.000,00.
- Apartamento a rua José do Vale Pereira, 198, apto. 32 3o. andar, Coqueiros, c/3 quartos, copa, sala, cozinha c/armários, dep. empregada, área de serviço, garagem, telefone, jogo de quarto, lustres. Cr\$ 3.700,00.
- Salas para comércio a rua Cel. Pedro Demoro, esq., c/Tereza Cristina, 1o., 2o., 3o. andares, preços de Cr\$ 900,00 a 1.500,00.

GALPÃO NO ESTREITO

Localizado a rua Santa Tereza, totalmente de alvenaria c/600 m2, área de estacionamento de 400 m2, escritório interno de alvenaria e 3 dependências sanitárias.

VENDE

- 342 — R. José de Abreu — Estreito. Excelente casa residencial e ponto comercial com entradas independentes, em prédio de 2 pavimentos (alicerce p/3 pavimentos), com área de 225,99 m2., residência: 1 suite, 2 quartos, sala, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço. Térreo: sala comercial c/113,00 m2, bem dividida e c/3 banheiros, sendo 1 com azulejos até o teto. Cr\$ 790.000,00.
- 338 — Rua Antonio Gomes — Estreito. Casa de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, 1 anexo de alvenaria c/2 quartos, banheiro, lavanderia e churrasqueira. Cr\$ 430.000,00.
- 313 — Casa de alvenaria recém construída com excelente acabamento, tendo 3 quartos, living, sala jantar, cozinha c/pia inox, banheiro c/box de acrílico, área de serviço, garagem. Cr\$ 350.000,00.
- 308 — R. Flores da Cunha — Capoeiras. 2 casas de alvenaria em terreno c/525,60 m2. 1a.: c/2 quartos, sala, hall, copa, cozinha, banheiro, sacada, área de serviço, garagem e porão p/depósito ou residência. 2a.: c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 330.000,00.
- 304 — R. José Cândido da Silva — Estreito. Casa de alvenaria e excelente ponto comercial, c/2 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro, 2 salas comerciais c/WC. Cr\$ 300.000,00.
- 311 — R. Maria Júlia da Luz — Barreiros. Excelente casa de alvenaria recém construída, tendo 1 suite, 2 quartos, living, cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem p/3 carros. Área construída: 154,72 m2. Cr\$ 350.000,00.
- 349 — R. Sta. Catarina — Barreiros. Casa mista c/3 quartos,



Da esquerda para a direita, Fernando Thedim (Diretor da Aliança), Com. Horst P.G. Wollmers (Diretor da Aliança), Capitão dos Portos de Santa Catarina, Capitão de Fragata Sergio Sberard Capanema, Farid Lopes Salim (Comandante do Navio Botafogo), Dr. Roberto Pena (Diretor da Aliança), Dr. Deobaldo Storrer (Diretor Administrativo da Portobrás em Itajaí), Dr. Noemi dos Santos Cruz (Presidente da Associação Comercial e Industrial), e o Sr. Willibaldo Kiemen (Diretor de Exportação da Artex).

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ALIANÇA E AGÊNCIA MARÍTIMA OSNY REUNEM EMPRESÁRIOS

ITAJAÍ(Sucursal) — A empresa de navegação Aliança e a Agência Marítima Osny, reuniram na noite de segunda-feira a bordo do navio "Botafogo" empresários, autoridades e exportadores do Vale do Itajaí.

Na ocasião foi oferecida um coquetel aos presentes em regozijo ao apoio demonstrado pelos exportadores para com as duas importantes empresas que apresentaram nos últimos meses surpreendente movimento pelo nosso porto.

Durante o coquetel de confraternização tanto os direto-

res de empresa de navegação Aliança, quanto os responsáveis pela agência Marítima Osny, esta última de Itajaí aproveitaram para informar aos presentes o desenvolvimento por que passam suas organizações, e os empresários de Santa Catarina tem dado.

O Sr. Osny Pereira afirmou que graças ao apoio que vem recebendo sua empresa dos exportadores de Santa Catarina, tem se colocado e dentre as primeiras no ramo em que atua enfatizando que essa posição deverá ser mantida por sua

direção através de um trabalho honesto e produtivo.

As Empresas

A empresa de Navegação Aliança tem sua diretoria constituída dos seguintes membros: CTE. Horst P.G. Wollmers (Assessoria de Conferência de Frete), Jens Juergens (Gerente de Tráfego), Dr. Roberto Pena (Diretor), Fernando Thedim (Relações Públicas), cte. Julio C. Fernandes — Diretor Naveaza.

Por sua vez a agência Marítima Osny é dirigida pelos srs. Osny Pereira e Carlos Alberto Pereira.

Viktor pediu asilo e fica seis meses na Holanda

Haia, Holanda — O exadriata soviético Viktor Korchnoi, que pediu asilo político na Holanda na semana passada, recebeu ontem uma permissão provisória para permanecer no país durante seis meses, anunciou o Ministério da Justiça.

O segundo jogador no escalão mundial de xadrez de Leningrado está escondido desde que pediu asilo político na Holanda há uma semana.

Korchnoi deveria regressar a União Soviética no último dia 27, mas em vez de tomar o avião para Moscou o Grande Mestre Russo dirigiu-se a Central de Polícia de Amsterdã e pediu para ficar na Holanda.

O exadriata soviético foi a Holanda para competir no torneio anual promovido pela subsidiária holandesa da IBM, quando dividiu o primeiro lugar com o jovem jogador britânico Anthony White.

O Ministério da Justiça anunciou na ocasião do pedido que a solicitação de Korchnoi seria estudada e que uma resposta seria dada dentro de duas semanas.

Korchnoi, 45 anos, é casado e tem um filho, Igor, de 17 anos. A sua esposa, Belal ainda está na União Soviética.

O Ministério enviou uma carta a Korchnoi informando-lhe que, além de conceder-lhe a permanência de seis meses, "estudara o seu pedido de reconhecimento como refugiado político".

O preço de um nocaute em fotógrafo

Buenos Aires — O campeão mundial dos médios, Carlos Monzon não poderá abandonar o país salvo se a justiça outorgue uma permissão especial, segundo afirmaram ontem fontes judiciais.

O pugilista de 34 anos, foi condenado por um juiz a um ano e meio de prisão, após ter sido acusado de causar lesões graves em dezembro de 1964, a um fotógrafo, segundo informou-se ontem oficialmente.

O campeão se encontra em liberdade e seus advogados apelaram após a sentença, pois a consideraram muito forte, já que Monzon não tem antecedentes criminais.

Monzon anunciou a noite depois de conhecer sua sentença, que sua intenção era de viajar para Miami para descansar e depois ir a Roma para iniciar a filmagem de algumas películas do qual foi convidado para ser um dos protagonistas.

"Estou confuso. A Santa Fé (sua província natal) acredito que não voltarei mais, mas ainda não sei se vou-me embora definitivamente, pois é difícil viver assim", afirmou Monzon, segundo a agência de notícias argentina.

A condenação do campeão mundial dos pesos médios Carlos Monzon a 18 meses de prisão por ter agredido um fotógrafo na Argentina foi comentada ontem pela imprensa, rádio e televisão parisienses.

Várias comparações foram feitas do caso do pugilista-ator argentino com o francês Gratien Tonna, preso por ter atropelado e morto um policial quando dirigia seu automóvel na contra-mão numa rua de Marselha.

O jornal esportivo "L'Equipe" afirma que "depois de Gratien Tonna, condenado por homicídio involuntário, após um acidente de trânsito, é hoje Carlos Monzon que vai encontrar-se no cárcere condenado a uma pena de 18 meses. O campeão mundial dos médios corre o risco de não poder defender seu título no prazo requerido e perderá, portanto, sua condição de detentor da coroa".

"Neste caso" — acrescenta — "como será designado seu sucessor? Um torneio entre os diversos pretendentes poderia ser a solução. Onde será realizado o torneio? Tal como vão as coisas, porque não no cárcere?"

"L'Equipe" faz esta alusão ao fato, por ter sido Gratien Tonna duas vezes campeão mundial.

O "France-Soir", comenta: "dezoito meses de prisão por um nocaute fora do ringue, comprometerá o pugilista, já que desta maneira não poderá enfrentar o colombiano Rodrigo Valdes em luta marcada para fevereiro de 1977, com uma bolsa de um milhão e meio de dólares".

Uma plástica no rosto de Lauda após as queimaduras

Mannheim, Alemanha Ocidental — O estado do campeão mundial de automobilismo Niki Lauda, ferido gravemente numa triplíce colisão no circuito Nurburgring durante o Grande Prêmio Alemão, continuava estável ontem segundo informou um breve boletim médico.

Informou-se ontem que o austríaco de 27 anos de idade corria perigo de vida devido as queimaduras nos pulmões e brônquios causada pela inalação de emanções tóxicas e fumaça de sua Ferrari incendiada antes que seus colegas de corrida o tirassem do carro.

Sofreu também queimaduras faciais de primeiro, segundo e terceiro graus que exigirão eventualmente uma cirurgia plástica, além de fratura da clavícula e outras pernas e ligeiras queimaduras nas mãos e cotovelos.

Em Milão, o volante italiano Arturo Merzario, um dos pilotos que tiraram Lauda de sua Ferrari incendiada no circuito de Nurburgring, disseram que tiveram muita dificuldade para desatar os cintos de segurança.

Merzario acrescentou que o corredor austríaco estava consciente em meio as cha-

mas e que gritava de dor quando era retirado do carro.

Juntamente com Edwards, outro corredor, nos aproximamos do carro e tentamos tirar Niki Lauda. Não foi fácil devido aos cintos de segurança que não se soltavam.... E Niki gritava de dor".

"Quando por fim conseguimos tirá-lo, me disse algo em alemão que não pude entender. Suas mãos e seu rosto estavam queimados".

"Creio que o pior sofreu ao inalar fumaça dos pneus e gasolina em chamas", declarou Merzario ao regressar ontem a Milão.

Sergei desertou em busca de uma jovem norte-americana

Montreal — Sergei Nemtsanov, atleta soviético de saltos ornamentais, de 17 anos, que desertou de sua delegação durante as olimpíadas, foi movido pelo amor a uma jovem, filha de um milionário norte-americano, segundo revelou ontem o "Montreal Gazette".

O jornal, que citou como fontes funcionários da Imigração e da Polícia, conta que Nemtsanov conheceu a jovem durante uma competição de saltos ornamentais em Fort Lauderdale, na Flórida no ano passado, e acreditou que jamais a reveria.

Todavia, graças a um imprevisto na equipe olímpica soviética, Nemtsanov veio a Montreal e aproveitou a oportunidade para recomençar seu romance.

A namorada do atleta não foi identificada, mas, segundo o jornal canadense, Nemtsanov pode estar escondido nesta cidade, na casa de um amigo que ele conheceu em Fort Lauderdale.

O jornal diz que Nemtsanov quer viver nos Estados Unidos com sua namorada, mas o advogado do atleta soviético em Montreal, Alex Paterson, desmentiu a informação.

O "Gazette" afirma ainda que Nemtsanov entrou em contato com Mikhail Baryshnikov, o bailarino soviético que desertou durante uma temporada do balé Bolshoi no Canadá, em 1974.

Baryshnikov apresenta-se atualmente em Nova Iorque.

O louro e esguio atleta deixou a vila olímpica durante a noite de quinta-feira, última e

pediu as autoridades canadenses que lhe permitissem ficar no Canadá.

Funcionários soviéticos fracassaram em sua tentativa de convencer Nemtsanov a voltar para seu país durante um encontro na presença de funcionários canadenses no domingo.

Aparentemente, Nemtsanov não se perturbou com os telegramas de sua mãe e avó, insistindo sobre seu retorno à Rússia.

Uma fonte revelou ao jornal canadense que Nemtsanov não acredita que sua mãe e avó tenham feito os telegramas ao primeiro ministro (Pierre Elliott) Trudeau, pedindo a sua volta. O governo canadense autorizou Nemtsanov a permanecer seis meses no país.

CME ultimando detalhes para os Jogos Regionais

O Conselho Municipal de Esportes de Florianópolis efetuou ontem à tarde no auditório do Grupamento do Leste Catarinense a sua última reunião objetivando a participação da Capital nos Jogos Regionais de Criciúma, de 11 a 15 de agosto, para onde a delegação segue na próxima sexta-feira composta de 220 atletas.

A reunião refletiu a perfeita integração e a responsabilidade assumida pelos dirigentes e treinadores do Conselho que têm como objetivo principal a reestruturação do esporte amador de Florianópolis. O presidente João Aderson Flores ressaltou aos presentes (um número excelente) que "a nossa meta principal não é a de obter resultados, embora tenhamos algumas modalidades em nível de competição e evidentemente que temos o pensamento de vencê-las".

Uma das principais preocupações do CME tem como objetivo manter a imagem positiva de Florianópolis em Criciúma e para isso foi elaborado um completo regulamento referente as normas de conduta da delegação, no sentido de evitar distorções a exemplo dos anos anteriores, quando a presença da delegação da Capital sempre foi criticada.

Na reunião, técnicos e supervisores esplanaram a situação dos treinamentos de suas equipes e a novidade foi a presença da professora Marina, que vai participar dos Jogos levando ginástica pela primeira vez (esta modalidade foi implantada este ano). Segundo Carlos Maya, Florianópolis estará sendo bem representado em tiro, e desta feita até mesmo de carabina, considerando que uma moderna arma foi adquirida para este fim. Mas a situação não é a mesma com o voleibol. As moças não vêm dando a necessária frequência aos treinamentos e o técnico Antonio Alves poderá levar somente a equipe masculina, que segundo ele, está em melhores condições. No handebol, embora alguns atletas tenham se transferido para cidades do interior, Ivair de Luca é um treinador tranquilo e afirma que suas equipes têm condições de obter a classificação. O técnico esteve participando recentemente de um curso de especialização em Natal e já está colocando em prática os ensinamentos adquiridos.

No atletismo, com a saída de Nilton Pereira (que agora vai treinar as equipes de Curitiba) o tenente Ailton Silva, da Escola de Aprendizes Marinheiros, foi convidado a assumir as funções de supervisor desta modalidade. Todavia, até os Jogos Regionais, o técnico Gipe Alves de Oliveira, que dirige as duas equipes, vai acumular as funções de supervisor, diante do bom relacionamento que já existe com os atletas. Na equipe masculina (que necessita de mais treinamentos em conjunto) Gipe vai reunir os atletas militares (a maioria) para um trabalho técnico também as quartas-feiras à tarde, assim como no sábado, na pista do 63º BI.

ULTIMANDO DETALHES
O secretário executivo do CME, Ney Claudio Wiegas, juntamente com o professor João Aderson Flores, estão ultimando detalhes para o deslocamento da delegação para Criciúma. No local será instalado cozinha própria, ambulatório médico, bi-camas (a Prefeitura adquiriu para o CME) e, além de televisores na concentração, e de uma norma de conduta previamente analisada, o mais importante e que demonstra a conscientização dos membros conselheiros com o esporte: todos os dirigentes do CME e médicos ficarão alojados no mesmo prédio (FEESC) juntamente com os atletas. Em anos anteriores os atletas ficavam na concentração e os dirigentes eram instalados em confortáveis hotéis da cidade.

Os médicos presentes a reunião salientaram a necessidade de todos os atletas portarem a carteira do INPS, para o uso desta instituição em caso grave de algum atleta. Para este, fica ainda a responsabilidade de levar roupa de cama (travesseiro, lençol, cobertores) e talheres. Além de um carro da Prefeitura que ficará à disposição da delegação, fazendo diariamente uma viagem entre Florianópolis-Criciúma, foi ventilada ainda a necessidade de solicitação de dispensa dos atletas de seus estudos ou atividades profissionais com a antecedência. Pelo que se observa, este ano Florianópolis vai participar dos Jogos com um trabalho esmerado com a devida antecedência, sem a correria tão normal em outras oportunidades, quando tudo era organizado na última hora. Agora é aguardar o resultado desta primeira experiência, mesmo porque, segundo o presidente João Aderson Flores, não vamos em busca de resultados. "Somente daqui a dois anos vamos aos Jogos Abertos para competir realmente".

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A SIDERSUL

CGC/MF Nº 82.511.270/0001-21

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obediência às disposições estatutárias e legais, vimos apresentar à elevada consideração dos Senhores Acionistas o "BALANÇO GERAL E DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS", relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974. Não obstante o registro dos valores que revelam a posição da Empresa, estamos à disposição de Vv.Ss. para prestar todo e qualquer esclarecimento.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1974

Dr. HOYEDO GOUVEA LINS

Diretor Presidente

Dr. BENEDITO TOLEDO DOS SANTOS

Diretor Superintendente

Dr. ÁLVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO

Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL		
Bancos Conta Movimento	9.426,72	
REALIZÁVEL		
Adiantamento de Salários	2.732,20	
Capital a Integralizar	630.000,00	632.732,20
IMOBILIZADO		
Instalações	2.847,57	
Móveis e Utensílios	6.578,40	
Máquinas e Equipamentos	4.095,00	
Aparelhos e Instrumentos	2.547,00	16.067,97
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas Pré-Operacionais	125.780,01	
		784.006,90

PASSIVO

EXIGÍVEL		
F.G.T.S. a Depositar	236,20	
Contr. Sindical a Pagar	29,99	
Honorários a Pagar	2.232,00	
Honorários da Diretoria a Pagar	79.856,00	
Contas Correntes	1.653,37	84.006,90
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	700.000,00	
		784.006,90

Importa o presente Balanço Geral em Cr\$ 784.006,90 (Setecentos e oitenta e quatro mil, seis cruzeiros e noventa centavos), de Ativo e Passivo, transcrito às fls. 19 e 20 do Livro Diário nº 01, registrado na JUCESC.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Encargos Sociais	100,00
Força e Luz	90,74
Contribuição Sindical	595,06
Taxa de Condomínio	930,00
Impostos e Taxas	58,00
Conservação e Limpeza	480,00
Pró-Labore	44.928,00
Honorários	3.132,00
Despesas Gerais	1.327,80
	51.641,60

CRÉDITO

Receitas Não Tributáveis	1.536,00
Prejuízo Verificado no Exercício	50.105,60
	51.641,60

Importa o presente Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas em Cr\$ 51.641,60 (cinquenta e um mil, seiscentos e quarenta e um cruzeiros e sessenta centavos), transcrito às fls. nº 19 e 20 do Livro Diário nº 01, registrado na JUCESC.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1974

Dr. Hoyedo Gouveia Lins

Diretor Presidente

Dr. Benedito Toledo dos Santos

Diretor Superintendente

Dr. Álvaro Luiz Bocayuva Catão

Diretor Superintendente

Francisco T. Faraco

Tec. em Contab. Reg. CRC nº 3132

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal, no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1974, e encontrando tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Florianópolis SC, 20 de Março de 1975

Ovideu Nevio Lazzarin

Alfredo Müller Junior

Realdo Guglielmi

SEU DINHEIRO FICA NO FUNDO 157 PELO MENOS 5 ANOS. POR ISSO, ESCOLHA UM FUNDO QUE O ADMINISTRE BEM DURANTE TODO ESTE TEMPO.

Ao aplicar seu 157 não esqueça que só poderá retirar os primeiros 50% depois de 5 anos. O crescimento do Fundo Bradesco 157 é uma das razões para você aplicar nele.

Ano	Valor patrimonial	nº cotistas
1971	Cr\$ 114.951.619,12	271.711
1972	Cr\$ 135.389.659,82	311.846
1973	Cr\$ 269.349.925,04	565.835
1974	Cr\$ 449.309.587,13	705.123
1975	Cr\$ 822.635.248,91	940.282

Nenhum Fundo poderia crescer tanto se não fosse bem administrado. Outra razão para você aplicar no Fundo Bradesco 157 é que ele faz uma avaliação diária da sua carteira.



E consegue isso porque sua Corretora, a Codesbra, tem computado res ligados diretamente às Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro, permanecendo sempre atenta a qualquer modificação do mercado.

Isso significa que o Fundo Bradesco 157 escolhe com muito critério sua carteira: uma equipe técnica faz as sugestões para um comitê e este decide onde investir.

Assim, o que você aplica no Fundo Bradesco 157 é investido em ações e títulos das empresas que contribuem para o crescimento do Brasil.

Isto é, ao aplicar no Fundo Bradesco 157 você fica sócio do Brasil. E você pode aplicar no Fundo Bradesco 157 em qualquer agência Bradesco.

É só falar com a moça.

SEJA SÓCIO DO BRASIL. APLIQUE NO FUNDO BRADESCO 157.



BRADESCO

garantia de bons serviços

Lateral

Sérgio Lopes tem 18 anos de futebol e só por isso não diz o que há muito tempo tem vontade de dizer. Nem ele nem Claudio Wagner tinha diálogo com Newton Spoganicz e Luis Carlos Bezerra e o relacionamento estava cada vez mais crítico. Apenas este fato já é suficiente para explicar o porque da situação atual do Figueirense. É um clube onde por enquanto não se distingue bem o que é mandar sem impor, ou obedecer sem humilhação. Entenderam os dirigentes do Figueirense, que Sérgio Lopes não pode ser treinador, que precisa voltar como jogador. Trouxeram o Ocimar por 30 dias, para depois contratar outro técnico. Ora, que plantel pode ter tranquilidade desse jeito? Se a idéia é contratar Cilinho ou Renganeschi, por que não agora? Esperar para começar o brasileiro não parece muito acertado. Troca-se um treinador a cada dois meses e não há critério para contratação de reforços. E nem pode haver mesmo, pois se Ocimar sai dia 27 e o brasileiro começa no dia seguinte, quem vai dizer à diretoria quais os jogadores necessários? E a frase mais ouvida no Orlando Scarpelli atualmente é esta: "O Figueirense não precisa de treinador, Luis Carlos Bezerra manda em tudo e em todos".

No Avai a nova diretoria precisa agir logo e arrumar algumas coisinhas. Horácio Gutierrez, por exemplo, parece estar extrapolando da sua condição de supervisor misturando, talvez, sentimentos de um torcedor com os de um funcionário do clube. Ontem, por exemplo, a certa altura do treino, numa bola disputada perto da lateral entre Jaico e Maneca, o primeiro ouviu isto de Gutierrez: "Jaico, dá um bico na canela do Maneca". Consciente da mancada, o supervisor voltou atrás e disse que estava brincando. Mais tarde, uma reclamação de Rubens: "Poxa, até prá ir no banheiro tem que pedir papel pro gringo. E ele só dá trinta centímetros".

E ontem quase que Rubens novamente é esquecido por Aureo. Ele já ficou um coletivo inteiro esperando a vez e no de ontem foi preciso que Gutierrez avisasse o treinador, caso contrário Danilo e Roberto não seriam substituídos.

A propósito de tudo isso e, até prova em contrário, ninguém melhor do que Luis Carlos Espíndola para assumir a presidência do Avai. Vai mastigar carne de peixe no início mas, pelo que se conhece de suas ideias com relação aos problemas avaianos, a curto prazo muita coisa boa talvez já tenha acontecido no Adolfo Konder.

Celso e Moura receberam excelente proposta do Fluminense de Feira de Santana, Bahia. Resultado de contatos, ao que parece, mantidos com Walter Miraglia.

Até ontem à tardinha não se sabia nada da partida entre Internacional e Marcílio Dias. Aliás, é por isso que a Federação agora só se reúne fora de sua sede. Em outras cidades o presidente da FCF deve calcular que estará longe daqueles que não engolem sua desastrosa administração. Não adianta, nem levando o cirquinho para espetáculos no interior, os críticos deixarão de analisar sua qualidade.

Sérgio Lopes e Moacir agora vão disputar posição?

A linha dura do Joinville: João Lima comunicou ontem que Linha foi multado em dez por cento por entrar sem camisa na secretaria do clube. Ao ser repreendido pelo diretor Claudio Lopes, o jogador respondeu: "Ora, isso é dureza demais".

Em Rio do Sul o nome de Dalmo Bozzano não pode nem ser citado por causa do jogo de domingo em Brusque, quando ele expulsou dois jogadores do Juventus. Mais um problema para o Departamento de Árbitros.

Ocimar não promete o título



O novo técnico foi emprestado pelo Ferroviário

Depois de muita espera por parte dos jogadores, e de alguns diretores que se encontravam no Estádio, a apresentação de Ocimar ao plantel foi transferida para hoje às 9 horas.

Acompanhado de Luis Carlos Bezerra, o novo treinador do Figueirense, emprestado pelo Ferroviário até o final do campeonato.

chegou ao Orlando Scarpelli às 15 horas, quando Iberê Rosa comandava trabalhos físicos. De imediato solicitou que fosse realizado um treino coletivo, mas como não havia número suficiente de jogadores foi feito um dois-treinos.

— Venho para o Figueirense para tentar dar meus conhecimentos. Acredito que poderá dar certo, pois o clube conta com um bom plantel e poderá chegar ao título. O que não posso é afirmar que vou fazer ele ficar campeão, pois não sou eu quem vai salvar.

Enquanto observava o desenvolvimento dos treinamentos, Ocimar comentava a situação do Figueirense e as possibilidades de recuperação. Eu pedi para realizarem este trabalho para poder sentir alguma coisa com relação aos jogadores. O Figueirense conta com uma boa equipe, mas falta alguma coisa e isso eu terei que observar para poder mudar, se necessário. Pelo plantel que o Figueirense tem, acho que não será difícil uma recuperação. Acredito que tem grandes possibilidades de chegar em primeiro após estes três jogos".

Ocimar, que iniciou sua carreira, como treinador, no Bangú quando foi campeão do torneio Romeu Dias Pino, já passou por diversos clubes do futebol brasileiro. Goiás, Portuguesa Carioca, São Cristóvão, Campo Grande e Ferroviário foram as últimas equipes dirigidas por ele após 72. Demonstrando muita confiança em seu trabalho ele afirmou que não tem esquemas preferidos e que o Figueirense deverá continuar atuando da mesma forma que fez até agora. "No futebol brasileiro, fala-se muito no 4-3-3, mas eu não tenho preferência por este ou aquele. Para mim o time deve adotar o esquema que for necessário em função do adversário".

Hoje às 9 horas, na apresentação de Ocimar ao plantel ele fará uma palestra aos jogadores. Segundo o novo técnico com isso e com o desenvolvimento dos trabalhos, eles juntos poderão ver o que é melhor para o Figueirense.

Os argumentos dos dirigentes para a mudança de treinador

A preocupação dos dirigentes do Figueirense em encontrar uma solução para os problemas da equipe, levou-os a contratar Ocimar para dirigir o time nas próximas partidas pelo estadual, já que seu empréstimo é somente até o final do campeonato, e "promover" o retorno de Sérgio Lopes ao plantel.

Muitas explicações foram dadas ontem à tarde. Valdir Vieira afirmou que é um risco que vale a pena correr. "A simples presença de Sérgio dentro do campo será importante, e poderá acabar com todos os problemas. A intranquilidade da equipe se notou desde que ele deixou de jogar, e agora o que falta é justamente isso".

A falta de um líder dentro de campo é um ponto que segundo Valdir fez o Figueirense realizar uma campanha ruim. "Neste momento tanto faz o Ocimar como qualquer outro, pois em três partidas pouca coisa ele poderá fazer ou mudar. O que nos interessa é a volta do Sérgio".

Luis Carlos Bezerra, que acertou todas as negociações com Sérgio Lopes e com Ocimar, disse ontem que uma mudança estava sendo necessária, pois a diretoria está trabalhando para encontrar a solução para os problemas e este foi o primeiro passo. "A troca de treinador não significa que o culpado do que vem ocorrendo seja o Sérgio. Nós estamos tentando encontrar um meio para sairmos desta fase ruim e esta troca talvez seja o caminho".

Assim como Luis Carlos Bezerra, o diretor de futebol, Vilmar Lemos, disse que a mudança de treinador poderá decidir muita coisa para o Figueirense. "A solução para os problemas do clube não se prendem especificamente, numa simples troca de treinadores. O que a gente não pode fazer é se acomodar, e por isso, a diretoria tomou esta decisão. O time não vinha ganhando e com isso os problemas surgiam cada vez mais. Esta é uma tentativa que poderá dar certo, pois o Sérgio dentro do campo será mais importante do que no túnel".



Na mesa, o presidente, eleito e fazendo sua primeira promessa.

Regime diferente, primeira promessa de Espíndola

Convocado para a noite de ontem, o Conselho Deliberativo do Avai reuniu-se para aprovação das contas da gestão João Salum e eleger uma nova diretoria. Depois de apresentada apenas uma candidatura pelo presidente do Conselho, José Matusalém Comelli, foi aprovado por aclamação o nome de Luiz Carlos Espíndola.

O item número um, aprovação de contas, teve data prorrogada também por sugestão do presidente do conselho, ficando por isso determinada nova convocação dos conselheiros para uma data anterior à transmissão de cargos.

Estiveram na mesa da presidência os conselheiros Esperidião Amin Helou Filho, prefeito de Florianópolis, Fernando José Caldeira Bastos, Secretário do Trabalho e Promoção Social, João Batista Bonassis, Renato Ramos da Silva e José Hulse.

João Salum não compareceu às eleições por estar na Assembléia Geral convocada pela Federação na cidade de Blumenau. Sua presença porém foi lembrada por vários dos oradores da reunião.

O novo presidente, na oportunidade em que agradeceu sua indicação ao cargo, prometeu "um regime presidencialista descentralizado" em contrário aos regimes presidencialistas fortes, "tradicionalistas dos grandes clubes brasileiros". Setenta e cinco conselheiros presentes aplaudiram essas e outras declarações, aprovando essa chapa: Tertuliano Brito Vieira (Zeno), vice de Esporte Amador, Henrique Wendhausen, vice de patrimônio, Armando Taulois de Andrade, secretário geral, Juarez Fonseca 1º secretário, Hélio Manara Peres, 2º secretário, Luiz Carlos Santiago, tesoureiro geral, Aloísio Gentil Costa, 1º tesoureiro e Norberto Gassenferth, 2º tesoureiro, além do conselho fiscal.

Áureo prepara um novo ataque

Com uma boa movimentação da equipe titular, o técnico Áureo comandou na tarde de ontem um coletivo de 60 minutos, que terminou de 4x0 sobre a equipe reserva, com gols de Souza (2), Carlos e Lincoln.

O treino apresentou como novidades no time principal a presença de Jaico sendo confirmado na lateral esquerda, Lincoln na posição de volante, João Carlos na meia esquerda e um ataque formado por Carlos, Henrique e Ademir, jogadores que permaneceram na equipe até o final, talvez demonstrando que o treinador pretenda apresentar algumas

modificações no time para o segundo turno.

No treinamento matinal todos os jogadores liberados pelo departamento médico participaram de um teste de Cooper orientado por Dacida, no qual destacou-se Luiz Everton, percorrendo em 12 minutos a distância de 3.500 metros. Entre eles esteve Renato Sá, que hoje já poderá treinar com Bola.

Ferreira, lateral direito e participante do coletivo para teste definitivo, não foi aprovado pelo treinador Áureo. Hoje voltam aos treinos Lourival e talvez Veiguinha, participando de trabalhos físicos à tarde.

Sérgio Lopes não sabia que estava demitido

— Saio tranquilo e satisfeito, pois estou consciente do trabalho que realizei. A minha permanência neste período como treinador foi uma das melhores experiências que passei em toda a minha carreira. Acredito que não decepcionei pois classifiquei o Figueirense, com a ajuda dos jogadores e claro, quando muita gente já dizia que iam ficar fora. E se fizerem um retrospecto verão que realmente eu fiz uma boa campanha com a equipe.

Sorridente e recebendo as brincadeiras dos demais jogadores, Sérgio Lopes aguardava ontem, no departamento médico do clube, a autorização para o início dos treinamentos, que foram alterados com a troca de treinador. Estava marcado um coletivo para a definição da equipe que enfrentará o Ferroviário amanhã, mas como Ocimar deverá assumir somente hoje, Iberê Rosa e Claudio Wagner alteraram o programa.

Antes do início dos trabalhos, Sérgio Lopes explicou os entendimentos com o Vice-presidente de Futebol, Luis Carlos Bezerra e a sua situação dentro do Figueirense. "Ontem por volta das 23h30 minutos, o seu Bezerra foi até a concentração e conversamos longamente. Na oportunidade ele afirmou que a diretoria havia se reunido e tomado a decisão de contratar Ocimar. Eu de imediato disse-lhe que tudo estava bem e que voltaria a jogar. Acertamos tudo e eu continuarei recebendo o mesmo que está estipulado no contrato em vigor até 31 de dezembro, Cr\$ 12 mil mensais".

Sobre a contratação de Ocimar, Sérgio Lopes não quis comentar mas disse que é um excelente treinador e que poderá realizar um bom trabalho no Figueirense pois material humano existe no plantel. "Acredito que o Ocimar fará um trabalho importante, pois conhecimentos ele tem e o Figueirense possui um ótimo plantel".

— Ao deixar a direção técnica, quero salientar que o mais importante para mim foi o bom relacionamento que mantive sempre com os jogadores o que deverá auxiliar muito no meu retorno a equipe.



Sérgio volta a jogar, brigando com Moacir pela posição

Agora, a briga pela posição com Moacir

Depois de vários telefonemas, ficou acertado o jogo amistoso contra o Ferroviário, para amanhã às 21 horas no Orlando Scarpelli, quando Ocimar estará orientando o Figueirense contra o clube que dirigiu durante grande parte do campeonato.

Ontem no decorrer dos trabalhos, havia uma motivação especial para os jogadores, visando a partida de amanhã. A luta pela posição entre Moacir e Sérgio Lopes, motivo inclusive de brincadeiras. Antes do início dos treinamentos, os dois jogadores conversaram durante alguns minutos, afastados dos demais, e quando Ocimar solicitou que fosse realizado o bi-toques, Sérgio ficou entre os reservas.

Somente hoje após observar o coletivo, o novo treinador definirá a equipe para enfrentar o Ferroviário, mas adiantou que o time atuará baseado no que vinha apresentando e que a formação deverá ser a mesma das últimas apresentações.

O que pensam os jogadores sobre a nova diretoria

Entre funcionários e jogadores do Avai, poucos foram os que chegaram a conclusões mais originais, quando perguntados sobre que tipo de implicações poderia trazer a efetivação da nova diretoria do clube, eleita na noite de ontem.

A maioria, mostrando pouco poder opinativo para o assunto, acha que nada vai modificar com a entrada de novos dirigentes, que efetivamente traçarão novas diretrizes em seus sistemas de trabalho, direta ou indiretamente. Entre esse grupo maioritário, nos entrevistados, colocam-se o técnico Áureo, o preparador Dacida e até mesmo o supervisor Gutierrez, que simplesmente excluiu-se de comentários "por ser um mero funcionário do clube". Com eles estiveram Balduino, Lourival, Danilo e o próprio Renato Sá, que ontem voltava aos treinamentos com bola e ouvia falar de uma troca de direção, para ele um assunto pela primeira vez discutido.

Além de elogiar a gestão de Salum ele, achando que pouco pode ser modificado, acha que os novos "entram com maior disposição".

Alguns já conhecem bem Luis Carlos Espíndola como Celso, "que acha ser ele um presidente capaz e poderá fazer muitas coisas, embora todas o seu Salum também poderia conseguir". Souza, um cético quanto ao que poderá resultar da mudança de direção durante o meio do ano, "que vejo pela primeira vez e pode deixar muita coisa boa como não" mas, mesmo "esperando para ver", acredita no trabalho do "doutor Espíndola", do qual espera um relacionamento similar ou melhor do mantido com João Salum, "que fez muita coisa por nós e pelo Avai", ou Ademir, que acha que "pouca coisa mudará" para si próprio e os companheiros mas vê no "Doutor Espíndola um avaiano rachado", do qual já tinha ouvido rumores que seria o presidente do clube no ano passado.

Desconhecendo os problemas de ressonâncias anteriores de seu atual clube, o ponta esquerda Veiguinha acha que pelo que viu e aprendeu em outros lugares a única coisa que a saída de uma direção pode importar aos jogadores é "uma atualização dos salários, quando existirem, por uma questão de honra da diretoria que encerra seus trabalhos, embora desconheça tal problema no Avai", como explicou.

Duas opiniões bastante divergentes, embora de dois amigos muito íntimos, partiram de Rubens e La Barra. Enquanto o goleiro acha que "o presidente Salum nunca poderia ter saído pois foi o único que botou a casa em ordem em todos os sentidos", La Barra, lembrando o futebol chileno, para ele melhor estruturado que o catarinense, "uma mudança de direção sempre é muito salutar embora o doutor Salum seja uma ótima pessoa e grande dirigente pelo que sei e vi".

Kidoca, um funcionário do Avai que trabalha como roupeiro juntamente com o velho Janga e seu filho, falou com otimismo sobre a sucessão "que não vai prejudicar o plantel", para ele "seu Salum é um grande presidente mas certamente quem ficar depois dele vai poder melhorar o clube que cada vez vai mais para a frente e vai acabar sendo o campeão do Estado esse ano".

Uma Assembléia confusa que não decidiu nada

Blumenau (Sucursal) — mentou o presidente que o Depois de uma reunião campeão e vice automaticamente terão suas vagas preliminar num dos restaurantes da cidade, José asseguradas para o campeonato estadual do próximo ano que começará no — no Teatro Carlos Gomes, primeiro domingo de a Assembléia Geral, que biam. Após o número oficial de participantes, Giulliari afirmou que irá reivindicar junto ao governador um auxílio para os clubes classificados.

Após muita conversa e Exatamente às 22h27m, com os presentes na Assembléia não entendendo o presidente deu por encerrada a Assembléia e os pontos de vista apresentados pelo presidente da convocou os 8 presidentes de clubes para decidirem o problema de Lages referente ao jogo entre Internacional e Marcílio Dias. Dos 8 representantes, só ficaram os presidentes dos clubes envolvidos e não em regiões —, e que se chegaram a nenhuma conclusão. Nery Paulo de Souza afirmou que irá reunir a diretoria do Marcílio para decidir se o time irá ou não a Lages, já que foi que deverá ser apresentada uma vez o jogo não foi realizado, mesmo com o campo tendo condições. Newton Ramos pelo Inter, disse apenas que pagaria todas as despesas. Nery dos clubes profissionais não aceitou e Giulliari não encontrou argumentos de incentivo. Apenas co- para conciliar o problema.

Juventus não tem 11 para colocar em campo

Rio do Sul (Sucursal) — Com as expulsões de Pedro e Gonzaga, o treinador Natanael Ferreira ainda não sabe como escalar a defesa para o jogo de domingo contra o Figueirense, já que o plantel é reduzido e carente de jogadores para a zaga. Mas a situação de Natanael piorou ainda mais, com a lesão de Baio, entregue ao departamento médico e sem data prevista para retorno. Como se não bastassem todos estes problemas, Britinho foi encaminhado ontem ao hospital Cruzeiro para bater radiografia das costelas, já que existe suspeita de fratura, isto sem contar com Valdeci e Valdir que estão na enfermaria do clube,

desde o início do mês passado. Sem solução para o momento, apenas esperando que alguns dos lesionados se recuperem, Natanael pretende até domingo realizar apenas treinos táticos e físicos leves para que não surjam mais problemas de lesão. Enquanto o treinador procura uma maneira de conseguir colocar 11 jogadores em campo, a diretoria continua criticando o árbitro Dalmo Bozzano, acusando-o como responsável pela derrota de domingo. Para compensar todos os problemas, foram pagos os salários atrasados e contratado um preparador físico: Zélio Bastos.

Marcílio faz consulta a FCF: cartão amarelo

Itajaí (Sucursal) — Depois de Eládio Cardoso ter realizado 30 minutos de trabalhos físicos, o treinador Vasconcelos orientou trabalhos táticos, que serviriam de apronto para o jogo contra o Internacional, já que ele esperava que a Federação Catarinense de Futebol determinasse a data e o local de sua realização. Como não houve nenhum comunicado da FCF, Vasconcelos marcou coletivo para esta tarde, e que servirá para definir o time, já que ele acredita que até esta manhã se conheça o dia e a cidade em que será realizada a partida, ainda pela segunda rodada do turno da fase semifinal.

Cancelado o coletivo do Inter. Não tinha técnico

Lages (Sucursal) — Conforme estava marcado, ontem o Internacional deveria realizar o coletivo que serviria de apronto para o jogo contra o Marcílio Dias. Deveria, mas não foi realizado, por um simples motivo: não havia treinador nem supervisor para orientá-lo. A solução foi transferi-lo para a tarde de hoje, já que se espera a presença dos dois.

Acontece que na tarde de ontem, os jogadores se apresentaram no horário determinado para o coletivo no estádio Vermelho, mas o treinador não estava. Mais tarde ele apareceu apenas para informar ao plantel, que iria viajar

Joinville preocupado com o jogo em Lages

Joinville (Sucursal) — Como a maioria dos jogadores considerados titulares ausentes, o Joinville reinicia efetivamente hoje à tarde, com um treino coletivo, os preparativos para a partida de domingo em Lages, contra o Internacional. Enquanto os demais jogadores permanecem em suas casas e os que moram no clube, na concentração, Celso, Rinaldo e Veiga continuam ainda em Santos onde foram visitar familiares, mas devendo retornar ainda hoje para o treino. Mesmo com algumas complicações na perna direita, Joel deverá participar do coletivo e é por enquanto, o único problema de todo o plantel.

O supervisor João Lima fez questão de influenciar a diretoria no início da semana, para que não marcasse nenhum amistoso para o meio da semana, pois acha que estes jogos, além de não fazerem resultados financeiros, ainda criam problemas para os jogadores e para o próprio plantel: "Prá mim, o mais importante nesta semana é treinar diariamente e vencer o Internacional em Lages. Acredito que não resta nada para ninguém no momento, a não ser pensar no campeonato. Nada de amistosos que não trazem nenhum resultado prático. O caso é vencer o Internacional em Lages".

Brastemp propõe aos Freitag a compra de 49% das ações da companhia Consul

Arena oficializa candidatos à prefeitura de S. Martinho

São Martinho (Sucursal de Tubarão) — Em convenção realizada no último domingo, a Arena de São Martinho escolheu duas chapas para concorrer às eleições municipais de novembro, numa primeira derrota política do deputado Epitácio Bittencourt na região. Pela Arena-1, ligada ao presidente da Assembleia Legislativa, disputarão José Lino Willemann para prefeito e Luiz Efeiting para vice. Na Arena-2, liderada pelos deputados João Correia Bittencourt e Adhemar Ghisi, concorrerão Silvestre José Schotter, e Antonio Sehort.

Em reduto do deputado Epitácio Bittencourt, que através do atual prefeito João Lemonge, que já exerceu o cargo três vezes, mantém o controle político do município. Em São Martinho não existe ainda diretório do MDB e a luta política será travada entre as duas facções. O prefeito João Lemonge afirma que sua ala ganhará tranquilamente o pleito, enquanto que o candidato da Arena-2, Silvestre José Schotter, diz que quer ser vencedor, "porque o povo quer mudar".

Finalizando, disse Adhemar Ghisi que ambas as alas devem lutar para defesa da comunidade, e que a criação de sublegenda deve ser considerado como um fato episódico, e deve logo ser superado após a eleição.

BARRAGENS
Falando após a votação, o deputado Federal Adhemar Ghisi, disse que o povo local não precisava se preocupar

Economistas promovem terceiro encontro estadual em outubro

Blumenau (Sucursal) — A estatização da economia brasileira, o ensino de economia em Santa Catarina e as atividades dos profissionais em economia serão os temas principais do terceiro encontro estadual de economistas que se realizará, em Blumenau, no Teatro

Carlos Gomes de 1º a 3 de outubro deste ano. Os organizadores do conclave pretendem trazer a Blumenau o secretário do Planejamento da Presidência da República, Reis Velloso e outros economistas de renome nacional para proferirem confe-

rências aos participantes. A promoção do encontro está a cargo da Faculdade de Ciências Econômicas da Furb, Associação dos Profissionais de Economia de Blumenau, Conselho Regional de Economia e Sindicato dos Economistas de Santa Catarina.

Arena de Blumenau escolhe dia 12, candidatos à prefeitura

Blumenau (Sucursal) — O diretório municipal da Aliança Renovadora Nacional de Blumenau marcou para o próximo dia 12 as 20hs, no Centro Cultural 25 de Julho, a data de realização de sua convenção para a escolha dos candidatos a prefeitura municipal e câmara de vereadores.

chapas, encabeçadas, respectivamente pelos senhores Victor Fernando Sasse e Jonas Neves, uma vez que foi definitivamente afastada a hipótese de uma terceira candidatura do radialista Nelson Rosemberg.

eleições de novembro. De acordo com Raimundy "Rosemberg, inicialmente pediu uma quantia de trezentos e cinquenta mil cruzeiros que cresceu em seguida, para seiscentos e cinquenta e acabou em um milhão de cruzeiros. Além disso, ele próprio queria manipular esta soma, sem qualquer interferência do diretório".

Diretor da Karsten foi sepultado ontem no Vale

Blumenau (Sucursal) — Foi sepultado ontem às 9 horas no cemitério evangélico de Badenfurt, o industrial João Karsten, diretor presidente da Companhia Têxtil Karsten, uma das mais expressivas indústrias do setor em Santa Catarina.

Nascido em 15 de julho de 1897 João Karsten casou-se em 1916 com Olga Meyer com quem teve três filhos: Walter Karsten, atual diretor gerente da empresa e também diretor da Fiovale S/A; Edeltraut Karsten Odebrech e Ralf Karsten atual diretor comercial da firma e também diretor comercial da Fiovale.

João Karsten iniciou suas atividades empresariais em 1910, até então firma individual de seu pai, e já em 1915 juntamente com seu irmão Christian, assumiu o comando da indústria. Entre as inúmeras obras assistenciais criadas por ele, destacam-se particularmente, a criação de um Jardim de Infância no bairro Testo Salto para atender aos funcionários de sua empresa e a localidade em geral, e a criação da Associação Beneficente João Karsten, fundada por ocasião de suas bodas de ouro através de uma doação em dinheiro.

COMPANHIA TEXTIL KARSTEN
Situada na cidade de Blumenau, a Companhia Têxtil Karsten fabrica guarnições e toalhas de mesa, panos de copa e cortinados. Hoje decorridos 94 anos de sua fundação, a Companhia Karsten situa-se com bastante expressão nos mercados interno e externo, mantendo uma média de produção mensal de 250 mil toalhas de mesa, 270 mil metros de tecido para cortinas e aproximadamente 1.500.000 panos de copa. Essa produção se destina a mais de 5 mil clientes sendo 35 por cento da mesma exportada regularmente para 28 países.

Acafe e Ufsc farão vestibular unificado no próximo ano

O próximo Vestibular em Santa Catarina a realizar-se nos dias 9, 10, 11 e 12 de janeiro de 1977, será único e unificado em todo o Estado, segundo convênio assinado no dia de ontem, na Ufsc, entre a Associação Catarinense de Fundações Educacionais — Acafe — e a Universidade Federal de Santa Catarina. Pelo convênio fica instituída também uma Comissão Permanente de Vestibular cuja composição ainda está sendo definida e doravante todas as provas obedecerão a uma única elaboração podendo ser feitos os exames em local independente da localização da unidade de ensino para a qual foi feita opção, por exemplo, um candidato pode fazer em qualquer município o vestibular para a Ufsc, de Florianópolis.

MAIS FACILIDADES

O convênio assinado sucede a estudos de uma Comissão mista — Acafe — Ufsc instituída há cerca de dois meses para verificação da viabilidade da intenção. A formalização, ontem às 15h30min, na sala do Conselho Universitário da Reitoria da Ufsc, compareceram além do Reitor deste estabelecimento, Caspar Stemmer, o presidente da Acafe, Oswaldo Della Giustina, o Reitor da Udesc, Antonio Niccoló Grillo, reitor da Furb, Ignácio Ricken, diretor da Fundação Educacional de Santa Catarina, João Nicolau de Carvalho, além de outras autoridades.

O reitor Caspar Stemmer considerou o fato como "auspicioso significando um início de uma colaboração mais ampla e mais geral com a comunidade e principalmente com outras constituições". Para ele, o Vestibular Unificado que integrará a Ufsc com outras 16 unidades de ensino superior do Estado traz vantagens nos seguintes aspectos: na distribuição das provas, na manutenção de sigilo, no barateamento do custo e para racionalização do sistema.

— Trará também mais facilida-

des aos estudantes que podem realizar o Vestibular em suas cidades e que já assim tem eliminado um fator de tensão e de estado de stress muitas vezes causado pelo deslocamento e necessidade de ambientação. Proporcionará igualmente condições para a Secretaria de Educação para que realize estudos e deduções do processamento do ensino de 2º grau no Estado, suas deficiências e virtudes.

O presidente da Acafe, Oswaldo Della Giustina assinalou que "o fato social de maior importância é a ampla democratização de oportunidades que o Vestibular Unificado trará a todos os estudantes, pela facilidade de acesso aos exames, o que não deixa de ser um modelo de desenvolvimento. É um grande feito para a educação".

COMISSÃO

A cláusula segunda do termo de convênio determina que o concurso vestibular será planejado, executado e controlado por uma Comissão Permanente de Vestibular — Coperve — dentro do que estabelece a legislação em vigor. Ela será constituída de 7 membros, sendo um presidente e três representantes de cada uma das instituições convenientes, designados mediante acordo prévio entre o Reitor da Ufsc e o presidente da Acafe.

Depois de 20 dias de sua constituição deverá elaborar e submeter à aprovação dos órgãos competentes da Ufsc e Acafe, o projeto básico para a realização do concurso vestibular bem como sua estrutura e funcionamento. As despesas do Vestibular não poderão ultrapassar 35% do total arrecadado com taxas de inscrição, reza também o convênio, sendo que além da Comissão Permanente serão constituídas comissões locais que serão responsáveis pela efetivação das inscrições e pela aplicação das provas dentro das normas aprovadas pela Coperve. O prazo do convênio é indeterminado.

Joinville (Sucursal) — Dirigentes da Brastemp estiveram durante o dia de ontem reunidos com os irmãos Freitag negociando a compra de 49 por cento das ações da companhia de refrigeração Consul, que também chegou a ser cogitada pela Philips do Brasil.

Apesar de o Sr. Hans Kress, assessor da diretoria, ter informado que não houve ainda acertos, fontes da empresa revelaram que as negociações já teriam sido concluídas.

Os 49% das ações pertencem à família Freitag, composta pelos irmãos Wittich, Egon, Ivens e Fernando. O restante das ações (51%) estão sob controle de órgãos financiadores, empresas privadas e em negociação na bolsa de valores.

Técnicos da Brastemp, segundo as mesmas fontes, encontram-se na companhia Consul realizando levantamento do patrimônio.

As informações, todavia, não chegaram a ser confirmadas ontem pela assessoria da diretoria da empresa, apesar de não ter desmentido a notícia da reunião entre os Srs. Wittich e Egon Freitag com dirigentes da Brastemp.

A possibilidade de a Brastemp assumir o controle acionário da empresa, através da compra dos 49% das ações pertencentes aos Freitag e dois por cento na bolsa, foi admitida pelas mesmas fontes da empresa.

Profissão de fotógrafo será regulamentada

Tubarão (Sucursal) — O deputado Adhemar Ghisi anunciou em Tubarão que até o final do ano será aprovado o projeto de lei que regulamenta a profissão dos fotógrafos. A informação foi prestada durante reunião da Associação dos Fotógrafos Profissionais do Sul de Santa Catarina e adiantou o deputado que o projeto já foi aprovado pelas comissões de constituição e justiça e do trabalho e legislação social, mas em vista do acréscimo de duas emendas pelo plenário, o projeto voltou novamente às comissões para julgamento.

A atividade de fotógrafo profissional definida pelo projeto compreende: a fotografia realizada por estabelecimento especializado, a fotografia feita para publicidade e formação, a fotografia executada para terceiros além de técnicos em laboratórios fotográficos e outros serviços correlatos.

O projeto também solicita a expedição, através do Ministério do Trabalho de carteiras autorizadas do deputado Ademar Ghisi, prevê a denominação registro e fiscalização do exercício da profissão.

SE VOCÊ COMPRA UMA LETRA DE CÂMBIO AGORA, SABE QUANDO VOCÊ COMEÇA A TER LUCRO? AGORA.

Nem amanhã, nem depois. Letra de Câmbio começa a dar dinheiro na hora em que você compra. Ela dá a você uma renda certa, tão certa como 2 e 2 são 4. Porque não fica dependendo das idas e vindas do mercado ou da inflação. Agora você compra a Letra de Câmbio com prazo de 90 dias a 2 anos. Mas pode negociá-la no momento que lhe der na telha. Com mil cruzeiros na mão, você já pode fazer bons negócios com Letra de Câmbio. Bons negócios, mas com absoluta segurança.

**LETRA DE CÂMBIO.
BOM NEGÓCIO EM QUALQUER TEMPO.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE PRAÇA — EXTRATO

Venda em primeira praça no dia 20 de agosto, às 11 horas (Valor superior ao da avaliação).
Venda em segunda praça no dia 10 de setembro, às 11 horas (a quem mais der).
Local: mais onde se encontra o bem.
Processo: Ação Executiva no. 6362. Autor: FRIGORÍFICOS HOEPCKE S/A — Réu: ERNESTO NAUCK S/A.
Bem: Um barco de pesca denominado "Seu Dedé", no. de inscrição 9144, com capacidade para 49 toneladas brutas, 34,10 toneladas líquidas, armação traineira motor Scania Vabis, tipo DSI 11R-82-A, com 250 HP, comprimento 21,40mts., registrado no Tribunal Marítimo sob o no. 6551, registrado na CPPSC, no livro no. 101, fl. 88, em bom estado de conservação.
Avaliação: Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) Florianópolis, 12 de julho de 1976.

PROTÁSIO LEAL FILHO
Juiz de Direito da 2a. Vara Cível.
JAIR JOSÉ BORBA
Escrivão

SINTESA — Companhia Industrial de Sintéticos —, em fase de implantação industrial! na cidade de Itajaí, Santa Catarina, na BR-101 - Km 113 — Bairro Salseiros, necessita para admissão imediata de desenhista industrial. Exige-se curso técnico de desenho ou equivalente e experiência na profissão. OFERECE

Semana de 5 dias, refeição no local de trabalho, promissor futuro profissional, assistência médica no local e seguro de vida em grupo gratuito, extensivos aos familiares. SALÁRIO A COMBINAR

Os interessados deverão se apresentar no endereço acima no período de 09 a 13/08/76, para a realização de testes práticos munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional
- Carteira de Saúde
- Título de Eleitor
- Carteira de Identidade
- Certificado de Reservista

Prefeitura é culpada pela falta d'água em Tubarão, diz a Casan

Tubarão (Sucursal) — O engenheiro Edson Correa, da Casan, responsabilizou a prefeitura de Tubarão pela falta de água na cidade, afirmando que "ela não libera os recursos necessários para o prosseguimento das obras de infraestrutura ao projeto de ampliação da rede de abastecimento".

Há quase um mês a cidade enfrenta os problemas da falta d'água, resultantes dos constantes cortes efetuados na rede de abastecimento da cidade.

Disse o engenheiro que "a prefeitura assinou convênio com a Casan, comprometendo-se em financiar 25% das despesas. No entanto, até agora não recebemos nenhuma contribuição e a única solução é interferir junto ao BNH para a liberação de recursos, já que a não participação da prefeitura nas obras, fez com que o projeto ultrapassasse em cerca de 4 milhões de cruzeros".

AMPLIAÇÃO
A rede de distribuição de água de Tubarão, que anteriormente atingia a 80 quilômetros, está sendo ampliada para 193. Outras quatro unidades filtrantes estão sendo construídas, além de uma estação de tratamento com capacidade para armazenar um milhão de litros d'água. Constituído-se num dos projetos pioneiros em todo o Brasil, a cidade de Tubarão estará dotada de um sistema de captação com duas unidades moto-bombas com 350 HP e capacidade para 350 litros por segundo.

Há falta de vocações religiosas

Itajaí (Sucursal) — Preocupados com a falta de vocações sacerdotais, padres e religiosos do Vale do Itajaí estiveram reunidos nessa cidade a fim de analisar o documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e encetar uma campanha junto à comunidade local para despertar os jovens ao exercício do sacerdócio.

No final do encontro, os padres afirmaram que serão enfatizadas as prioridades nacionais da pastoral vocacional para despertar e cultivar os diversos ministérios e serviços da missão do sacerdócio, relacionados com a profecia, pastoral e sacerdócio. Salientaram que o trabalho das pastorais vocacionais deverá ser coordenado em relação a pastoral orgânica e respeitar as realidades locais.

INCENTIVOS
A equipe da pastoral vocacional vê a necessidade de um maior relacionamento entre bispos, vigários e jovens, afirmando que é preciso uma conscientização sobre a necessidade de construir novos seminários e a permanente atualização das equipes formadoras.

Câmara autoriza empréstimo para obras habitacionais

Itajaí (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Itajaí autorizou a prefeitura municipal a contrair empréstimos no valor de Cr\$ 9.419.027,40 da Cohab-SC, para a execução de obras de drenagem fluvial, pavimentação e urbanização dos núcleos habitacionais de Lebon Régis, Maria Macedo, Cabeçadas e Madevila.

O projeto recebeu parecer favorável da Cohab devendo ser enviado esta semana à direção do Banco Nacional de Habitação para a sua aprovação final. A prefeitura tem um prazo de 216 meses para saldar a dívida, com taxa nominal de juros no máximo de 5% ao ano.

De acordo com o empréstimo, serão beneficiadas as seguintes ruas: núcleo habitacional Lebon Régis: rua Arnaldo F. de Oliveira, Eduardo Dutra, Gregório Chaves, Antônio

Caetano, Esmeraldo Braga e Lages, Núcleo Habitacional da Madevila: rua In-daia, José Gall, Gervásio Vieira, Sebastião Lucas Pereira, Imbituba, Imarui e Antônio Adão Dias. Os núcleos habitacionais de Cabeçadas, Fazenda e Maria Macedo Ramos, terão seus acessos melhorados, além da pavimentação e drenagem.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Fone - 44-2814

Compra Venda Administra

VENDE

- Ótima residência à rua Prof. Barreiros Filho, no Estreito, nova, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha. Terreno com 460m². Aceita-se terreno no negócio. Preço Cr\$ 430.000,00.
- Casa de construção mista, na Serraria, com 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, varanda e garagem. Ótimo negócio. Cr\$ 110.000,00 sendo metade à vista e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 760,00.
- Ótima casa de alvenaria, rua Felipe Neves, com 3 quartos, BWC, varanda, living, cozinha. Preço Cr\$ 230.000,00 a combinar.
- Ótima casa de alvenaria, recém-construída, em Barreiros, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Cr\$ 190.000,00 a combinar.
- Casa de alvenaria, área construída 161m², rua Waldemar Ouriques, 3 quartos, BWC, living, área de festas, garagem, dep. empregada, todos os quartos têm armários embutidos. Cr\$ 390.000,00 a combinar.

Imóveis Ltda

VENDE-SE CASAS

- (REF.040) CAPOEIRAS: Casa nova contendo living, 2 dormitórios e demais dependências, inclusive garagem. Com 130m² de área construída.
- (REF.042) BOM ABRIGO: Excelente residência de alvenaria nova c/hall de entrada em mármore, 3 dormitórios, garagem p/2 carros e demais dependências. Com 200m².
- (REF.048) CAMPINAS: Residência de alvenaria nova com 3 dormitórios e demais dependências com garagem. Com 135m² de área construída.
- (REF.047) TRINDADE: Magnífica casa de alvenaria nova com 190m² de área construída, c/dois dormitórios e uma suite de casal c/close, toda em vidro fumê.
- (REF.043) BOM ABRIGO: Ampla casa de alvenaria c/lareira, 4 dormitórios e garagem para 2 carros medindo 160m² de área construída.

APARTAMENTO

- (REF.021) EDF. BIANCA: Apto. c/ótima vista, todo acarpetado, 2 dormitórios e demais dependências e garagem. Cr\$ 450.000,00.
- (REF.027): Amplo apto. c/hall de entrada, 3 dormitórios com armários embutidos, telefone e garagem p/2 carros. 171m².
- (REF.029) — Luxuoso apto. na Beira Mar Norte, c/3 dormitórios sendo 1 c/banheiro privado, salão de festas todo mobiliado, play-ground e garagem. 190m².

ALUGA-SE

Magnífica casa para instalação de escritório, clínica medindo 545m² e 2.000m² para estacionamento c/telefone comercial. Na rua Esteves Junior.

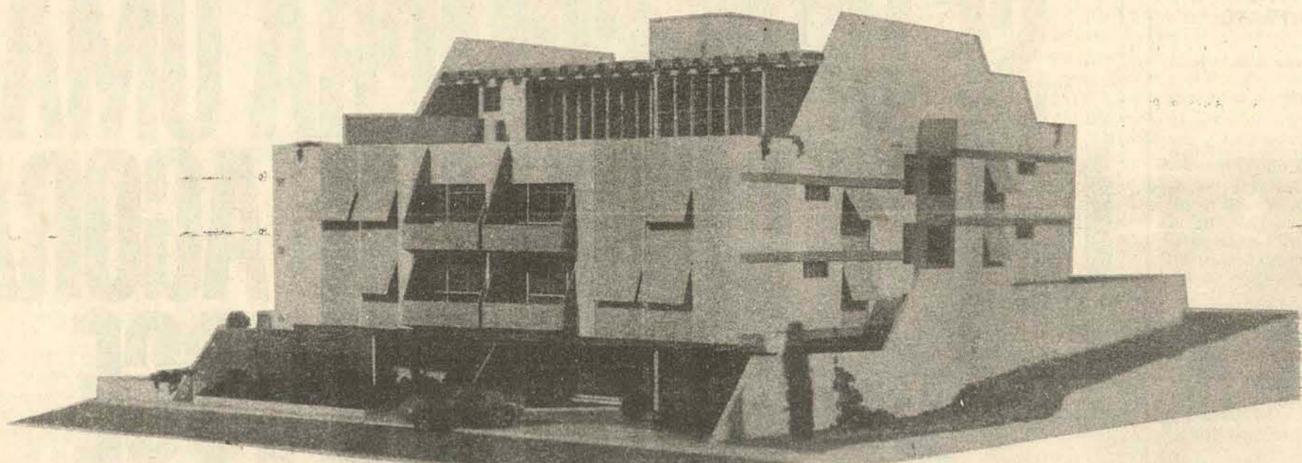
APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

Ótima oportunidade para você adquirir seu apto. em localização privilegiada de Bom Abrigo, em preço de lançamento para entrega em Fevereiro/77. Edif. VILLANDRY.

VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS
EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO-SOBRE LOJA-06
TEL.: 22-5495 CRECI 63

EXAMINE A PLANTILLA VERIFIQUE O PREÇO!

DECIDA-SE PELO MELHOR!



EDIFÍCIO

VILLANDRY

Apartamentos com suite de casal, 2 dormitórios, living, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem individual, portaria, gás encanado e aquele acabamento que a sua personalidade exige.

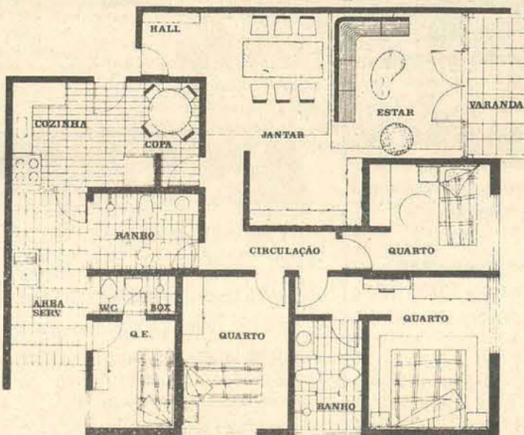
O Edifício Villandry é incomparável, entre Itaguassú e Bom Abrigo, beleza e tranquilidade. Apenas 10 apartamentos e 1 cobertura com jardins e espelhos d'água.

- Espaçosos.
- Confortáveis.
- Econômicos.

Escolha o seu apartamento no Edifício Villandry — a opção de bom gosto, beleza e tranquilidade.

3 andares com elevador para sua maior comodidade.

ESTAMOS DE PLANTÃO INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS. TEL.: 22-5495



VENDAS E INFORMAÇÕES: GH IMÓVEIS CRECI 63

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO-SOBRE LOJA-06 TEL.: 22-5495

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO

Consultem-nos (0482) 22-6500-22-6290-22-4235-22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES DELEGACIA DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PESSOAL EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. OSCAR PEIXOTO SOBRINHO, Delegado de Polícia da Delegacia de Polícia de Segurança Pessoal, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nesta Delegacia foi instaurado em Processo Sumário contra ISABEL ANDERLE pelo crime previsto no Artigo 129 § 6.º do Código Penal Brasileiro, por ter, no dia quinze de maio (15) do corrente ano, às (22h10m) vinte e duas horas e dez minutos, na Rua José Francisco Dias Areias, 31, Bairro da Trindade, nesta cidade, atingido com um tiro de pistola a IRMA HAMMERSCHMITT causando-lhe ferimentos na boca. E, como está a acusada em local incerto e não sabido é expedido o presente EDITAL com prazo de cinco (05) dias, findo o qual será a mesma considerada CIDADã para se ver processar até julgamento final, devendo comparecer, acompanhada de defensor, nesta Delegacia, sita à Rua Hoepcke, 17, sob pena de REVELIA, no próximo dia doze (12) de Agosto do corrente ano às quatorze horas e trinta minutos (14h30m), a fim de ser qualificada e para assistir a inquirição da vítima IRMA HAMMERSCHMITT e das testemunhas CARLOS CESAR DE BORBA e JOSÉ SIDNEY CAPANEMA.

Para conhecimento de todos é passado o presente EDITAL que afixado no lugar de costume nesta Delegacia e publicado em Jornais de circulação nesta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis aos trinta dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu Escrivão que o datilografei.

BEL. OSCAR PEIXOTO SOBRINHO
Del. Pol. Seg. Pessoal

FAVOR ENVIAR INFORMAÇÕES SOBRE O COMPUTADOR DE PEQUENO PORTE.

SISTEMA /32

Ao Gerente da Filial Florianópolis: Rua Deodoro, 22 - Conjunto 11. Tel.: 22-8844

Sabendo que o Sistema/32 IBM — computador de baixo custo, operação simples — é adequado para as médias e pequenas empresas nacionais e que pode ser adquirido como qualquer equipamento de processamento de dados fabricado no Brasil, solicito:

- Enviar material explicativo sobre o Sistema/32.
- A presença de um representante IBM em meu escritório.

Nome
Função
Empresa
Endereço



IBM

IBM DO BRASIL LTDA.

Grupo de Sistemas para Escritório. Divisão de Sistemas Básicos.

Governo chinês não divulga cifra de mortos do terremoto

Agência noticiosa oficial de Pequim — "Hsinhua" — até a noite de ontem não havia veiculado qualquer informação sobre o número de mortos em consequência dos terremotos que atingiram a China nos últimos dias. Contudo, uma leve menção a respeito foi feita sobre a localidade de Tientsin, mas a mensagem não chegou a ser captada em Tóquio.

Um funcionário do escritório de cereais de Tientsin — revelou a agência — organizou o povo para proteger os grãos, embora sua própria casa tenha se desmoronado e membros de sua família morreram ou ficaram gravemente feridos. As perdas foram de elevada monta.

Disse que os trabalhadores das usinas elétricas continuaram com seu trabalho enquanto os edifícios estremeciam e caíam fragmentos de reboco, e as quatro usinas elétricas de Tientsin continuaram fornecendo energia sem interrupção.

Durante o terremoto, acrescentou a agência, os trabalhadores de uma fábrica de arame superaram a cota estabelecida para seu turno.

A "Hsinhua" disse ainda que na jazida petrolífera de Takang, os trabalhadores desafiaram o perigo para reparar as linhas elétricas "para que pudessem continuar normalmente a perfuração de poços e a extração de petróleo".

O exército se uniu aos trabalhos de socorro e um funcionário do Partido Comunista, tão logo foi resgatado dos escombros de sua casa, estabeleceu um posto de comando para tarefas de socorros, disse a agência.

Enquanto isso, em Tóquio há o temor que os terremotos ocorridos na China possam provocar novos abalos no Japão, país muito sensível a estes fenômenos. Mas, os sismólogos locais disseram ontem que não captaram nenhuma atividade desusada na crosta terrestre em torno as ilhas japonesas.

"Os terremotos na China deveriam deixarnos uma lição e o governo deveria fazer planos para tornar as cidades japonesas o mais seguras possíveis frente tais desastres", disse o jornal "Yomiuri Shimbun".

Juiz da Capital autoriza Gil a participar de "show" no Rio

O juiz Ernani Palma Ribeiro, da 1ª Vara Criminal, autorizou na tarde de ontem a transferência da pena de internamento imposta ao compositor e cantor Gilberto Gil, condenado por porte e uso de maconha, em tratamento ambulatorial, permitindo que o cantor participe às 22 horas de hoje,

no "Canecão", no Rio de Janeiro, do show "Os Doces Bárbaros".

O pedido foi apresentado pelos defensores Enio Luz e Ailton Gerson da Silva, trazido pelo procurador dos músicos, Newton Aneto, que juntou laudo médico firmado pelo psiquiatra Fernando Campello, do "Sanatório Botafogo S/A", onde dizia que "a maconha não causa dependência física, mas sim manifestação psíquica". Ao deferir o pedido, após o parecer do promotor

público Valdemiro Borini, o juiz Ernani Palma Ribeiro salientou que Gilberto Gil "poderá reiniciar suas atividades profissionais, deixando de ficar internado, e que de aproximadamente de 10 em 10 dias deve se apresentar aos médicos que o assistem".

A liberação de Gilberto Gil foi levada ontem à noite pelo procurador Newton Aneto, que tinha um taxi aéreo da TAM — Transportes Aéreos Marília, de São Paulo, à sua disposição e revelou que se a "Justiça não liberasse Gilberto Gil para o show no "Canecão" provavelmente não poderia ocorrer o espetáculo dos "Doces Bárbaros" e assim, teriam um enorme prejuízo, já que eles tem um contrato a cumprir".

O ofício do Juiz Ernani Palma Ribeiro autorizando tratamento ambulatorial será en-

tregue hoje ao juiz da Vara das Execuções Criminais do Rio de Janeiro, que liberará o cantor.

O PARECER

Mediante laudo médico apresentado pelos psiquiatras do Sanatório Botafogo S/A, do Rio de Janeiro, onde Gilberto Gil se encontra internado, o promotor público Valdemiro Borini, da 1ª Vara Criminal, expediu o seguinte parecer, que apreciado pelo juiz Palma Ribeiro, deferiu o pedido dos defensores:

"O representante do Ministério Público, no cumprimento de sua obrigação funcional, diante do laudo pericial firmado pelo Dr. Oswaldo Andrade, um dos mais ilustres psiquiatras do Estado do Rio de Janeiro, expõe o que segue:

— Inicialmente, o laudo pericial não obedeceu ao preceituado no Código Processo Pe-

nal, de vez que expedido por peritos não oficiais deveria ser firmado por eles após prestarem compromisso legal (art. 159, parágrafo 2º, do C.P.P.).

"No entanto, forçoso é concluir que o ilustre signatário do ofício anexo ao processo, abonado pelo Dr. Fernando Campello, é merecedor de credibilidade, e pelo que consta é o Dr. Oswaldo Andrade um dos mantores da nova lei de tóxicos, em tramitação no Congresso Nacional.

Em um dos itens do ofício diz o ilustre médico que a "maconha não causa dependência física, mas sim manifestação psíquica". Essa assertiva contraria quase a totalidade das decisões dos nossos Tribunais, e principalmente, os fundamentos da brilhante decisão prolatada por V. Excia.

"Estranhamos, agora que o

ilustre médico psiquiatra entenda que o tratamento ambulatorial para a recuperação de Gilberto Passos Gil Moreira, de vez que, segundo o relato do ofício, ele não precisa de qualquer tratamento.

"Pelo exposto, somos que, apesar não haver preceito processual penal que autorize o deferimento do pedido, "ex vi" da Lei 5.726/71, por se tratar de orientação terapêutica apropriada ao caso, deva ser lhe atendido".

Já Francisco Edmundo de Azevedo, o baterista "Chiquinho", deverá aguardar até hoje à tarde, quando o Juiz João Martins, titular da 2ª Vara Criminal e o promotor público Nei Rosa apreciarão o processo e o laudo médico firmado pelos psiquiatras cariocas, em ofício, que recomenda também tratamento ambulatorial.

Conversa vira discussão e operário morre esfaqueado

Chapecó (Sucursal) — Uma longa conversa entre amigos, que se estendeu até altas horas da noite, e uma estranha brincadeira com facas, foi o início de um desentendimento no Bairro São Pedro, em Chapecó, que resultou na morte do operário Valério Gentil Pires (18 anos, casado) assassinado com um golpe de faca por Alcides Soares, 23 anos, solteiro. O crime aconteceu por volta das 22h30 min de domingo e foi comunicado à polícia, que imediatamente prendeu o homicida.

Até o momento as autoridades apenas dispõem da versão contada pelo criminoso, entretanto acreditam que existiu outro motivo para o crime, possivelmente alguma rixa entre ambos.

Ao confessar o crime, Alcides, que mora no Bairro São Pedro, disse que Valério tentou atingi-lo com a faca no estômago e por isso teve que se defender. A vítima, que residia no Bairro Aeroporto, recebeu uma facada no peito, morrendo minutos após.

Alcides confessou o crime e encontra-se recolhido a cadeia, enquanto que a polícia continua investigando para levantar o motivo do crime.

ATROPELAMENTO

Para não arriscar a vida dos porcos que transportava, o motorista Ivo Roque Floss, que dirigia o caminhão de sua propriedade placas (Pinhalzinho) YZ-0035, deixou de prestar socorro, evadindo-se do local onde atropelou uma anciã, que foi identificada como Clementina.

O motorista apresentou-se mais tarde na polícia, dizendo que não parou porque o cancelamento da viagem poderia causar danos no carregamento de suínos que transportava. O

inquérito já foi remetido à justiça.

O fato foi registrado na Delegacia de Chapecó, que está diligenciando para identificar a vítima (residente no distrito de Marechal Bormann), ou localizar sua família. O acidente ocorreu ante-ontem à tarde.

RECEM-NASCIDO

Faleceu domingo, no Hospital de Clínica Dr. Rubens Rauen, o recém-nascido que foi abandonado por sua mãe, Salete Cisz, solteira, 20 anos de idade, em um matagal logo após o parto. A criança foi encontrada com vida por uma irmã de Salete e socorrida. No entanto, veio a falecer em consequência do parto violento. Salete cometeu o crime de infanticídio e poderá ser condenada com a pena de até 30 anos de reclusão.

Segundo a doméstica Salete Antonaki, residente em Alto da Serra, a 20 quilômetros de Chapecó, conseguiu esconder sua gravidez e por ocasião do parto, assassinou seu filho puxando o cordão umbilical até rebentar.

A doméstica trabalhava em Campo Erê, de onde saiu na sexta-feira para passar o final de semana com os pais. No ônibus Salete sentiu-se mal e comunicou o fato a sua irmã, Irene, de 22 anos.

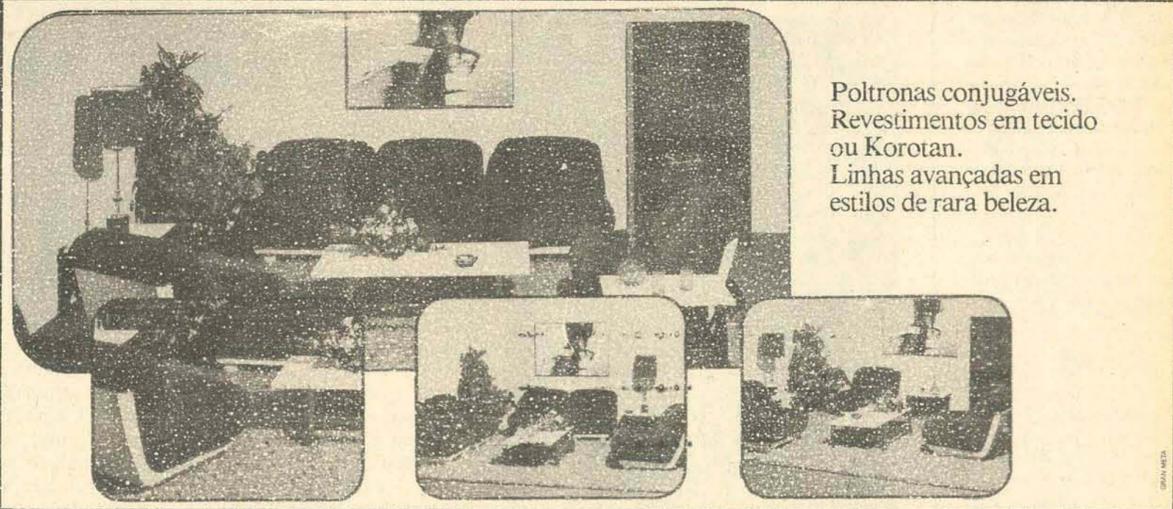
Ao chegar em casa a doméstica entrou no matagal voltando momentos mais tarde suja de sangue. Ao explicar o fato à irmã, disse que havia sofrido uma hemorragia. Desconfiada Irene foi ao local e descobriu o recém-nascido com o cordão umbilical arrancado.

Na delegacia Salete disse ao delegado Enio Gonçalves que o pai da criança chama-se Rubens Silva Rodrigues.

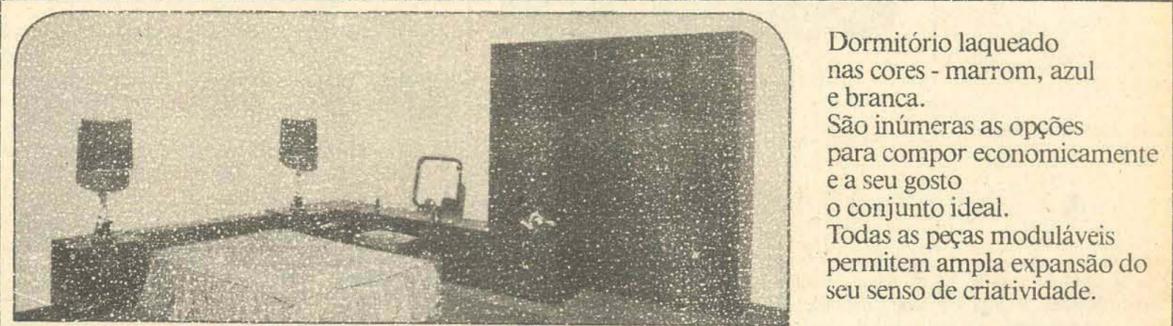
Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.

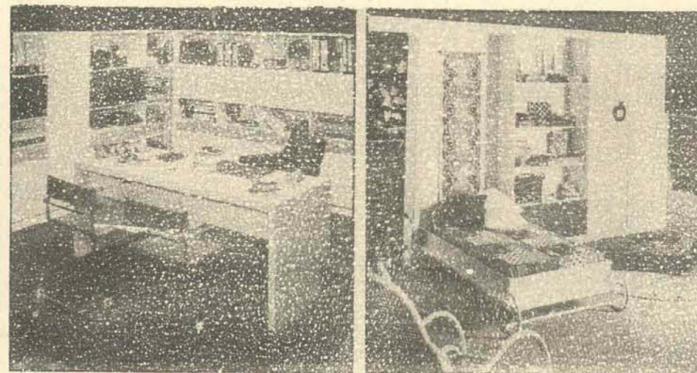


Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças moduláveis permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Ideias "móveis". Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e living, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867

DISNEY WORLD

Dia 18 de agosto em Florianópolis

Dois espetáculos

O Show DISNEY WORLD apresenta os palhaços Xuxu e Casquinha, Bonecos Vivos, Prof. Pardal, Mickey, Pateta, Pantera Cor-de-Rosa, Pernalonga, Frajola, Viralata, números de equilíbrio e malabarismo. Mágico internacional "De Carlo And Partner".

Roteiro Musical: Conjunto Mobile 2000

Disney World é em benefício da APAE



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
GEMEC - RCA No. 200 - 75/97
CGC/MF no. 83.876.003/0001-10

AVISO ACS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, de 19.07.76, o capital social do Banco foi aumentado de Cr\$ 88.000.000,00 para Cr\$ 110.000.000,00, mediante a subscrição em espécie de novas ações e a distribuição de ações bonificadas.

BONIFICAÇÃO — Cr\$ 11.000.000,00, com recursos oriundos de reservas, com emissão de 11.000.000 de novas ações, de Cr\$ 1,00 cada, a serem distribuídas como bonificação aos acionistas, representando 12,5% da participação de cada um no capital da Empresa, na data daquela Assembléia, sem qualquer despesa ou imposto, em ações do mesmo tipo das possuídas. Os acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à bonificação mediante apresentação do cupom no. 5 (SEIS).

SUBSCRIÇÃO — Cr\$ 11.000.000,00, por chamada em espécie, pela emissão de 11.000.000 de novas ações, para subscrição pelos acionistas, mantida a mesma proporcionalidade de 12,5% da participação de cada um, na data da Assembléia, em ações da mesma qualidade. Na subscrição deverão ser observados os seguintes itens:

- pagamento de 50% no ato e dos restantes 50% em prazo a ser fixado pela Diretoria do Banco, a contar do término do exercício do direito de preferência;
- menores, espólios e interditos deverão pagar integralmente, no ato da subscrição;
- o prazo para o exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da Ata da A.G.E. na Imprensa Oficial, ou seja a contar de 04/08/76;
- os Srs. Acionistas nominativos deverão procurar, junto às nossas Agências, onde se acham cadastrados e recebem habitualmente seus dividendos, os boletins de subscrição, a partir desta data.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador exercerão seus direitos à subscrição mediante apresentação do cupom no. 7 (SETE), em qualquer de nossas Agências.

INCENTIVO FISCAL — Sendo este Banco Sociedade de Capital Aberto, os subscritores, passivos físicos, poderão deduzir, do imposto de Renda devido, 18% do valor pago pelas ações subscritas.

Florianópolis (SC), 4 de agosto de 1976.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

Beto Stodieck

Bafafá no Tritão

Ela chegou sozinha ao Tritão sábado à noite. E estava com a cara de quem procurava alguém (aliás, todos que chegam no Tritão sempre estão com ares de quem está a procura de alguém), procurava confusão. Como o bar estava cheio, custou a encontrar. Mas os seus olhos de lince não desistiram e mais uma repassada foi suficiente para vê-lo, lá no fundo, encolhidinho e com ares de quem já estava vendo... "Ah, seu vigarista, acompanhado daquela sem vergonha", murmurou entre dentes. É claro que não se conteve, estava ali mesmo para isso, foi até a mesa e convidou a atual do seu ex-marido a ir até o banheiro para "uma conversinha". E lá se foram as duas - "a outra" meio a contragosto, é claro, temendo um possível escândalo. O pivô, como já era de se esperar, nem se manifestou e sentado continuou.

Pensam vocês que as duas conversaram? Nem uma palavrinha. Só palavrões. A ex foi logo de tapas em cima da atual que pouca reação teve a não ser para pedir socorro-não-socorrido. A correria das demais que se encontravam no toilette foi o suficiente para que o rufifi se espalhasse e, em questão de segundos, o Tritão estava tomado pelos gritos e sopapos que logo pôde ser visto, ao vivo, por todos os demais frequentadores do ringue em questão.

A briga foi conduzida para a rua, para cima dos automóveis que se sarravam. E foi peruca para um lado, cilios para o outro, o tamanco foi parar em cima de um parabrás de um Volkswagen que se espatifou... O casal que estava no seu interior nem se tocou. Enfim, foi aquilo que todos os florianopolitanos tanto adoram: um escândalo...

A Public, uma das duas mais movimentadas agências de publicidade de Florianópolis e que atua na Agronômica, quase ao lado do Country Club, acabou de pintar a simpática casa onde está instalada de, imaginem, roxo...

É importante dizer que bom gosto também chama atenção...

O Comandante do Quinto Comando Aéreo Regional, Major-Brigadeiro Mario Gino Francesculli e o Presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária, popular Infraero, senhor Hélio Costa estão convidando para assistir à solenidade de inauguração do terminal de passageiros do Aeroporto Hercílio Luz no dia 14 de agosto de 1976 às 11 horas da manhã, com a presença do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo.

Exige-se a presença do convidado vestindo traje passeio completo.

Segundo contam (e a coluna não afirma) o ex-jovem alcaide (jovem e alcaide) Nilton Severo da Costa não está tão mal de finanças assim como muitos imaginam (e desejam). Consta que ele estaria faturando, mensalmente, nada menos do que Cr\$ 40 mil, provenientes das mais diversas fontes.

De ponte e vândalos

O teletjornal "Amanhã", na sua edição catarinense d'antes d'ontem, declarou que o governo do Estado, através Secretaria de Transportes, só tomará qualquer providência com relação a depredação que vem sofrendo a iluminação das passarelas da ponte Colombo Salles, quando os vândalos deixarem de agir.

Com esse "incentivo", os vândalos só não apagarão por completo a dita ponte, como são bem capazes de levá-la para casa...

O que aquele importante pedaço está precisando é de um policiamento, dia e noite, dos mais intensivos.

A propósito: pelo que se saiba, as trinta lâmpadas de sodium queimadas nos altíssimos postes das duas pistas da mesma ponte, não são obra e graça dos vândalos em questão - a não ser que eles estejam agindo com fundas. Neste caso, haja pontaria...



Kiki (Loyolla Richter) sorrindo para a coluna aqui.

Ainda Gil

O advogado Ennio Luz, súbita e nacionalmente conhecido por ser o defensor do caso Gil (ainda se lembram?), seguiu ontem para o Rio, a convite do próprio GG, a fim de assistir ao show Doces Bárbaros, que hoje provavelmente re-estréia na falta de um local melhor - o Rio também sofre deste mal.

Em tempo: o filme de John Azulay, mais conhecido como João Mico, sobre o show e que já foi devidamente noticiado aqui na coluna, o tal que tinha pretensões a ser exclusivamente musical e que acabou policial por força das circunstâncias, já está em fase de montagem, sendo que o copião foi mostrado na última semana a Caetano e Dedé (sua mulher), Guilherme Araújo e Gal Costa, que adoraram. Bethânia não quis ver.

O filme que pretendia ser um curta metragem já está com mais de três horas de filmagem - corta daqui, dali, acabará se transformando num média, onde Florianópolis é uma das estrelas (finalmente). Segundo papo telefônico com um dos elementos da produção do filme, os florianopolitanos que aparecem dando declarações aos jovens cineastas saíram-se otimamente, com muita desenvoltura e até certo charme.

O filme estréia no final do ano. E logo logo estará nas telas da Ilha - cada vez mais ilhada...

Handwritten signature: J. M. Stodieck

George Van Hoff, está sendo contratado pelo simpático casal Benta e Jorge Barbato, para fazer a decoração de seu apartamento no edifício Heidelberg.

O médico Júlio Mesquita em companhia de sua mulher jantava no restaurante do Floph.

Gilberto Bayer Martins, deixou o Rio de Janeiro onde reside, por alguns dias para rever amigos familiares na cidade de Joinville.

Carlos Henrique Gallotti Prisco Paraíso, presidente da Brusa, Representações, Empreendimentos e Serviços, está chegando de mais uma viagem ao Rio de Janeiro.

Na solenidade de abertura do 1o. Seminário sobre problemas catarinenses, realizado na última semana no auditório da Celes, representou o Governador do Estado, o Vice-Governador, Dr. Marcos Henrique Buechler.

O secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, determinou ao Fundo Estadual de Assistência Rodoviária, a liberação de recursos para prefeituras e auxílio dos serviços de melhoramento de estradas em diversos municípios catarinenses.

Marina Helena Santos, Adriana Maria Campos, Kátia Maria Zumblick, Raquel Caetano, Angela Silva, Sandra Mara Meyer, Helainne Nunes, Rosane Wolff, Eliete Wolff, Eliane Campos, Christina Szpoganicz, Vania Elizabeth Wildner, Grace Mary Dias, Jacqueline Vasconcellos, Kátia Goulart, Teresa Cristina Macuco e Anita



A moda Dijon hoje é notícia em nossa coluna. Elke Maravilha nos mostra o modelo

estão nos enviando cartão, oferecendo sua residência à Avenida Lisboa 212 - Blumenau.

"Novos Rumos da Política Financeira do Estado de Santa Catarina", foi o tema da palestra do secretário da Fazenda, Ivan Oreste Bonato, no dia do encerramento da 10a. Convenção Estadual do Comércio Lojista de Santa Catarina. O Secretário foi convidado pelo Clube de Diretores Lojistas de Criciúma. O Secretário Bonato representou naquela Convenção, o Governador Antônio Carlos Konder Reis.

A Associação Coral de Florianópolis deu recital em Laguna, homenageando aquela cidade pelos 300 anos de sua fundação.

Lúcia e Luiz Fernando Di Vincenzi, um casal elegante de nossa sociedade sábado receberam amigos no Santacatarina Country Club, para comemorar aniversário de seus filhos Cristina e Fernando.

A Conceituada Firma Philippi Companhia que em nossa cidade representará os luxuosos carros Fiat, vai inaugurar dentro de alguns dias sua nova loja. Está à frente de mais este empreendimento de Philippi Companhia, o advogado Altamiro Philippi.

Thereza e Luiz Daux, um casal que é sempre notícia em nossa sociedade, está chegando de um fim de semana no Hotel Gravatal, em companhia de suas filhas, Cláudia, Luciane e Fernanda.

Thais Helena e Murilo Capella, com um grupo de amigos foram vistos jantando no restaurante Manolós. Era uma noite muito fria e Thais Helena usava uma bonita capa de pele, que trouxe de sua recente viagem aos Estados Unidos.

O Sr. Abel Amo Roeder, Diretor Financeiro da Construtora A Gonzaga, em companhia de sua mulher está chegando de uma viagem de férias no Rio de Janeiro.

Em Joinville visitei a loja D'uomo, sendo recebido pelo proprietário daquele estabelecimento, Sérgio Tadeu Monteiro.

Gino Francesculli e o Presidente da Empresa Brasileira do Infra-Estrutura Aeroportuária, Sr. Hélio Costa, estão nos convidando para a solenidade de inauguração do Terminal de Passageiros do Aeroporto Hercílio Luz, dia 14 próximo às 11 horas.

Alair Silva, proprietária da boutique Elegante Moda, em Biguaçu, está chegando de uma viagem a São Paulo, com os lançamentos da moda primavera verão, para suas exigentes clientes.

Neusa e Valdir Hoemke,



Gomes Vieira, são lindos brotos que estão entre as 98 Debutantes do Baile Branco.

Como parte dos festejos dos 300 anos de fundação de Laguna, realizou-se no magestoso Laguna Tourist Hotel, um almoço onde participaram do mesmo, os Governadores, Sival Guazzelli e Antônio Carlos Konder Reis.

Fomos informados que foi bastante concorrida a churrascada em homenagem ao Sr. Fernando Viégas, organizada por um grupo de amigos, ocasião em que o Sr. Viégas festejava seu aniversário.

O Professor Umberto Grillo, está se preparando para dançar a segunda valsa na noite do Baile Branco, com sua afilhada que é a linda Debutante Patrícia da Silva Grillo.

Fossari está com sua arte exposta no salão nobre do Palácio Barriga Verde, até o dia 10 próximo. A imprensa faz favoráveis críticas com referências aos trabalhos de Fossari.

O comandante do 5o. Comando Aéreo Regional, Major Brigadeiro Mário

CINEMA

Darci Costa

LUTADOR DE RUA - policial italiano, estrelado pelo americano Richard Conte ao que tudo indica, trata-se de seu último filme antes do falecimento. Ainda com Luc Merenda, o filme foi dirigido por Sergio Martino. 18 anos. Coral 3-8-10hs.
As 3hs. NOSSO AMIGO TIO REMUS, de Walt Disney - 5 anos.
QUEM TEM MEDO DE LOBISOMEM?, nacional, com Regina Ido Faria, Stephan Nercesian, Neusa com Tanis Scher - 18 anos. Ritiz 5-7,45-9,45.
São José 3-7,45-9,45.
O DRAGÃO CEGO CONTRA O LOBO BRANCO - O MAFIOSO TRAPA-

LHÃO - 18 anos. Roxy 2 e 8hs.
O MAFIOSO TRAPALHÃO - 18 anos. Jalisco
UM LANCE NO ESCURO (Night Moves) de Arthur Penn, com Gene Hackman
PECADO VENIAL, de Salvatore Samperi, com Laura Antonelli - Censura 18 anos. Gloria 8hs.
A REVOLTA DOS MONSTROS, de Edi e Romero, com John Ashley. Censura 18 anos. Rajá 8hs.
CINE SCHARF (Palhoça)
A FUGA DE KING KONG - com Rhodes Reason 8,15 hs. Censura 18 anos.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA SENHORAS

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Escola Superior Administração e Gerência

Encontram-se abertas, de 02 a 13 de agosto, no ITAG, localizado à rua Visconde de Ouro Preto no. 87, fone 22-4768, inscrições para o curso em epígrafe, que será realizado nos dias 19, 24, 26, 31/agosto e 2, 9 e 15/setembro, no horário de 15 às 18 horas. Inscrições: Cr\$ 300,00.

Os temas envolverão relações econômico-internacionais, desenvolvimento brasileiro, problemas administrativos e financeiros, formação de recursos humanos, preservação do meio-ambiente e a modernização de Florianópolis.

Uri Geller continua enganando os telepátos brasileiros...

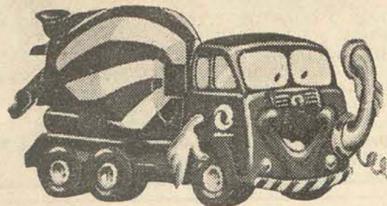
**MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO
5a. R.M. e 5a. D.E.
HOSPITAL DA GUARNIÇÃO DE
FLORIANÓPOLIS**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Com o presente Edital, convoco a Sra. FERNANDA OLIVEIRA DO VALLE a comparecer no Hospital de Guarnição de Florianópolis, sito à rua Silva Jardim no. 85, nesta Capital, dentro de dez (10) dias, a fim de assumir o cargo de ENFERMEIRA LT-NS-904.3-A, Referência 33, admitida conforme Portaria no. 644, de 05/mar/76, publicada no Diário Oficial da União no. 92, de 17/mar/76.

O não cumprimento do presente Edital, implicará na perda da validade do referido concurso.

Florianópolis(SC), em 03 de agosto de 1976.
DR. ISRAEL SEGALLA
MAJ MED RESP P/DIR H Gu F



**Concreto Concretex.
Concreto prá toda obra.**

Filial Santa Catarina:
Rua Dr. Luiz Fagundes, 813
Fone 44-3281 - São José
Grande Florianópolis - SC.



Concretex
Engenharia de Concreto S.A.
Bombeamento Concretex
- Bombeamento prá toda obra.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 91/76, para execução de serviços de TERRAPLENAGEM, OBRAS DE ARTE CORRENTES e DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA e SERVIÇOS COMPLEMENTARES, na rodovia SC-472, trecho ITAPIRANGA - IPO-RÃ numa extensão aproximada de 37,000 km, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 31 de agosto de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, localizado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER/SC, em Florianópolis, 30 de julho de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL

Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

**SADIA AVÍCOLA S/A
SOCIEDADE ANÔNIMA DE
CAPITAL AUTORIZADO
CGC no. 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA
DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-220-75/55
ASSEMBLÉIA ESPECIAL DE
ACIONISTA PREFERENCIAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas titulares de ações preferenciais da Sadia Avícola S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Especial a realizar-se no dia 21 de agosto de 1976, às 8 (oito) horas, na sede social do Clube Chapecoense, situada à Rua Marechal Borman, 1.083, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Apreciação da Proposta da Diretoria sobre conversão de ações preferenciais classe "A", com direito a voto, em ações ordinárias, e ações preferenciais classe "B", sem direito a voto, em ações preferenciais, simplesmente, sem direito a voto.
- 2 - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Chapecó(SC), 28 de julho de 1976.
ROMANO ANCELMO FONTANA
Diretor Vice-Presidente
no exercício temporário da
Presidência

**SADIA CONCÓRDIA S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC No. 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA
DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-200-76/081
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de agosto de 1976, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Atílio Fontana, 86, na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta do Conselho de Administração acompanhada do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, relativa a:
 - Distribuição aos acionistas de dividendo em dinheiro, referente ao período de janeiro a junho do exercício social em curso, calculado a base de 5% (cinco por cento) sobre o valor nominal das ações, abrangendo ordinárias e preferenciais, sem direito a voto, representativas do capital social de Cr\$ 152.784.000,00 (cento e cinquenta e dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil cruzeiros), na importância de Cr\$ 7.639.200,00 (sete milhões, seiscentos e trinta e nove mil, e duzentos cruzeiros), destacado este valor dos lucros já obtidos nesse período, deste exercício social, de conformidade com o balanço patrimonial e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", levantados em 30 de junho de 1976.
- Outros assuntos de interesse da Sociedade. Concórdia(SC), 28 de julho de 1976.
ROMANO ANCELMO FONTANA
Presidente do Conselho de Administração
no exercício temporário da função

**SADIA AVÍCOLA S/A
SOCIEDADE ANÔNIMA
DE CAPITAL AUTORIZADO
CGC No. 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA
DE CAPITAL ABERTO
GEMEC/RCA-220-75/55
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 de agosto de 1976, às 10 (dez) horas, na sede social do Clube Chapecoense, situada à Rua Marechal Borman, 1.083, na Cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Apreciação da Proposta da Diretoria, acompanhada do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, relativa a reforma geral dos Estatutos Sociais vigentes, e supressão da forma Jurídica de Capital Autorizado.
- 2 - Eleição dos membros do Conselho de Administração, na hipótese da Assembléia Geral, aprovar a reforma estatutária, e a criação desse órgão.
- 3 - Eleição de Diretores Executivos, para cargos criados pela reforma estatutária, na hipótese da Assembléia Geral aprovar essa reforma.
- 4 - Fixação dos honorários dos membros eleitos.
- 5 - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Chapecó(SC), 28 de julho de 1976.
ROMANO ANCELMO FONTANA
Diretor Vice-Presidente
no Exercício temporário da
Presidência

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A.

SIDERSUL

CGC/MFNº 82.511.270/0001-21

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento a um imperativo legal e estatutário, vimos apresentar à elevada consideração de V.Sas. o "Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975. Ao colocar-nos à disposição dos Senhores Acionistas, é oportuno salientar que dando total ênfase à finalidade desta Sociedade, apresentamos, através do Governo do Estado de Santa Catarina, um trabalho do Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia sugerindo a criação de um organismo capaz de promover o desenvolvimento industrial do carvão nacional, o qual, dada a sua profundidade, logrou total aprovação, tendo sido, inclusive, encaminhado ao Exmo. Sr. Ministro da Indústria e Comércio, com expressa recomendação, no AVISO 004/75, de 02.01.75.

A Sidersul seria a célula dessa Empresa e evoluiria para uma Empresa Estatal. A partir dos "OBJETIVOS BÁSICOS" e "IMEDIATOS" foram estudados e propostos, desde a composição acionária, sua evolução, até as fontes de recursos a "fundo perdido", para pesquisas, chegando-se, inclusive, às minutas dos diplomas legais necessários à sua criação. Esse trabalho, de largo alcance para a definição de economia de infra-estrutura do carvão nacional, foi estudado pelos especialistas do Conselho Nacional do Petróleo e do próprio Ministério das Minas e Energia. Estamos certos de estar a SIDERSUL, dentro das suas possibilidades, com o apoio e vivo interesse dos governos Estadual e Federal, cumprindo a sua missão, com vistas ao definitivo desenvolvimento, em nível industrial.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1975.
Dr. Álvaro Luiz Bocayuva Catão
Diretor

Dr. Benedito Toledo dos Santos
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Bancos Conta Movimento	9.410,74	F.G.T.S. a Depositar	236,20
REALIZÁVEL		Contribuição Sindical a Pagar	643,23
Adiantamentos de Salários	2.732,20	Impostos Municipais a Pagar	71,00
Capital a Integralizar	630.000,00	Honorários da Diretoria a Pagar	113.552,00
IMOBILIZADO		Contas Correntes	4.063,37
Instalações	2.847,57	NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	6.578,40	Capital	700.000,00
Máquinas e Equipamentos	4.095,00		818.565,80
Aparelhos e Instrumentos	2.547,00		
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Pré-Operacionais	160.354,89		
TOTAL DO ATIVO	818.565,80		

Importa o presente Balanço Geral em Cr\$ 818.565,80 (oitocentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros e oitenta centavos), transcrito às fls. 23 e 24 do Livro Diário nº 1, registrado na JUCESC.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
Contribuição Sindical	613,90	Receitas Não Operacionais	232,00
Pró-Labore	33.696,00	Prejuízo Verificado no Exercício	34.574,88
Impostos e Taxas Municipais	71,00		34.806,88
Gastos Gerais	425,98		
TOTAL DO DÉBITO	34.806,88		

Importa o presente Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas em Cr\$ 34.806,88 (Trinta e quatro mil, oitocentos e seis cruzeiros e oitenta centavos), transcrito às fls nº 23 e 24 do Livro Diário nº 1, registrado na JUCESC.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1975
Dr. Benedito Toledo dos Santos
Diretor

Dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão
Diretor

Francisco T. Faraco
Tec. em Contab. Reg. CRC nº 3132

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Siderúrgica Sul Catarinense S.A. - SIDERSUL - tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, relativo ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1975, são de parecer que refletem a realidade recomendando, portanto, total aprovação da Assembléia, que será convocada na forma da lei.

Florianópolis SC, 25 de Março de 1976.
Ovideo Nevio Lazzarin
Realdo Guglielmi
Alfredo Muller Junior

SIDERÚRGICA SUL CATARINENSE S/A.

SIDERSUL

CGC/MFNº 82511270/0001-21

(Republicado por ter saído com incorreção no DOE. de 03/05/1974).

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral e Demonstrativo de Contas Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973. As cifras e os resultados bem demonstram a situação da sociedade. Não obstante, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento.

Florianópolis, 31 de dezembro de 1973.

DR. HOYEDO DE GOUVEIA LINS

Diretor Presidente

DR. ÁLVARO L. BOCAUYVA CATÃO

Diretor Superintendente

DR. BENEDITO TOLEDO DOS SANTOS

Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Bancos conta movimento	5.396,00	Salários e Férias a Pagar	5.224,65
Depósitos F.G.T.S.	960,00	I.N.P.S. a Pagar	2.866,63
REALIZÁVEL		F.G.T.S. a Depositar	1.064,87
Capital a Integralizar	630.000,00	Luz e Força a Pagar	115,60
Letras de Câmbio - BESC	29.200,00	Contribuição Sindical a Pagar	29,33
Adiantamento de Salários	2.732,20	Taxa de Condomínio a Pagar	1.531,00
IMOBILIZADO		Imp. e Taxas Municipais a Pagar	89,00
Instalações	2.847,57	Honorários a Pagar	3.221,50
Móveis e Utensílios	6.578,40	Honorários da Diretoria a Pagar	44.928,00
Máquinas e Equipamentos	4.095,00	NÃO EXIGÍVEL	
Aparelhos e Instrumentos	2.547,00	Capital	700.000,00
RESULTADOS PENDENTES		Fdo. Garantia Tempo Serviço	960,00
Despesas Pré-Operacionais	75.674,41	TOTAL DO PASSIVO	760.030,58
TOTAL DO ATIVO	760.030,58		

Importa o presente Balanço Geral em Cr\$ 760.030,58 (Setecentos e sessenta mil, trinta e cinco cruzeiros e cinco centavos), de Ativo e Passivo, transcrito à fl. nº 16 do Livro Diário nº 1, registrado na JUCESC.

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Salários Férias	10.253,46	Receitas não Tributáveis	4.808,00
Encargos Sociais	2.398,85	Prejuízo Verificado no Exercício	45.492,60
Fundo Garantia Tempo de Serviço	956,67	TOTAL DO CRÉDITO	50.300,60
Luz e Força	282,49		
Fretes e Carretos	11,20		
Contribuição Sindical	538,16		
Taxa de Condomínio	1.691,00		
Impostos e Taxas Especiais	3,20		
Impostos e Taxas Municipais	203,80		
Juros e Descontos Dispendidos	2,03		
Pró-Labore	29.952,00		
Honorários	3.700,00		
Despesas de Comunicações	51,24		
Jornais e Revistas	225,00		
Material de Expediente	31,50		
TOTAL DO DÉBITO	50.300,60		

Importa o presente Demonstrativo da conta Lucros e Perdas em Cr\$ 50.300,60 (Cinquenta mil trezentos e sessenta centavos), transcrito à fl. nº 15 do Livro Diário nº 01, registrado na JUCESC.

Florianópolis, 31 de Dezembro de 1973

Dr. Hoyedo de Gouveia Lins

Diretor Presidente

Dr. Benedito Toledo dos Santos

Diretor Superintendente

Dr. Álvaro Luiz Bocayuva Catão

Diretor Superintendente

Neri Schütz

CRC/SC 2360 - CPF nº 002.666.120

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Siderúrgica Sul Catarinense S/A - SIDERSUL, tendo procedido ao exame de todos os livros, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados pela Diretoria e referentes ao exercício social de 1973, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e regularidade, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Florianópolis SC, 23 de Fevereiro de 1974

Ovideo Nevio Lazzarin
Realdo Guglielmi
Alfredo Muller Junior

GATÃO AUTOMÓVEIS

Volks 1.300 Vermelho69
 Volks 1.300 Bege0K
 Volks 1.300 Vermelho74
 Volks 1.600 Verde76
 Opala Especial Branco0K
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CREDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 - Fone 22-7191

CHEVETTE - PAÍS TROPICAL VERDE METÁLICO 0K
 VARIANT - BRANCO LOTUS 1975
 VARIANT - AZUL SAFIRA 1974
 VARIANT - AZUL TITÂNICO 1974
 VARIANT - AZUL PAVÃO 1971
 VOLKS 1300 - AZUL DIAMANTE 1971
 DODGE DART - VERDE METÁLICO 1970
 CHEVETTE E CORCEL - VÁRIAS CORES 0K

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22 - 5757

PASSAT LS 3a. PORTA AZUL 0K
 VOLKS 1300 BEGE 1968
 VOLKS 1300 AMARELO 1973
 VOLKS 1500 AZUL 1971
 VOLKS 1500 VERMELHO 1971
 VARIANT BEGE 1972
 VARIANT BRANCA 1975
 2 KOMBI BRANCA/AMARELA 1971/1972
 CORCEL LUXO AMARELO 1973
 CHEVETTE PRATEADO 1974
 CHEVETTE BRANCO 1974
 CHEVETTE VERMELHO MARTE 1975
 OPALA BRANCO 4 CIL. 1969
 DODGE 1800 AZUL METÁLICO 1975

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
 FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA AVISA AOS CLIENTES O SEU NOVO ENDEREÇO: AVENIDA HERCÍLIO LUZ, ESQUINA COM ANITA GARIBALDI - EDIFÍCIO ALEXANDRA.

ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTÔNIO LUZ, FONE 22-7979
COMPRA - VENDE - TROCA

OPALA CUPE CINZA PRATA 0K
 CHEVETTE PAÍS TROPICAIS AZUL 0K
 CHEVETTE PAÍS TROPICAL BRANCO 0K
 CHEVETTE PAÍS TROPICAL BEGE 0K
 CHEVETTE SUPER LUXO AZUL 0K
 CHEVETTE SUPER LUXO BEGE 0K
 CHEVETTE LUXO VERMELHO 0K
 OPALA CUPE VERDE 1973
 DODGE 1300 VERDE 1973
 FUSCA 1300 BRANCO 1973
 OPALA 4 PORTAS MARRON MET. 1972
 CORCEL GT AMARELO 1972
 VARIANT AMARELA 1972

DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

Modelos	Cores	Anos
Corcel Sedan Std	Amarelo	1975
Opala Cupê Especial	Rosa Pantera	1974
Maverick GT	Branco c/Pioto	1974
Rural 4x4	Bordô c/Branco	1974
Corcel Cupê Std	Branco	1973
Corcel Cupê Std	Branco	1973
Corcel Cupê Luxo	Branco	1972
Corcel Sedan Luxo	Vermelho	1972
Dodge Cupê SE	Amarelo	1972
Volkswagen TL Cupê	Azul	1972
Variant	Branco	1971
Variant	Azul	1970
Corcel Berlina	Azul	1970
Pick-Up 4x2	Azul	1971
Pick-Up 4x4	Laranja	1966

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60
Fones: 22-3321 e 22-2197



Amauri

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
 Estreito - Fpolis
 Fone: 44-0522

PASSAT - POLAR 1976
 VARIANT - VERMELHO 1976
 PASSAT - MARRON 1975
 VARIANT - IMPERIAL 1975
 BRASILIA - BEGE 1975
 1300 L - BRANCO 1975
 1300 N - BRANCO 1975
 1500 - BEGE 1974
 1300 - VERDE 1974
 DODGE 1800 - AMARELO 1973
 1300 - AZUL 1972
 1500 - BRANCO 1971
 1300 - BEGE 1969

AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. DÁ GARANTIA EM SEUS CARROS USADOS. POSSUIMOS TODA A LINHA VOLKSWAGEN 1976 A DISPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER ANO E MARCA E TIPO.

AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
 RUA GAL. GASPAR DUTRA, 90 - ESTREITO
 FONE 44.0522

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPE	1972	VERDE
OPALA COUPE	1974	VERDE
OPALA COUPE	1974	AMARELO
OPALA COUPE	1974	BRANCO
OPALA COUPE	1975	MARRON
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARRON METÁLICO

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
 Centro
 CRECI No. 549 - Telefone 22-4837
 IMÓVEIS PARA ALUGAR

R. Crispim Mira, 26 - 2 quartos, copa, cozinha, 2 salas, banheiro, quintal grande - Cr\$ 4.500,00
 Condomínio Itajubá - Av. Mauro Ramos, apto 2 quartos banheiro, cozinha, área serviço - Cr\$ 2.500,00
 Servidão José A. de Lima, 28 - Itacorobi - 3 quartos, cozinha, sala, banheiro, garagem - Cr\$ 1.300,00
 IMÓVEL À VENDA - Apto. 0 - Ed. Martinho Callado - 3 quartos (1 suite) e demais dependências - todo acarpetado (área) 180m2 - Cr\$ 700.000,00 - transferência financiamento - CEF - Cr\$ 470.000,00, parte do proprietário recebe parte em dinheiro, carro nacional e terreno de praia - negócio urgente.

ÓTIMA RESIDÊNCIA EM COQUEIROS ESTILO COLONIAL

Vendemos excelente residência estilo colonial, nova, contendo suite, 2 quartos, BWCs, living, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros, lavanderia, churrasqueira, jardim.
 Terreno com 360,00m2 em rua calçada. Preço Cr\$ 600.000,00 sendo maior parte financiada.
 Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda
 Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918
 Fones 44-0368 - 3000 - 2966

VENDE-SE

- 1 - Casa em Itaguçu com 326,00m2.
- 2 - Sala Ed. "Governador Felipe Schmidt".
- 3 - Casa Saco dos Limões (alvenaria)
- 4 - Lote Central junto à Lagoa da Conceição.
- 5 - Chácara Ribeirão da Ilha (298.000m2).

Informações: Fones 22-8770, 22-9768 ou Centro Comercial ARS, Conjunto 410. ACN. Aceita-se financiamento, troca.

ALUGA-SE GALPÃO

Rua Leoberto Leal, próximo trevo em Barreiros. Tratar pelo fone 44-0002 ou no Posto Pirola - no Estreito.

EXCELENTE RESIDÊNCIA NO ESTREITO

Vendemos residência de alvenaria, acabamento de primeira qualidade, situada em rua calçada, contendo suite, 2 quartos, BWCs, living, copa, cozinha, área serviço, dep. completa empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem para 2 carros, jardim. Cr\$ 520.000,00.
 Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda
 Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918
 Fones 44-0368 - 3000 - 2966

TERRENO VENDE-SE

Vende-se belíssimo terreno no Jardim Atlântico. Tratar com Marco Antônio, fone 22-5403.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen Sedan-1500, cor amarelo, ano 73, placa AB-3647, chasis BS-325843, pertencente a Sra. Marita Balbi Abreu. Entregar à Av. Rubens de Arruda Ramos, 8.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Francisco Javier Rodriguez Arras Garcia:
 Carteira de Identidade Estrangeira, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira do CREA, Carteira de Arrais Amador, Carteira de Pescador, Cartão de CPF, Talão de Cheque do BESC, Autorização para dirigir veículos da Eletrosul.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do automóvel marca "Volkswagen", 1500, placa AA-9457, azul, chasis no. BS-158.759, pertencente ao sr. Charles Edgar Moritz.

CASA 153m2

SITUADA NO JARDIM SANTA MÔNICA CONTENDO SUITE, 2 QUARTOS, LIVING, COPA, COZINHA, BANHEIRO SOCIAL, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, DEPÓSITO E GARAGEM. TODAS AS ABERTURAS DE ALUMÍNIO. MASSA CORRIDA E PARQUET, E PEQUENA PISCINA.
 PREÇO Cr\$ 570.000,00
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDF. DIAS VELHO - SOBRELHOJA, SALAS 15/16/17 - FONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

CASA - Cr\$ 285.000,00

Vende-se em Barreiros. Recém-construída, casa de alvenaria com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem.
 Área Casa - 108m2
 Terreno - 355m2
 Financia-se boa parte.
 Tratar na Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - sobreloja - salas 15/16/17 - fone: 22-3537 - Regis Imóveis - Creci 58

TERRENO TRINDADE

EXCELENTE LOTE DE ESQUINA, PLANO, PRÓXIMO AO JARDIM SUL BRASIL, (RUA ODILON FERNANDES). ÁREA DE 325m2 (13x25)
 PREÇO Cr\$ 100.000,00
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 EDF. DIAS VELHO - SOBRELHOJA - SALAS 15/16/17 OU FONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 58

Comprando ou vendendo seu imóvel fale com IMÓVEIS JUCEL VENDEM-SE

Ótimas casas: Casa de alvenaria 102m2 Jardim Molecular - Cr\$ 300.000,00
 Casa de Madeira recém-construída 65m2 São José - Cr\$ 115.000,00
 Lote em Palhoça 2006m2
 Lote em Capoeiras 267m2 - Cr\$ 65.000,00
 Tratar à rua Santos Saraiva 752 - Fone 44-4-168. CRECI 764

VENDO

No Estraito, casa com 15m2. Cr\$ 300.000,00. Possibilidade de amplo financiamento.
 Tratar: fone 22-5197.

VENDE-SE VOLKS-68

Ano 68, 1300. Ver e tratar: rua Des. Pedro Silva, 112 - apto. 8 - Coqueiros, próximo ao Tritão.

COMPRO CORCEL 69/70

Compramos melhor preço - Pagamento à vista. Rua Felipe Schmidt no. 27 - 4o. andar - Salas 116/7

TELEFONE CR\$ 10.000,00

Ativado residencial centro. Tratar: fone: 22-1922.

VOCÊ CONSEGUIRIA VENDER A PONTE COLOMBO SALES PARA O ROCKFELLER?

NÓS NÃO PROCURAMOS VOCÊ, MAS SIM QUEM CONSIGA VENDER CASAS DE ALTA QUALIDADE PARA PESSOAS DE FINO GOSTO.

Procure-nos: Rua Coronel Pedro Demoro 1825 ou pelos fones 44-3000 e 44-2966
SALÁRIO EM ABERTO

SUPERVISOR DE OBRAS DE MENORES

Estudante Universitário com prática de datilografia
 Horário: Integral
 Salário: Cr\$ 3.000,00
 Telefonar: 22-3492 - falar com Da. Hilda

FLORIPÉL - COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE MATERIAL DE LIMPEZA LTDA DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DOS PRODUTOS HENKEL E LALEKLA. NECESSITA VENDEDORES PARA SANTA CATARINA JUNTO A CLIENTES CADASTRADOS. PAGA-SE AJUDA DE CUSTOS MAIS COMISSÕES. SELEÇÃO - PORTARIA DO GRANDE HOTEL LAGES - QUINTA-FEIRA DIA 05-08-76 COM SR. EDY SEXTA-FEIRA DIA 06-08-76 HOTEL LINCK EM JOAÇABA, COM SR. EDY.

ASSISTENTE DE EXECUTIVO

CR\$ 3.000,00

Interessados queiram apresentar-se munidos de caneta com o Sr. Lucas, no horário comercial.
 Rua José Cândido da Silva, 721 - Estreito

FIXO MAIS COMISSÃO

Precisa-se moça, com prática em venda de cosméticos e perfumaria, que tenha boa aparência. Apresentar-se à rua Felipe Schmidt 58 - loja 10.

MONITOR

Sexo: masculino
 Idade: 22 a 35 anos
 Nível: Sênior Completo
 Requisitos: Habilidade para tratar com meninos.
 Horário: Integral
 Salário: Cr\$ 1.800,00 - falar com Da. Hilda
 Telefonar - 22-3492.

AÇÕES TELESC-TELEBRÁS

Duas portas em perfeito estado de conservação. Pago na hora.
 Tratar fones 22.12.98 e 22.42.21

LIMPEZA DE FOSSAS

E desentupimento em geral. Temos caminhão-tanque e bombas de sucção. Tratar à rua Capitão Augusto Vidal no. 3257 - Palhoça - Fone 42-345.

GRAÇA ALCANÇADA

Pela NOVENA DAS HORAS, para ser rezada cada hora durante NOVE HORAS consecutivas: "Dulcíssimo Menino Jesus de Praga, que prometestes à Bem-Aventurada Margarida do Santíssimo Sacramento ouvir favoravelmente tudo quanto Vos for pedido em honra de Vossa Infância, concedei-me a graça que ardentemente desejo alcançar durante esta novena". Dizer doze vezes a seguinte jaculatória: "Menino Jesus, eu confio em Vós". Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.
 Agradece N.C. a graça alcançada.

CACHORRO DESAPARECIDO

Desapareceu da residência de seus proprietários um cachorro da raça pequenês que atende pelo nome de Chaolin. Trata-se de animal de estimação. Informações para a rua Presidente Coutinho, 72 - fone 22-1670.

ASSOCIAÇÃO RURAL - CLÍNICA VETERINÁRIA NOVO ENDEREÇO

A Associação Rural de Florianópolis e a sua Clínica Veterinária, sob a responsabilidade do Dr. Irineu Guedes, comunicam seu novo endereço: rua Gen. Bitencourt, 36 (atrás do 5o. Distrito Naval), fone: 22-3140.

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

Serviços Contábeis Mecanizados, Contratos, Distratos, Declaração I.R. (Pessoa Física e jurídica) e Serviços gerais.
 Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Florianópolis - SC
 Telefones - 44-2966 - 44-0368

PRENSAS PIRATININGA PARA ÓLEO E CALDEIRA

Compramos instalação completa, ou 4 a 5 prensas Piratininga R-15 avulsas. Interessados também em caldeira para 150 libras de pressão, capacidade de 500 a 1.000 quilos de vapor Hora. Só interessa material em bom estado.
 Ofereça para Usina Livramento Av. Miguel Rosa, 3.641 - Teresina (PI) - fone 3701 ou 3161.

Oficina Eliane

Consertos de máquinas de escrever, somar, calcular e eletrônicas. Rua Saldanha Marinho, 2 - fone 22-3359.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

MÉDICO ARGENTINO

Especialista em Geriatria e Gerontologia
 Tratamento preventivo da Arteriosclerose e doenças da velhice - Clínica Geral.
 Consultório: Rua São José no. 215 - Estreito
 Telefone: 44-0393 - Atende com hora marcada

Começa "mutirão" hoje no Jardim Atlântico

Um bairro que tem o nome de Jardim Atlântico mas que não possui nenhuma praça pública, é palco hoje de atividades fora do comum: 200 operários, tratores e motoniveladoras tratarão de pavimentar e retificar ruas e fazer reparos nas redes de energia elétrica e água. Mas seus moradores reivindicam também um jardim.

Começa hoje a operação "limpa-trilho" no Jardim Atlântico, que durante três dias concentrará cerca de 200 operários, 20 caminhões e 10 máquinas da Prefeitura naquele bairro. A atividade tem por objetivo atender os setores mais carentes do local.

Pela programação elaborada pelas várias secretarias da municipalidade, serão realizados serviços de revestimento em ruas não pavimentadas; recuperação de calçamento; alargamento e ligação de vias públicas; limpeza de terrenos baldios e drenagem para escoamento de águas pluviais.

Juntamente com a Prefeitura, a Celesc e a Casan farão os reparos necessários nas redes de energia elétrica e de

abastecimento d'água, respectivamente.

OBRAS EM ANDAMENTO

Desde a semana passada a Secretaria do Estreito vem executando novo calçamento na Avenida Atlântica, a principal via daquele bairro, em locais onde a antiga pavimentação cedeu. Por sua vez a Comcap — Companhia Melhoramentos da Capital — está pavimentando as ruas Elesbão Pinto da Luz e Celso Bayma. Essas duas obras envolvem recursos da ordem de um milhão de cruzeiros.

Várias ruas do Jardim Atlântico estão recebendo obras de drenagem, num total de 210 metros e paralelamente estão sendo construídas caixas de captação de águas pluviais. A DÚVIDA

A partir de hoje, o Prefeito da Capital deverá informar aos moradores do Jardim Atlântico onde ficam os limites de Florianópolis e São José, naquele bairro. A maioria dos que residem na área ignoram sob qual jurisdição estão, pois os limites dos dois municípios estão dentro do Jardim Atlântico.

A maior exigência daquela comunidade, é a construção da praça que deu nome ao bairro. A princípio, quando o loteamento começou a ser vendido, os compradores foram informados de que no local — hoje um terreno baldio — seria construído um jardim. Posteriormente, segundo os moradores, os proprietários do loteamento resolveram aterrar o local e transformá-lo em lotes para vender.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto — GEMEC—RCA nº 200-75/97 — CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 1976

Às dezesseis horas do dia dezoito de julho de mil novecentos e setenta e seis, na sede do Banco do Estado de Santa Catarina S.A., à Praça XV de Novembro, nº 1, nesta cidade de Florianópolis, reuniram-se acionistas da Sociedade, possuidores de 32.582.349 ações, acima, pois do quorum legal, todos com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença dos Acionistas", no qual se consignaram as prescrições do artigo 92, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940. De acordo com o artigo 28 dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Assembléia o Dr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente do Banco, o qual declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convidando para compor a Mesa o Dr. Renato Ramos da Silva, Vice-Presidente da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e Representante do Estado de Santa Catarina, bem como o acionista Sr. João Adalberto da Silveira, para secretariá-la. Por solicitação do Sr. Presidente, o Secretário leu o Ato Governamental - Decreto nº 6/76, de 19.01.76, pelo qual o Senhor Governador do Estado designou o Dr. Renato Ramos da Silva para representar o Estado de Santa Catarina nesta Assembléia. Pediu, ainda, o Presidente que o Secretário lesse o Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, edições de 9, 12 e 13, Jornal "O Estado", desta Capital, edições de 8, 9 e 10 e Jornal de Santa Catarina, de Blumenau (SC), edições de 8, 9 e 10/07/76, e que é do seguinte teor: "BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC-RCA-200 - 75/97 - CGC/MF nº 83.876.003/0001-10 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - São convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19/07/1976, às 16,00 horas, em sua sede social, à Praça XV de Novembro nº 1, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º - Proposta da Diretoria, acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, relativa a: a) aumento do capital social de Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações, sendo 3.740.000 (três milhões, setecentas e quarenta mil) ações ordinárias, 7.260.000 (sete milhões, duzentas e sessenta mil) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito de voto e nominativas, e 11.000.000 (onze milhões) ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto, igualmente nominativas, podendo ser convertidas na forma ao portador, de conformidade com o que dispõem as Leis 4.595 e 5.710, de 31 de dezembro de 1964 e 7 de outubro de 1971, respectivamente, e mais a Resolução de nº 201, de 20 de dezembro de 1971, do Banco Central do Brasil, obedecendo-se o seguinte: - Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, a título de bonificação, com recursos oriundos de reservas, - Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, por subscrição em espécie, sendo que, em ambos os casos, serão mantidas as proporcionalidades relativas às ações emitidas, constituintes do capital atual, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. b) quanto à parcela correspondente à subscrição em espécie, atender-se-á o que dispõe o art. 27 da Lei nº 4.595, de 31.12.1964, combinado com o art. 111 e parágrafos do Decreto-Lei 2.627, de 26.09.1940, devendo os subscritores realizarem 50% (cinquenta por cento) no ato de subscrição, e, o saldo, de conformidade com o que for deliberado pela Assembléia, atendida à legislação supra mencionada. 2º - Alterações estatutárias consequentes (Artigo 5º), 3º - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Florianópolis (SC), 6 de julho de 1976. Ass. Jorge Konder Bornhausen, Presidente". Passando ao primeiro item da Ordem do Dia o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da Exposição justificativa da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, vasados nos seguintes termos: "EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA DA DIRETORIA DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. AOS SENHORES ACIONISTAS, APRESENTADA À ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, CONVOCADA PARA O DIA 19 DE JULHO DE 1976, ÀS 16,00 HORAS, NA SEDE SOCIAL DO BESC - Senhores Acionistas. Considerando o atual estágio de desenvolvimento atingido por este Banco, a Diretoria reunida ordinariamente em 06.07.76, deliberou submeter à apreciação de V.Sas. a elevação do seu capital social de Cr\$ 88.000.000,00 para Cr\$ 110.000.000,00 mediante a emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações, sendo 3.740.000 (três milhões setecentas e quarenta mil) ações ordinárias, 7.260.000 (sete milhões duzentas e sessenta mil) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito de voto e nominativas, e 11.000.000 (onze milhões) ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto, igualmente nominativas, podendo ser convertidas na forma ao portador, de conformidade com o que dispõem as Leis 4.595 e 5.710, de 31 de dezembro de 1964 e 7 de outubro de 1971, respectivamente, e mais a Resolução de nº 201, de 20 de dezembro de 1971, do Banco Central do Brasil, obedecendo-se o seguinte: - Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representados por 11.000.000 (onze milhões) de ações, a título de bonificação, com recursos oriundos de reservas; - Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), representadas por 11.000.000 (onze milhões) de ações, por subscrição em espécie, sendo que, em ambos os casos, serão mantidas as proporcionalidades relativas às ações emitidas, constituintes do capital atual, todas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. Quanto à parcela correspondente à subscrição em espécie, atender-se-á o que dispõe o art. 27 da Lei nº 4.595, de 31.12.1964, combinado com o art. 111 e parágrafos do Decreto-Lei 2.627, de 26.09.1940, devendo os subscritores realizarem 50% (cinquenta por cento) no ato de subscrição, e, o saldo, de conformidade com o que for deliberado pela Assembléia, atendida à legislação supra mencionada. Com essa medida, objetiva a Diretoria propiciar flexibilidade necessária ao alcance das metas estabelecidas ao Banco pela CODESC, eliminando-se os fatores impeditivos à consecução dos seus objetivos. O aumento ora proposto visa obter:

- melhor ajuste à capacidade de captação de novos depósitos (atualmente quase esgotada); - oportunidade para obtenção por parte do Banco Central de novas cartas-patentes para instalação de Agências e autorização para a abertura de Postos de Serviços; - elevação da capacidade de obtenção de maior volume de repasses junto aos órgãos financeiros federais; - destaque de parcela consistente com as necessidades do Banco para instrução de operações de open market; - nova parcela de recursos para aplicação nas atividades produtivas. Vale ressaltar que, se aprovado o aumento nos termos estabelecidos, o Estado de Santa Catarina que possui o controle acionário do Banco, com 14.960.000 ações ordinárias e 12.741.820 ações Preferenciais - ambas com direito a voto, representando 62,95% do capital votante, permanecerá na qualidade de acionista majoritário. Com a bonificação de 12,5% ora proposta, o Estado receberá 1.870.000 ações ordinárias e 1.592.727 ações preferenciais Classe "A", perfazendo um total de 3.462.727 ações com direito a voto que, somadas às 27.701.820 possuídas, nessa modalidade, totalizará 31.164.547 ações, representando 56,66% do novo capital votante. Caberá ainda ao Estado o direito à subscrição de 1.870.000 ações ordinárias e 1.592.727 ações preferenciais Classe "A", direito esse que mesmo sem ser exercido não tirará a condição do Estado de Santa Catarina de acionista majoritário do BESC. É proposto ainda aos Senhores Acionistas a alteração do artigo 5º dos Estatutos Sociais para vigor com a seguinte redação, desde que aprovada a proposta acima: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES - Art. 5º - O capital do Banco é de cento e dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 110.000.000,00) dividido em cento e dez milhões (110.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo dezoito milhões e setecentas mil (18.700.000) ações ordinárias; trinta e seis milhões e trezentas mil (36.300.000) ações preferenciais Classe "A", com direito a voto, e, cinquenta e cinco milhões (55.000.000) preferenciais Classe "B", sem direito de voto. Parágrafo Único - As ações preferenciais, Classe "B", sem direito a voto, poderão ser revestidas na forma ao portador, a critério do acionista, obedecido o disposto na Lei nº 5.710, de 07.10.71 e na Resolução 201, de 20.12.71 do Banco Central do Brasil. A conversão será autorizada à vista de solicitação expressa do acionista, assegurando o Banco: I - Efetuar a conversão, a preço não superior ao custo, em prazo não superior a trinta (30) dias. II - A inconvertibilidade das ações, títulos múltiplos ou cautelares que as representem, em outro tipo de ações com direito a voto, sendo ainda inaplicável às mesmas ações o estatuído no parágrafo único do artigo 81, do Decreto Lei nº 2.627, de 26.09.1940". Florianópolis (SC), 6 de julho de 1976. Ass. Jorge Konder Bornhausen, Presidente; Elmar Rudolfo Heineck, Vice-Presidente; Victor Oswaldo Konder Reis, José Egypto Pereira Barbosa Lima, Renato John, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, Guilherme de Oliveira, Diretores". "PARECER - Os membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado de Santa Catarina S/A, reunidos extraordinariamente, de acordo com o artigo 24, letra "b", dos Estatutos Sociais da Instituição, tendo examinado a "Exposição Justificativa" de sua Diretoria, bem como os números relativos ao Balanço do 1º semestre de 1976, por unanimidade, manifestam-se favoráveis aos termos propostos para a elevação do Capital Social do Banco, de Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 22.000.000 (vinte e dois milhões) de ações, sendo 3.740.000 (três milhões setecentas e quarenta mil) ações ordinárias, 7.260.000 (sete milhões, duzentas e sessenta mil) ações preferenciais da Classe "A", todas com direito de voto e nominativas, e 11.000.000 (onze milhões) de ações preferenciais da Classe "B", essas sem direito de voto. Nestas condições propõem aos Senhores Acionistas a sua aprovação na forma apresentada e a competente autorização para modificação do artigo 5º dos Estatutos Sociais do Banco, de acordo ainda com a referida Exposição Justificativa. Florianópolis (SC), 6 de julho de 1976. Ass. Alfredo Russi, Gustavo Zimmer, José Meirelles". Em discussão a "Exposição Justificativa" da Diretoria e o "Parecer" do Conselho Fiscal, o Sr. Presidente da Assembléia, e, também, do Banco, colocou-se à disposição dos acionistas para quaisquer informações complementares a respeito. Com a palavra, o Sr. Representante do Estado, Dr. Renato Ramos da Silva, ressaltou o elevado alcance das medidas apresentadas no processo de fortalecimento do sistema financeiro estadual, ressaltando o apoio de Sua Excelência o Senhor Governador Antônio Carlos Konder Reis à iniciativa, indicando aos senhores acionistas presentes a aprovação da matéria nos termos propostos. Não havendo outras manifestações, o Sr. Presidente colocou em votação a matéria apreciada, sendo aprovados por unanimidade a Exposição Justificativa da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, oportunidade em que a Assembléia, de forma unânime, definiu que a parte em espécie do aumento do capital aprovado, em obediência ao disposto no artigo 111 e parágrafos do Decreto-Lei nº 2.627, de 26/09/1940, e o artigo 24 e parágrafos da Lei nº 4.595, de 31.12.64, fosse realizada em duas etapas, sendo que, no ato da subscrição, no decorrer do período do direito de preferência, o subscritor realizará 50% (cinquenta por cento) das ações subscritas, cabendo à Diretoria do Banco, a seu critério, em prazo de até 180 dias, a contar do encerramento do período do direito de preferência, efetuar a chamada para integralização do saldo, mediante publicação de Aviso, ficando estabelecido para o direito de preferência o prazo de 30 dias, contados da data da publicação da Ata desta Assembléia. Foi aprovada também a autorização do Banco para que emita, na forma estabelecida na "Exposição Justificativa", as ações correspondentes ao aumento do capital aprovado, ficando definido que as bonificadas serão distribuídas aos acionistas proporcionalmente àquelas possuídas e em idêntica classe, acordando-se que, para fins de distribuição de dividendos, relativos ao aumento do capital ora aprovado, será aplicado o critério de "pro-rata-temporis". Com a palavra o Dr. Renato Ramos da Silva, na qualidade de representante do acionista majoritário, manifestou o interesse de

transferir à CODESC - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Órgão centralizador e coordenador do sistema financeiro estadual, criado pela Lei nº 5.089, de 30.04.75, a parte a que faz jus o Estado de Santa Catarina no direito de preferência há pouco aprovado permanecendo porém com direito ao recebimento das bonificações relativas ao presente aumento de capital. Em discussão e depois em votação, a matéria mereceu aprovação unânime. Propôs ainda o Sr. Representante do Estado de Santa Catarina que seja atribuído à CODESC o direito de subscrever a totalidade das sobras das ações não subscritas ao final do exercício do direito de preferência, matéria que, depois de discutida, foi aprovada por todos os presentes, ficando assegurada à CODESC a subscrição até a sua totalidade das ações não subscritas no exercício do prazo do direito de preferência estabelecido. A seguir, com a palavra, o acionista Luiz Acastro de Campos Gonçalves, propôs à Assembléia a adoção das seguintes medidas, visando eliminar o fracionamento de ações resultantes da bonificação e da subscrição ora aprovadas pelos Senhores Acionistas: a) no decorrer do prazo do exercício do direito de preferência, o acionista deverá se compor com outros, de maneira conveniente a requerer a emissão das ações resultantes dessa composição; b) findo esse prazo o saldo remanescente decorrente do fracionamento da subscrição e da bonificação será tomado pela CODESC. Discutida a matéria, a mesma mereceu aprovação unânime, na forma apresentada. A seguir, tratou-se do item 2º da Ordem do Dia "Alterações estatutárias consequentes (Artigo 5º)". Em discussão e depois em votação o assunto foi aprovado nos termos propostos na "Exposição Justificativa", passando o artigo 5º, e seu parágrafo único, dos Estatutos Sociais a vigor com a seguinte redação: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES - Art. 5º - O capital do Banco é de cento e dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 110.000.000,00) dividido em cento e dez milhões (110.000.000) de ações nominativas de um cruzeiro (Cr\$ 1,00) cada uma, sendo dezoito milhões e setecentas mil (18.700.000) ações ordinárias; trinta e seis milhões e trezentas mil (36.300.000) ações preferenciais Classe "A", com direito a voto, e, cinquenta e cinco milhões (55.000.000) preferenciais Classe "B", sem direito de voto. Parágrafo Único - As ações preferenciais, Classe "B", sem direito a voto, poderão ser revestidas na forma ao portador, a critério do acionista, obedecido o disposto na Lei nº 5.710, de 07.10.71 e na Resolução 201, de 20.12.71 do Banco Central do Brasil. A conversão será autorizada à vista de solicitação expressa do acionista, assegurando o Banco: I - Efetuar a conversão, a preço não superior ao custo, em prazo não superior a trinta (30) dias. II - A inconvertibilidade das ações, títulos múltiplos ou cautelares que as representem, em outro tipo de ações com direito a voto, sendo ainda inaplicável às mesmas ações o estatuído no parágrafo único do artigo 81, do Decreto Lei nº 2.627, de 26.09.1940". Logo após, foi apreciado o 3º item da Ordem do Dia "Outros assuntos de interesse da Sociedade". Com a palavra o Dr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente da Assembléia e do Banco, discorreu sobre a importância das matérias aprovadas, que representam, em última análise, mais uma importante meta administrativa do Governo do Estado de Santa Catarina, possibilitando ao Banco Oficial do Estado o instrumental indispensável ao alcance dos seus objetivos. Ressaltou a excelência dos resultados obtidos com o encerramento do Balanço do primeiro semestre do exercício, comparando os números existentes quando da posse da Diretoria, em 1º de abril de 1975, aos atuais, quando os depósitos atingiram um aumento deveras expressivo de 235%, alcançando a casa de 1,5 bilhão de cruzeiros e as aplicações 2,4 bilhões de cruzeiros, com um índice evolutivo de 135%, no período de 15 meses de administração. Manifestou que os ótimos resultados do Banco só foram possíveis graças ao incondicional apoio de Sua Excelência o Senhor Governador e de todos os membros da administração estadual, discorrendo também sobre a perfeita integração dos demais órgãos financeiros do Estado que, sob a efetiva coordenação da CODESC, têm propiciado um trabalho ordenado e objetivo em favor do fortalecimento do Sistema Financeiro Estadual. Por último, ressaltou a colaboração oferecida ao Banco pela gente catarinense que hoje pode se orgulhar da posição ocupada pelo BESC junto às demais instituições congêneres nacionais. Fazendo uso da palavra o Dr. Renato Ramos da Silva, nas funções de Representante do Estado de Santa Catarina, disse que, como porta-voz de Sua Excelência o Governador Antônio Carlos Konder Reis, tornava-se honroso o momento de poder agradecer e cumprimentar todos os membros da atual Diretoria e o corpo funcional do BESC pela maneira equilibrada e consciente com que desenvolvem suas atividades em favor do Estado. Logo após e como não houvessem outras manifestações, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os acionistas, declarando que ia suspender a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta Ata. Reiniciados os trabalhos, é lida, discutida e achada conforme por todos os presentes, sendo a seguir, assinada por mim João Adalberto da Silveira, Secretário, pelos acionistas que aqui se encontram e pelo Sr. Presidente, que declarou encerrada esta Assembléia Geral Extraordinária. Florianópolis (SC), 19 de julho de 1976. Ass. Renato Ramos da Silva, Representante do Estado de Santa Catarina S/A; Célio Roberto Torres, Representante do Banco Bozano, Simonsen de Investimentos e do Fundo Bozano, Simonsen de Investimentos; Ruy Ferreira Borba Filho, Representante da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina; Avelino Alvarez Baupista; José Meirelles; Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior; Luiza Medeiros, Luiz Acastro de Campos Gonçalves; Elmar Rudolfo Heineck; João Adalberto da Silveira.

CONFERE COM O ORIGINAL TRANSCRITO ÀS FLS. 188 A 194 DO LIVRO PRÓPRIO DE ATAS DE ASSEMBLÉIAS GERAIS DO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

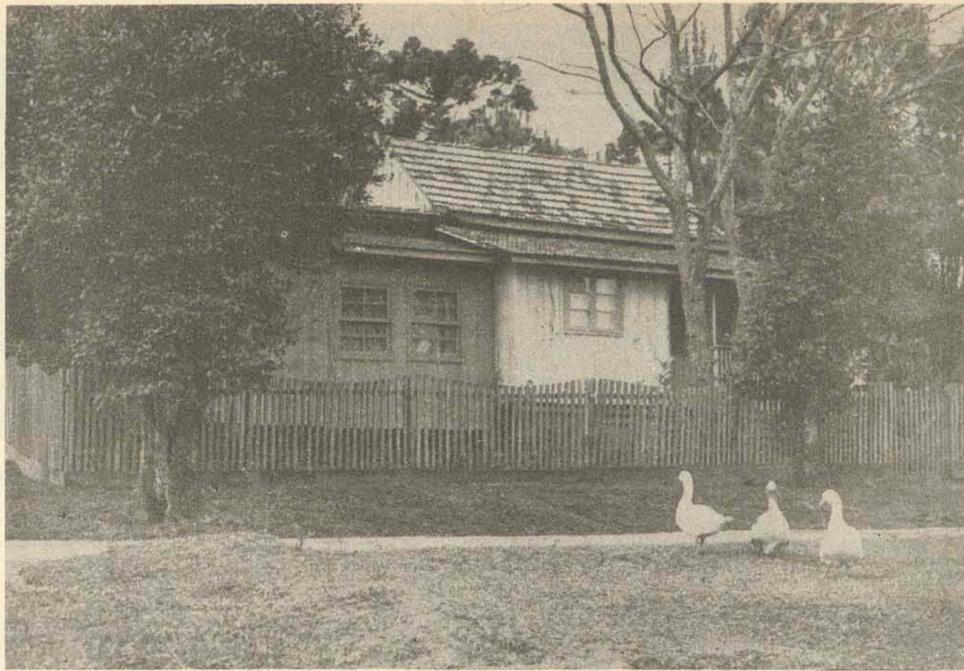
Florianópolis (SC), 19 de julho de 1976
Jorge Konder Bornhausen - João Adalberto da Silveira
Presidente da Assembléia - Secretário da Assembléia



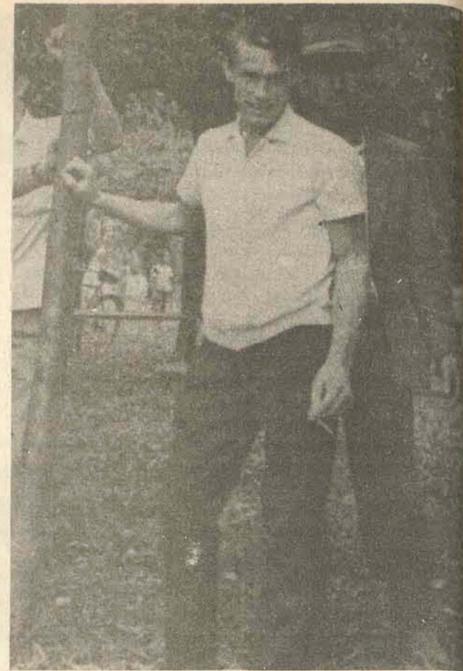
ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Estanislau, o irmão que ficou...



... a casa do novo milionário, vazia, com janelas sempre fechadas.



Na foto antiga, Bernardo, que agora está...

Rico, famoso e desaparecido

Canoinhas (do enviado especial Laudelino José Sardá) — O prêmio de Cr\$ 13.933.203,50 que o pecuarista Bernardo Tokarski ganhou no último teste da loteria esportiva, é três vezes superior ao retorno do ICM de Canoinhas, onde residia e supera em quase Cr\$ 2 milhões a arrecadação total do município. Se ele aplicar seus recursos na caderneta de poupança da Caixa Econômica Federal, com a qual já assinou os termos protocolares, o milionário obterá um rendimento mensal de Cr\$ 400 mil, que poderá colocá-lo sempre em

vantagem em relação ao orçamento do município nos próximos três anos, de acordo com os cálculos feitos pelo diretor administrativo da Prefeitura, Irineu Gonzaga: "Se o prêmio fosse destinado ao município, poderíamos liquidar a dívida de Cr\$ 10 milhões e sobriam recursos para iniciar o projeto de infraestrutura da cidade". O município está sob intervenção do Governo do Estado há cerca de seis meses, em função dos débitos que chegaram a atingir Cr\$ 16 milhões.

Bernardo Tokarski é proprietário de uma granja modelo de sui-

nos, que fornece matéria prima para o Frigorífico Canoinhas (um dos maiores do Estado); possui 70 hectares de terra, onde mantém apenas 50 cabeças de gado-leiteiro e uma lavoura, com a qual pretende no próximo ano aumentar o faturamento através do cultivo do milho; e é sócio do Moinho de Trigo Tokarski, que pertencera a seu pai, falecido há alguns meses atrás, quando ocupava o cargo de Vice-Prefeito de Irineópolis.

Inocente Tokarski e Ari Olímpio Zimmer, primos do novo milionário estão certos de uma

Fugindo dos fotógrafos e de possíveis aproveitadores, Bernardo Tokarski desapareceu com a mulher, três filhos e sua própria mãe. O pessoal da Caixa Econômica Federal e seus familiares mais próximos unem-se numa cumplicidade silenciosa para manter Bernardo longe das consequências da fortuna repentina. Aqui dois repórteres mostram quem é, o que possui, onde mora e o que pensam parentes e conhecidos do milionário Bernardo. (Fotos de Paulo Dutra e do arquivo de Estanislau Tokarski.)

coisa: "Bernardo saberá aplicar bem o dinheiro em seus empreendimentos". O patrimônio de Bernardo Tokarski hoje é superior a Cr\$ 1 mi-

lhão. Sua renda mensal ainda não atingiu o ideal, como observam seus primos, "mas ele, mesmo se não ganhasse na loteria, chegaria lá,

pois estava investindo bem, inclusive na última semana obteve junto ao Banco do Brasil Cr\$ 100 mil de empréstimos para melhorar as instalações de sua granja". Sua esposa, Maria de Lourdes, desempenhava até segunda-feira outra atividade "para ajudar a renda familiar": bezenadeira e chegou a apresentar solução para muitas doenças que os médicos consideravam incuráveis", observa o Sr. João Souza, motorista.

Há uma semana, Bernardo confidenciara a um dos seus primos interesse em adquirir mais terras para ampliar sua

granja e transformar seus 70 hectares numa das maiores lavouras de milho da região (a produção de milho no Estado não atende ao consumo interno).

Residindo numa casa de madeira, onde a luz é ainda à base de querosene e a televisão à bateria, Bernardo, segundo seus primos, não visa vantagem em mostrar-se rico, "com uma boa residência e carro do último tipo", enquanto não estivesse com uma situação financeira assegurada, apesar de pertencer a uma das famílias mais ricas da região. "Agora ele tem condições de se mostrar. Mas

garanto-lhe que não irá se desfazer já da casa de madeira", disse Inocente Tokarski.

Bernardo é um apaixonado por futebol e "sempre mostrou conhecimento a respeito da situação dos clubes que figuram na loteria esportiva. Corintiano doente e meia-cancha do Timbozinho F.C., ele é bem instruído e só não chegou a medicina por problemas de família. "Ele tem sete irmãos. Seu pai, pobre, achava que se seis não chegaram a concluir o ginásio não seria Bernardo que chegaria à Medicina", explicou Ari Olímpio Zimmer.

Achar Bernardo: uma aventura.

Timbozinho, Irineópolis (do enviado especial Cesar Valente) — O sigilo da Caixa Econômica Federal foi rompido primeiro em Brasília, de onde chegou, via jornal O Estado, a Canoinhas, às 19h de segunda-feira, o seguinte telefonema: "olha, alguém conseguiu ver o cartão. É de Cr\$ 4,50 com o triplo marcado no jogo que foi sábado e no lugar do endereço está escrito só estas duas palavras: Timbozinho-Irineópolis".

Era a única pista. Nas proximidades de Canoinhas há dois locais chamados de Timbozinho. Mas só um deles pertence ao município vizinho, Irineópolis. E situa-se a 60km de distância de Canoinhas.

Logo após o telefonema endereçado ao repórter, volta à cidade o chefe do setor de Loterias da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Nicolau Teixeira. De Florianópolis, Nicolau chegou a Canoinhas pela manhã e pouco antes do meio-dia tinha saído da cidade. O sub-gerente da agência local da Caixa, quis fazer os repórteres acreditarem que Nicolau tivesse voltado para Florianópolis. Mas de repente, no final da tarde, ali estava o agente em Canoinhas. O carro, coberto de poeira e as placas propositalmente cobertas com barro.

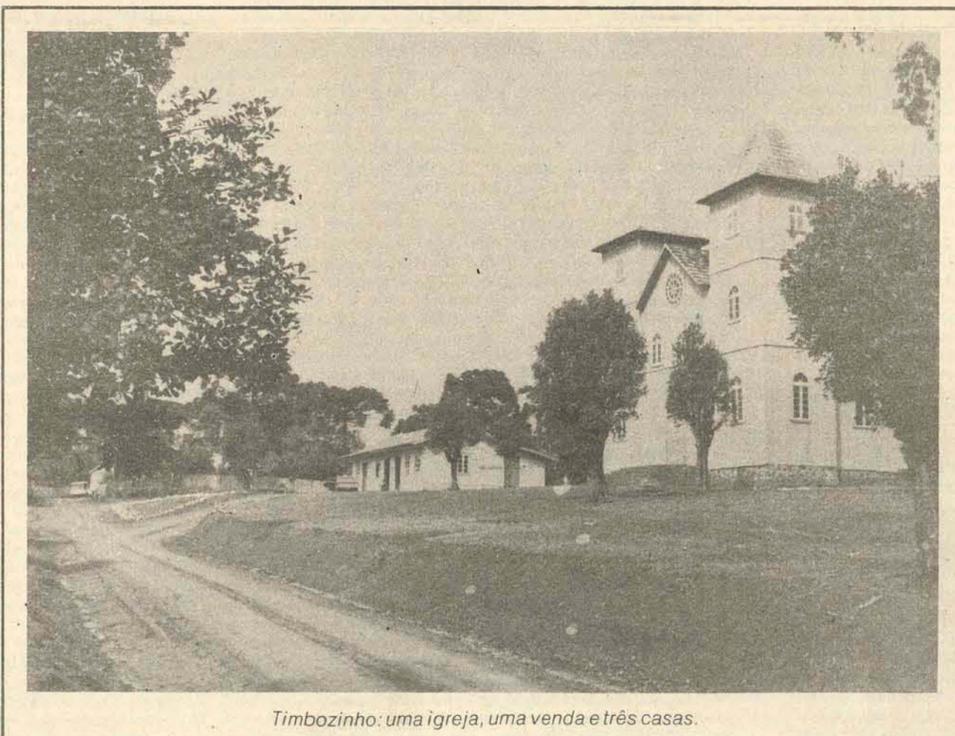
A informação que a redação de O Estado havia conseguido em Brasília, segundo a qual o vencedor não moraria na sede do município, mas no interior, fazia sentido. Nicolau havia ido ao interior do município, cortado por estradas encascalhadas e com muita poeira. Era preciso ir a Timbozinho.

Quando saímos de Canoinhas, pouco depois das 20h, notamos uma camionete amarela com placas de Irineópolis na frente da casa do gerente da Caixa Econômica Federal, Adalberto Sagaz. Ele falou com o repórter na rua, explicando que era um carro de um parente. Depois de negar-se a revelar o nome do ganhador, resolveu adotar uma outra tática: prontificou-se a sair na manhã seguinte em busca do feliz zardo, que ainda não fora localizado.

A conversa não convenceu. Mas já era tarde e pressequimos em direção a Timbozinho. Entre os moradores de Canoinhas, a região de Timbozinho é conhecida como área perigosa, principalmente a noite, "já ocorreram muitos crimes". Lá perto, fomos advertidos por um morador para não prosseguirmos porque "a essa hora ninguém abre a porta com medo de assaltante e tem um pessoal aí que é meio brabo". As 23h paramos em um "buteço" na beira da estrada.

Um dos três fregueses que estavam ali era motorista de um caminhão que pertencia à empresa de Antonio Tokarski. Ele suspeitava que o ganhador era um primo de seu patrão, rapaz meio novo, que morava ali mais pra cima, em Timbozinho. O outro freguês comentou, entre dois goles de conhaque, que passara de manhã pela casa "desse Tokarski" e vira algum movimento de automóveis. Mas mesmo eles seguiam a conduta de quase todos os habitantes de Canoinhas com quem conversamos. Uma reserva é uma cautela nas palavras que só podiam significar duas coisas: ou eles sabiam quem era ou eles não tinham a menor idéia.

Os Tokarski chegaram a Timbozinho por volta de 1940. O "velho" Tokarski, falecido há 9 meses com 68 anos de idade, era, quando faleceu, vice-prefeito de Irineópolis. Em Timbozinho ao lado da casa dele existe uma capela de madeira com duas torres, uma venda, com uma placa que diz "Irmãos Tokarski", e as casas de dois dos oito filhos. Uma pequena vila composta por elementos de uma mesma família.



Timbozinho: uma igreja, uma venda e três casas.

Mas de noite, dificilmente alguém abria uma porta para informar alguma coisa. Na chegada, de volta a Canoinhas, o motorista do taxi que nos conduzia lembrou de uma Tokarski que morava "atrás do cemitério, numa casa de madeira cor-de-rosa". A casa estava com as luzes todas acesas, as cortinas fechadas, e parada na frente, a camionete amarela com placas de Irineópolis. A mesma que algumas horas antes estava na frente da casa do gerente da CEF. Como já passava da meia-noite, resolvemos buscar o proprietário da casa lotérica, Antonio Simões, para que ele, muito relacionado na cidade, batesse à porta. Provavelmente os moradores abririam mais facilmente para uma figura conhecida como Simões.

A casa nº 284 da rua Dona Francisca já era conhecida de muitos moradores de Canoinhas. Como conta a vizinha, Emília Paulo, "a dona Maria Tokarski mora lá no Timbozinho mas vem aqui pra esta casa todo dia primeiro do mês e fica uma semana aqui receitando, fazendo simpatias e curas". Na casa, durante todo o ano, mora apenas uma empregada e um garoto de 7 anos, que está na escola. A esposa do vencedor na Loteria Esportiva é conhecida como curandeira, ou benzedeira de comprovada eficiência. Durante a semana que fica em Canoinhas sua casa é frequentada por inúmeras pessoas que querem algum alívio para seus males. Na manhã de segunda-feira, ela atendeu normalmente.

Assim que Simões bateu na porta, uma senhora apareceu na janela e entreabindo-a confirmou que foi seu irmão, Bernardo, o ganhador. Mas sem querer se identificar e fechando a janela ao perceber a máquina fotográfica, disse apenas que eles viaja-

ram. Pouco antes de sairmos da frente da casa, apareceu rapidamente na vidraça uma mulher de rosto magro e cabelos pretos, aparentando cerca de 30 anos. Era dona Maria Helena Tokarski. A criança que espiou junto era seu filho Cleiton, que está completando 4 anos de idade hoje.

Ontem cedo voltamos a Timbozinho. Como era de dia, um "bodegueiro" até dispôs-se a explicar que "o Tokarski só foi buscar a mulher e voltou, depois não saiu mais, porque se ele saísse tinha que passar por aqui e eu teria visto". Mas Bernardo e sua família não estavam em Timbozinho. Lá, na venda "Irmãos Tokarski", apenas o irmão, Estanislau, sócio de Bernardo, conversava com dois funcionários da agência do BESC de Videira, que haviam chegado há pouco. Estanislau estava muito nervoso. A venda é um estabelecimento simples, de "secos e molhados", limpa, ampla, com um pequeno cartaz apontando dois nomes de "Maus Pagadores" sobre o balcão.

Domingo Bernardo, Estanislau e mais alguns amigos formaram um time e passaram a tarde jogando futebol contra uma equipe de Rio Vermelho. "E nós ganhamos por 3 a 1. O Bernardo jogou bem mas não fez nenhum gol". Depois do jogo os dois foram para a casa do Estanislau jantar. Antes tomaram "assim, mais ou menos um meio litro de uísque". E depois ficaram vendo televisão. "Quando terminou esse programa novo que tem aí, de perguntas, Bernardo foi para casa". A televisão das duas casas é alimentada a bateria porque não há luz elétrica em Timbozinho.

Bernardo chegou em casa — distante uns 100m — a tempo de conferir seus 7 cartões pela televisão. Seis dos cartões tinham apostas mínimas: Cr\$ 3,00. Só um tinha jogo triplo, "Dali a pouco tempo, depois

de ter começado o Fantástico, ele apareceu aqui em casa querendo saber se o jogo dez tinha dado coluna do meio mesmo". Bernardo tinha feito 13 pontos pela terceira vez. Nas duas primeiras ganhou respectivamente Cr\$ 300,00 e Cr\$ 400,00. "Mas desta vez a previsão era de um ou 7 ganhadores". Eles não comemoraram no domingo. Bernardo foi dormir.

Na segunda pela manhã o novo milionário debulhou milho para os porcos. Ele era suinocultor e na semana passada, segundo disse Estanislau, "pegou um empréstimo no Banco do Brasil pra comprar milho". Bernardo era um homem conhecido, que negociava suas criações e embora não sendo roco como alguns de seus parentes, não estava "mal de vida". "Assim financeiramente meu irmão estava tranqüilo". Ao meio-dia de segunda-feira, uma camionete Veraneio azul escura, com as placas cobertas de lama, chegou a Timbozinho à procura de Bernardo. Era Nicolau Teixeira, da Loteria Federal, de Florianópolis, que tinha uma missão sigilosa e importante: chegar primeiro que os outros bancos, auxiliar na segurança do ganhador e conseguir que o dinheiro ganho fosse aplicado na Caixa. Estanislau disse que "o homem da Caixa" ofereceu um adiantamento de Cr\$ 1 milhão e 300 mil, que foi recusado por Bernardo. "Decerto por causa do empréstimo que ele já tinha feito, não estava precisando de dinheiro".

Na noite de segunda para terça, Bernardo teria viajado. Na casa dele, uma senhora de idade e duas moças estavam como "caseiras". Não abriram as portas e queriam saber "por que tanta pergunta?" No galpão apenas um caminhão velho. Nenhum sinal nem da rural nem da camionete amarela.

No dia 27 de julho Bernardo fez 33 anos. Chegou a completar o 2º Científico e é eleitor em Irineópolis. Juntamente com o agente Nicolau, conseguiu uma façanha digna de respeito: fazer com que uma cidade de pouco mais de 40 mil habitantes, onde todo mundo conhece todo mundo, onde as famílias Tokarski e Seleme predominam no comércio, ficasse realmente sem saber quem era o ganhador até a manhã de ontem.

Os boatos que surgiram indicavam pelo menos uma dezena de direções diferentes. Apontavam desde mendigos até milionários. E embora algumas pessoas falassem em algum Tokarski, a verdade é que ninguém sabia com certeza. Como ontem também ninguém sabia para onde Bernardo havia ido. Um mistério aparentemente tão insolúvel quanto o outro, sobre o nome do ganhador. A irmã (uma das três irmãs de Bernardo) afirmou que ele saíra na noite de segunda para Curitiba. O irmão Estanislau disse que ele viajou na madrugada de terça "para onde eu não sei, só sei que eles passaram aqui para buscar a mãe". Alguns vizinhos suspeitam que Bernardo e a família estejam escondidos em algum paiol ou rancho próximo da roça de milho. "Ele deve estar aí no mato, com uns dois camaradas armados". Uma das moças que ficaram na casa do novo milionário, nervosa e em voz baixa disse que "quem sabe o senhor volta outra hora, daí quem sabe ele já está aí". Estanislau lembrou que eles têm parentes em Brasília e em Goiânia. Na cidade, um motorista de táxi afirmou: "Ninguém tira esse pessoal daí do interior". Onde quer que esteja Bernardo, cujas apostas de Cr\$ 3,00 e Cr\$ 4,50 lhe valerem, em alguns bares, a qualificação ferina de "pão-dura", deve estar assustado. Como estão seus parentes mais próximos, gente simples que sempre viveu no interior, trabalhando na roça ou em pecuária.